ANNO LIV NUMERO 63 — SABBADO 16 DE MARÇO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

AOS NOSSOS LEITORES

Durante a Exposição Universal de 1878, em Paris, os nossos compatriotas, que se acharem n'aquella cidade, e quizerem ler o nosso *Diario*, poderão dirigir se á nossos correspondentes ali, os Srs. Gallien & Prince rua Lafayette n. 36, que porão á disposição d'elles os numeros de nossa collecção que pedirem.

E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes, o nosso *Diario*, e nossos amigos terão certeza de encontrar em casa d'esses Srs. os numeros mais recentes.

Assim, os nossos compatriotas poderão, querendo, apezar de longe d'esta cidade, estar sempre á par dos acontecimentos do nosso paiz.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MEDICINA DO POVO

ou primeiros cuidados a dar aos doentes e feridos na ausencia do medico

CAPITULO I

CAUSAS DAS MOLESTIAS

Por maiores que sejam as precauções que se tome, qualquer pessoa está sempre sujeita á resfriamentos.

Em taes casos, convém caminhar para aquecer-se, mudar de roupa se se está molhado, e tomar um banho de pernas ou um meio banho quente, de cinco a dez minutos, na temperatura de 36 a 38 gráos centigrados, caso se esteja em jejum, e sobre tudo quando se receia um defluxo grave ou uma fluxão do peito.

Ao sahir do banho e depois de se ter enxugado com um panno quente, quem usar desse expediente deve passar pelo menos uma hora em um leito aquecido e bem coberto, e beber infusões quentes como as feitas de tilia, verbasco-branco, ou chá da India.

Por estes simples meios póde-se evitar facilmente graves molestias.

— As correntes de ar fresco, de que muitas pessoas são avidas, especialmente no verão, são uma das mais abundantes fontes de rheumatismo e mesmo de phtysicas ou pulmonias.

Muitas pessoas adquirem constipações, catarraes, dores rheumaticas ou vem a ficar phtysicas em consequencia de dormirem com os braços nús: convém lutar contra semelhante habito por um esforço de vontade no momento de adormecer, ou então usar de uma vestia apropriada, tendo mangas compridas e quentes.

Tendo-se o cuidado de trazer a cabeça pouco coberta, conservando-se os cabellos curtos, tomando-se banhos frios geraes todas as manhãs, e, após o banho, tendo-se o cuidado de friccionar o corpo todo com uma toalha aspera, usando-se de pouca cobertura durante a noite, e fazendo-se todos os dias um exercicio sufficiente, se se é moço e forte, torna-se a gente muito menos accicessivel ao frio e ás suas consequencias, e conseguintemente muito mais robusto.

— A falta de asseio traz graves obstaculos á transpiração insensivel.

Quando se polvilha a pelle com pó de arroz ou gomma, refresca-se a mesma pelle e diminue-se-lhe a irritação se ella se acha inflammada experimenta-se em taes casos um effeito analogo, ainda que menos notavel, do que se sentiria se se cobrisse a pelle com uma camada de collodio, de gelatina, ou de gordura.

Em todos estes casos, porém, são obstruidos os póros das glandulas sudoriparas, diminue a transpiração e a pelle se resfria.

Quando essa diminuição é exigida por um estado morbido, comprehende-se sua utilidade; demais, em taes casos, só se effectua essa diminuição localmente e durante um tempo ordinariamente curto.

Nas pessoas desasseiadas, a pelle acha-se constantemente coberta, e muitas vezes com camadas espessas, de uma mistura de materias gordurosas e de saes da transpiração, de restos da epiderme, de pó e de tudo o que se põe em contacto com o corpo na vida commum. E, pois, obvio que, em taes pessoas, a pelle se acha sempre nas mais desfavoraveis condições para o exercicio de suas funcções; e, consequentemente, as materias que ella devia secretar, como improprias á vida, permanecem no sangue e nos outros humores, que assim ficam envenenados, e predispõem os corpos para as mais graves enfermidades.

Para obviar a esse perigo, convém tomar-se banhos todas as manhãs, mudar frequentemente de roupa, e, nas estações temperadas com especialidade, fazer uso frequente de banhos mornos; mas deve-se ter em vista a qualidade da agua de que se faz uso, visto como é esta uma questão de grande importancia hygienica, que entretanto passa desapercebida.

Com effeito, todas as aguas ricas de sulfato e de carbonato de cal, aguas que existem em toda parte, especialmente nos poços, limpam muito mal a pelle, porque os saes de cal, combinando-se com a materia gordurosa da transpiração e com a da pelle, formam um sabão insoluvel que tapa os orificios das glandulas sudoriparas e consequentemente prejudica o fim que se visa.

Póde-se obviar a esse inconveniente empregando o sabão em grande quantidade afim de tornar a agua ligeiramente untuosa, como são todas as aguas alcalinas.

Por ahi se vê que o desgosto natural que causa o desasseio e porcaria tem sua razão de ser na propria natureza, e que é instinctivo, isto é, inspirado pelo proprio Creador no intuito de afastar de nós as substancias que podem corromper o ar que respiramos e para desembaraçar nossa pelle de todas aquellas que podem prejudicar á importante conservação de suas funcções.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 1878

Actos:

— O vice presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officios ns. 132, 130, 129, 131, 127, 135, 139, 138, 137, 140, 143, 142, 148, 149, 151 e 146, de hontem datados, resolve demittir, a bem do serviço publico, as autoridades policiaes abaixo declaradas:

Freguezia de Santo Antonio

Subdelegado.—Capitão Firmino Francisco de Brito.

Freguezia de S. José

1º districto.—Subdelegado.—Felix Cavalcante de Albuquerque Mello.

2º districto.—Subdelegado.—José Francisco de Souza Lima.

Freguezia da Boa-Vista

Districto de Santo Amaro das Salinas.—Subdelegado.—Tenente Francisco Pacheco Soares.

Freguezia de Nossa Sra. da Graça

2º districto.—Subdelegado.—Capitão Antonio José Mauricio.

Freguezia do Poço da Panella

Subdelegado.—João Cesario de Mello.

Freguezia dos Afogados

1º districto.—Subdelegado. — Capitão João Chrysostomo de Albuquerque.

Districto da Magdalena.—Subdelegado.—Major Bellarmino do Rego Barros.

3º districto.—Subdelegado.—Capitão Antonio Correia Maia.

Freguezia de S. Lourenço da Matta

Subdelegado. — Alferes Joaquim Miguel do Amaral.

TERMO DO CABO

1º districto.—Subdelegado. — José Paulo do Rego Barreto Junior.

2º districto.—Subdelegado.—Joaquim Francisco de Souza Leão.

TERMO DE SANTO ANTÃO

1º districto.—Subdelegado. —. Tenente José Maria Marques de Carvalho.—Supplentes.—Capitão João Marinho Falcão Junior, alferes Landelino Lopes de Sena e Manoel Felippe Santiago Simou.

2º districto. Subdelegado.—Joaquim Monteiro de Queiroz Barros.—Supplentes.—Vicente Maria de Hollanda Cavalcante, Miguel Francisco de Queiroz Barros e Felippe Antonio de Lima.

3º districto. Subdelegado. — Bernardino de Senna Teixeira Cavalcante.—Supplentes.—Antonio Marques de Almeida, Ignacio Teixeira de Mello, Lourenço Baptista dos Santos.

TERMO DE S. BENTO

1º districto.—Subdelegado. — Joaquim Felix da Silva Burgos.

3º districto.—Subdelegado. — Eduardo José Alves.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com as propostas do Dr. chefe de policia, em officios ns. 132. 130, 129, 131, 128, 127, 135, 139, 138, 137, 136, 140, 143, 142, 148, 149, 151 e 146, de hontem datados, resolve nomear as autoridades abaixo declaradas:

Freguezia de Santo Antonio

Subdelegado.—Bacharel Manoel Francisco de Barros Rego.

Freguezia de S. José

Subdelegado do 1º districto.—Bacharel Candido José Lisbôa.

Subdelegado do 2º districto. — Joaquim de Assumpção Queiroz.

Districto de Santo Amaro das Salinas.—Subdelegado.—Manoel Gonçalves Ferreira Costa.

Freguezia da Graça

Subdelegado do 1º districto.—Corbiniano de Aquino Fonceca.

Subdelegado do 2º districto.—Caetano Quintino Galhardo.

Freguezia do Poço da Panella

Subdelegado. — Pedro Americo da Gama Duarte.

Freguezia dos Afogados

1º districto. — Subdelegado. — João Duarte Coelho Carneiro da Cunha Gama.

2º districto (Magdalena).—Subdelegado.—Antonio Ignacio de Medeiros Rego.

3º districto.—Subdelegado.— Luiz Castello Branco da Rocha.

Freguezia da Varzea

Subdelegado.—Francisco Gonçalves Torres.

Freguezia de S. Lourenço

Subdelegado.—João Tenorio Pereira de Moraes.

TERMO DO CABO

1º districto.—Subdelegado. — Capitão José Eloy de Paiva.

2º districto.—Subdelegado. — João Hermino de Oliveira.

TERMO DE SANTO ANTÃO

1º districto. — Subdelegado e supplentes.—João de Sá Cavalcante Lins, Pergentino de Hollanda Cavalcante, Joaquim Mauricio Wanderley, Luiz José da Silva Cavalcante.

2º districto. — Subdelegado e supplentes.—José Cavalcante de Albuquerque Wanderley, José Francisco Pedrosa de Carvalho, Paschoal Soares de Figueiredo, José de Abreu Pereira.

3º districto. — Subdelegado e supplentes.—João de Arruda Camara, José Manoel de Mello, Joaquim de Lemos Vasconcellos, Francisco Alves dos Santos.

TERMO DE S. BENTO

1º districto. subdelegado.—Francisco Dias da Costa.

3º districto. — Subdelegado. — José Pereira Leite.—Remetteram-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officios ns. 133, 125, 134 e 147, de hontem datados, resolve demettir, a bem do serviço publico, as autoridades policiaes abaixo declaradas:

1º districto da delegacia da capital.—1º supplentes, bacharel José Ozorio de Cerqueira e bacharel José Maria de Albuquerque Lacerda.

2º districto da delegacia da capital.—Delegado.—Bacharel José Francisco de Barros Rego Junior.

TERMO DO CABO

Delegado.—Paulino Pires Falcão.

TERMO DE SANTO ANTÃO

Delegado e supplentes.—José Rufino Bezerra Cavalcante, Bento Leite Cavalcante Lins, Virgolino José de Almeida, Paulino Dias Ferreira.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com as propostas do Dr. chefe de policia, em officios ns. 133, 126, 134, 147, 141 e 145, datados de hontem, resolve nomear as autoridades policiaes abaixo declaradas:

1.º DISTRICTO DA CAPITAL

Supplentes do delegado.— Bacharel Francisco Augusto da Fonseca e Silva, bacharel Francisco Odilon Tavares Lima, bacharel Antonio Justino de Souza.

2.º DISTRICTO DA CAPITAL

Delegado.— O tenente-coronel Luiz Francisco de Barros Rego.

TERMO DO CABO

Delegado.— O major José da Silva Cysneiro Guimarães.

TERMO DE SANTO ANTÃO

Delegado e supplentes — Manoel Cavalcante de Albuquerque, tenente-coronel Francisco José Alvares, capitão Pedro Secundino Barboza da Silva, Manoel da Rocha Ferraz de Azevedo.

TERMO DE S. BENTO

Delegado.— O tenente-coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença.

TERMO DE CIMBRES

Delegado.— O coronel Candido Xavier Pereira de Brito.— Remetteram-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 128, de hontem, resolve exonerar do cargo de subdelegado do 1º districto da freguezia de Nossa Senhora da Graça, a Augusto José Gonçalves Lessa, para que não fique prejudicado o serviço da repartição da policia onde occupa o lugar de amanuense.— Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, resolve, nos termos do art. 47 da lei n. 1,179 de 12 de junho de 1875, nomear: Manoel Garcia de Souza Padilha e José Ignacio de Freitas para exercerem, este o lugar de collector e aquelle o de escrivão da collectoria provincial de Buique, conforme propoz o inspector do thesouro em officio de 18 do corrente, n. 466.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o que expoz o inspector do thesouro em officio de 18 do corrente, n. 466, resolve exonerar Antonio Cezar de Vasconcellos Ribeiro Campos e Antonio Cavalcante de Andrade, este de collector e aquelle de escrivão da collectoria provincial de Buique.— Communicou-se ao thesouro provincial.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o sentenciado Manoel de Souza Almeida, resolve conceder licença para que sua sobrinha Joanna da Conceição Almeida e uma criada que a acompanha, embarque para o presidio de Fernando de Noronha, afim de reunirem-se ao mesmo sentenciado.

Officios:

— Ao presidente do Rio Grande do Norte.— Com a inclusa copia da informação do inspector da thesouraria de fazenda de 16, julgo respondido o officio de 9 do corrente, em que V. Exc. solicitou a expedição de ordens no sentido de serem aceitos os saques já expedidos por conta do supprimento a que se refere a ordem do thesouro nacional n. 68 de 29 de dezembro ultimo.

— Ao do Ceará.— Transmitto a V. Exc., para os fins convenientes, o aviso do ministerio da fazenda, de 6 do corrente, e o termo de exame pelo qual se verificou ser falsa a inclusa nota da Caixa Filial do Banco do Brasil, a que allude o officio dessa presidencia, de 29 de outubro, n. 1,568.

— Ao commandante das armas.— Expeça V. Exc. suas ordens, no sentido de se apresentarem ao juiz municipal do Rio Formoso, no dia 2 de março, os musicos do 9º batalhão de infantaria de linha, José Joaquim de Santa Anna, conhecido por Zoio, Manoel Germano da Silva e Domingos José Alves Rodrigues, afim de deporem como testemunhas no processo instaurado contra Helena Joaquina do Espirito Santo, por crime de roubo.

— Ao Dr. chefe de policia.— Com a copia das instrucções de 18 de agosto de 1876, transmittidas ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, respondo os officios de V. S de 28 e 31 de dezembro ultimos, sob ns. 1.054 e 1,073.

— Ao commandante do corpo de policia.— Mande Vmc. amanhã apresentar-se ás 10 horas do dia, ao juiz de direito presidente do tribunal do jury do Recife, 20 praças, commandadas por um official, as quaes deverão alli ficar ás ordens do mesmo juiz.— Communicou-se ao juiz de direito.

— Ao juiz de direito da Boa-Vista.—Havendo esta presidencia em officio de 4 de julho de 1877, autorisado o Dr. chefe de policia a mandar alugar uma casa que sirva de cadeia e quartel no termo de Petrolina, dessa comarca, nada cabe por ora providenciar sobre este respeito.— Assim fica respondido os officios de Vmc., de 28 de janeiro, 28 de junho e 11 de julho.

— Ao engenheiro das obras militares.— Constando de officio do commandante das armas, de hontem, sob n. 99, ter se partido ao meio uma das traves que sustenta o soalho do quartel da companhia de cavallaria, correndo o risco de desabar uma das paredes do compartimento respectivo, recommendo a Vmc. que com urgencia mande collocar uma trave em substituição da que se partio.

— Ao director geral dos indios.—A' vista das informações juntas, prestadas pelo juiz de direito de Tacaratú e engenheiro Luiz José da Silva, em 20 de novembro e 19 de janeiro, sobre o officio que V. S dirigio a esta presidencia em 14 de agosto de 1877, ácerca dos pretendidos indios do aldeamento da serra das Umans, tenho a dizer-lhe que nada cabe providenciar por parte da mesma presidencia.

— Ao engenheiro fiscal da companhia Locomotora.—Cumpre que declare o prazo que julga indispensavel para elle concluir os reparos do calçamento nas ruas por onde passam os trilhos da mesma companhia, afim de que possa satisfazer o pedido constante de seu officio de 7 do corrente, sob n. 5.

— A' camara municipal de Serinhãem.— Com copia da informação prestada pelo engenheiro ajudante da repartição das obras publicas, em 4 do corrente, sob n. 38, respondo ao da camara municipal de Serinhãem, de 26 de janeiro, ácerca do estado da ponte do Porto de Pedras.

— A' camara municipal do Recife.—Transmittindo á camara municipal as informações juntas, dos engenheiros fiscaes das companhias Ferro Carril e Locomotora, respondo ao officio da mesma camara de 12 de janeiro, sob n. 4.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de prôa, até Maceió, das gratuitas a que o governo tem direito, no primeiro vapor que seguir para os portos do sul, ao emigrante Manoel Moreira do Nascimento.

— *Mutatis mutandis* a Cosme Pereira da Costa.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

— Ao gerente da Companhia Pernambucana, —De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 16 do corrente, em que V. S. communica que no dia 23, ao meio dia, seguirá para o presidio de Fernando o vapor *Giquiá*, e amanhã ás 5 horas da tarde o vapor *Coruripe*, para os portos do sul até Aracajú.—Fizeram-se as communicações da sahida do vapor para Fernando.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 1877.

Actos:

—O vice-presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 161, de hontem, resolve admittir, por conveniencia do serviço publico, do cargo de delegado do termo de Jaboatão, a Manoel Xavier Carneiro de Lacerda. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 161, de hontem, resolve nomear para o cargo de delegado do termo de Jaboatão ao tenente-coronel Joaquim Maximiano Pereira Vianna. — Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 161, de hontem, resolve demittir, por conveniencia do serviço publico. do cargo de subdelegado do 1º districto do termo de Jaboatão, a Francisco de Hollanda Cavalcanti d'Albuquerque. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 161, de hontem, resolve nomear para o cargo de subdelegado do 1º districto do termo de Jaboatão, a Jovino Coelho da Silva. — Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Granito e Exú, bacharel Candido Alves Machado, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Tavares Carreiro, resolve conceder-lhe licença para embarcar na 1ª opportunidade, com destino ao presidio de Fernando de Noronha, a serem alli entregues a Maria Marcianilla Beltrão, os generos mencionados na relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no referido presidio, sem que por parte do respectivo commandante se proceda ao exame do estylo, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa. *Mutatis mutandis*, quanto aos generos que para o mesmo presidio remette Francisco Cardoso de Lemos, a serem entregues a Quirino Joaquim Madeira.

Officios:

— Ao Exm. Sr. J. Marcondes de O. Sá, vice-presidente da provincia do Paraná. — Accuso o recebimento do officio que V. Exc dirigio-me em 7 do corrente mez, communicando haver na mesma data assumido a administração dessa provincia na qualidade de 1º vice-presidente. Approveito a occasião para significar a V. Exc. meus protestos de elevada estima e particular consideração.

— Ao brigadeiro commandante das armas. —Communicando-me o Exm. Sr. marechal do exercito Marquez do Herval, em aviso circular de 13 do corrente, que S. M. o Imperador houve por bem nomeal-o, por decreto de 5 de janeiro proximo findo, para o cargo de ministro e secretario de estado dos negocios da guerra; assim o declaro a V. Exc., para seu conhecimento.— Fizeram se as demais communicações.

— Ao mesmo. Transmitto a V. Exc., para seu conhecimento e devida execução, na parte que lhe toca, cópia do aviso circular do ministerio da guerra, de 1 do corrente, determinando que seja remettida mensalmente áquella secretaria de estado uma relação nominal dos officiaes reformados que forem chamados á serviço em conselho de guerra, observando-se quaes os processos em andamento, data de sua installação e o motivo da demora em suas conclusões.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar postar em frente do cemiterio publico, hoje ás 4 horas da tarde, a força de linha precisa para fazer as honras funebres devidas ao cadaver do major reformado da guarda nacional, Francisco Xavier Carneiro Lins.

— Ao conselheiro procurador da corôa, fazenda e soberania nacional. - Rogo a V. Exc. se digne emittir seu parecer sobre o officio junto, em original, no qual o presidente da camara municipal de S. Bento consulta se o respectivo secretario póde servir, sendo cunhado de um vereador da mesma camara.

— Aos membros da commissão central de soccorros.—Attendendo ao que requisitou-me a presidencia da provincia da Parahyba em telegramma de hoje datado, recommendo a Vv. Ss., que com a possivel urgencia, enviem á mesma presidencia 600 saccas com milho, 200 com arroz e 200 com feijão.

— Aos Srs. Thomaz Lins Caldas, Thomaz Lins de Barros Wanderley, Francisco Luiz Wanderley, Manoel Vicente Hellanda Cavalcanti, Antonio da Rocha Wanderley e Manoel Bernardo das Virgens. (*Rio Formoso*). — Declaro a Vv. Ss., em resposta ao officio de 2 do corrente mez, que acabo de expedir as convenientes ordens ao thesouro provincial e inspectoria geral da instrucção publica, afim de que a provincia entre na posse do predio edificado por Vv. Ss. para servir de escola publica de ensino primario do sexo masculino nessa cidade. Aproveito a occasião para louvar o serviço relevante por esse modo prestado por Vv. Ss. á instrucção publica.

— Ao Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.— Designando hoje V. S. para inspeccionar a professora publica do ensino primario Joanna Carolina de Araujo Figueirêdo, que requereu licença, allegando incommodo de saúde; assim o communico a V. S. e espero que aceitará essa commissão.

— Ao director do arsenal de guerra.—Faça V. S. recolher a esse arsenal o armamento, correame e munição, pertencente á guarda local de Bom Jardim, que lhe for apresentado pelo individuo de nome Joaquim José de Farias, por parte de delegado de policia daquelle termo.

— Ao inspector do arsenal de marinha.— Ordenando o Exm. Sr. ministro da marinha, em aviso de 11 do corrente, junto por cópia, que seja annunciada a concurrencia para o supprimento durante um anno, de carvão Cardiff de primeira qualidade, necessario a esse arsenal e aos navios da armada surtos neste porto ou que por elle transitarem, devendo as propostas ser abertas na côrte pelo conselho de compras, ao qual naquella data se determina que chame concurrencia para o mesmo fim; assim o communico a V. S., para seu conhecimento e inteira execução.

— Ao mesmo.—Devolvendo os documentos que vieram annexos a seu officio n. 890, de hontem datado, referente ao menor Affredo Tertuliano do Rego Costa, filho de Rosalina Severiana Verçosa, autoriso V. S. admittil-o na vaga existente na companhia de artifices desse arsenal, visto achar-se o mesmo menor nas condições do respectivo regulamento, conforme declara V. S. no citado officio.

— Ao mesmo.—Resolvendo o Exm. Sr. ministro da marinha, segundo consta de aviso de 11 do corrente, que sejam dispensados Bianor da Cunha Souto Maior e Antonio Rogaciano de Couceia Moura, dos empregos que exercem de escrivães interinos do almoxarifado desse arsenal; assim o communico a V. S. para a devida execução, prevenindo-o de que, conforme declara o citado aviso, providenciou-se no sentido de serem os ditos empregados substituidos por 2 quartos escripturarios da contadoria de marinha, na forma da art. 11 § 15 do regulamento que baixou com o decreto n. 4,214, de 20 de junho de 1868. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. - Communicando-me o brigadeiro commandante das armas, em officio de hontem, sob n. 100, que pelo director do hospital militar foram naquella data nomeados enfermeiros do mesmo hospital João Pinto de Siqueira Neves para a enfermaria de medicina e Jacintho Lopes Machado, para a de cirurgia, em substituição de José Isidoro da Silva e Marcolino Januario Pereira que foram despedidos, e que tambem fôra nomeado José Caetano Pinto de Carvalho para o lugar de servente daquelle estabelecimento; assim o declaro a V. S., para os devidos effeitos.

— Ao mesmo.—Cumprindo o que em aviso de 14 do corrente, foi ordenado pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, recommendo a V. S. que remetta ao mesmo ministerio uma nota detalhada do estado dos creditos, concedidos para os differentes serviços a cargo da verba —obras publicas— discriminando as despezas com cada um particularmente, afim de attender-se ao supprimento das quantias que forem precisas até o fim deste exercicio por conta da indicada verba.

— Ao mesmo.—Se estiver regular a inclusa conta documentada, mande V. S. pagar ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, a quantia de 11$550, relativa aos transportes effectuados nos carros da mesma estrada, por conta do ministerio da guerra, durante o mez de janeiro proximo findo.—Communicou-se ao superintendente.

— Ao mesmo. — Deferindo o requerimento sobre que versa a informação dessa inspectoria, de 7 do corrente, n. 84, relevo Querino Fabio de Carvalho, da multa de 100$000, que lhe impoz o collector do municipio do Rio-Formoso, por ter deixado de dar á matricula no prazo legal a ingenua Firmina, sem prejuizo das porcentagens devidas pela cobrança executiva encetada. O que declaro a V. S., para os devidos fins.

— Ao mesmo.— Tendo resolvido, á vista da informação dessa inspectoria, de 18 do corrente, n. 100, relevar José Pinto de Magalhães, da multa de 200$000, que lhe impoz o administrador da recebedoria de rendas, por haver dado á matricula, fóra do prazo legal, os ingenuas Olympia e Maria; assim o declaro a V. S., para os devidos fins.

— Ao mesmo. —Declaro a V. S , para os devidos fins, que de accordo com a sua informação de 10 do corrente, n. 101, relevo Gratuliano dos Santos Vital, da multa de 200$, que lhe impoz o administrador da recebedoria de rendas, por ter apresentado fóra do prazo legal a declaração da venda dos escravos Simão e Felippe.

— Ao mesmo.—Transmitto, por copia, a V. S., para os devidos fins, o aviso de 11 do corrente, em que o Exm. Sr. ministro da justiça declara que não se podendo ainda calcular se os descontos durante o segundo semestre do actual exercicio nos vencimentos dos empregados pagos pela verba —pessoal e material da policia— bastarão para supprir a deficiencia de credito notada na mesma verba, cumpre que as despezas continuem a ser abonadas como até aqui e que só no fim do exercicio se solicite o augmento no caso de verificar-se que a consignação distribuida tornou-se insufficiente.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz de direito Raymundo Theodorico de Castro e Silva, removido da comarca de Buique para a de Bezerros, deixou o exercicio de seu cargo em 11 do corrente mez.

— Ao mesmo.— Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz de direito da comarca de Jaboatão, desembargador Henrique Pereira de Lucena, reassumio o exercicio de seu cargo em 19 do corrente mez. — Respondeu-se o officio do mesmo juiz.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o promotor publico da comarca de Tacaratú, bacharel Victalino Cordeiro Lins, reassumio o exercicio de seu cargo em 8 do corrente mez. — Respondeu-se o officio do dito promotor.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o promotor publico da comarca de Garanhuns, bacharel Augusto F. de Siqueira Cavalcante, reassumio o exercicio de seu cargo em 9 do corrente mez —Respondeu-se o officio do mesmo promotor.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, transmitto incluso a V. S. a portaria do governo imperial, concedendo ao bacharel Aristarcho Cavalcante de Albuquerque, juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento 3 mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saude.—Communicou-se ao dito juiz.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento, bacharel Aristarcho Cavalcante de Albuquerque, a 18 do corrente mez, entrou no gozo de uma licença de 30 dias, com ordenado, que lhe foi concedida pelo superior tribunal da relação do Recife.

— Ao mesmo. Para os fins convenientes, transmitto a V. S., a inclusa ordem do ministerio dos negocios da guerra de 11 do corrente.

— Ao do thesouro provincial.—Haja Vmc. de indicar com urgencia quaes as despezas que são feitas pelos cofres provinciaes sem estarem autorisadas pela lei do orçamento ou devidamente classificadas, e quaes as que entende que podem cessar ou ser adiadas em vista do estado financeiro da provincia.

— Ao mesmo.—Informe Vmc. com urgencia se acha-se em dia o serviço da repartição á seu cargo, indicando no caso negativo as providencias convenientes para semelhante fim.

— Ao mesmo.—Nos termos de sua informação. sob n. 445, de 5 do corrente, mande Vmc. pagar ao apontador da repartição das obras publicas, Francisco Pedro da Costa, emquanto estiver licenciado, o vencimento mensal de 75$000, que lhe compete, em face do art. 5º do additamento do regulamento da mesma repartição de 8 de julho de 1874.

— Ao mesmo.—Approvo a arrematação feita em 14 do corrente, por Galdino Francisco da Rocha, com o abate de 8 %, dando como fiança bens de raiz, para execução de reparos da ponte sobre o rio Massangana, conforme communicou Vmc. em seu officio de 15 do corrente, sob n. 465. — Communicou-se á repartição das obras publicas.

— Ao mesmo. — Communicando no officio junto por copia, a commissão de cidadãos que se encarregaram da edificação de um predio destinado para escola publica de ensino primario do sexo masculino, da cidade do Rio Formoso, que o referido predio acha-se concluido, recommendo a Vmc. que mande lavrar a competente escriptura, afim de que a provincia entre na posse do mesmo.

— Ao da instrucção publica.—Transmittindo as copias do officio dirigido á esta presidencia, pela commissão encarregada de edificar um predio para escola publica de ensino primario do sexo masculino da cidade do Rio Formoso, e do que expedi hoje ao thesouro provincial, tenho por fim recommendar a Vmc. que mande utilisar o referido predio para o mister a que é destinado.

— Ao mesmo.—A' vista da informação dessa inspectoria, n. 47, de 12 do corrente mez, faça Vmc. constar ao professor publico de ensino primario, Antonio Rufino de Andrade Luna, que esta presidencia não lhe concede a exoneração pedida do cargo de membro do conselho litterario, esperando que o mesmo professor continuará a prestar seus bons serviços no desempenho d'aquelle cargo.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas. — Informe Vmc. o estado em que se acham as obras do asylo de alienados, contratadas pela Santa Casa de Misericordia e para as quaes votou auxilio a assembléa provincial, na lei do orçamento vigente, declarando a quantia que já recebeu o contratante, quanto deve ainda a Santa Casa, se as obras feitas correspondem a importancia despendida e se acham-se em estado de ser entregues definitivamente no prazo marcado.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 8 de janeiro proximo findo, que devem ser limitados os reparos do quartel da guarda civica da freguezia da Boa-Vista, ao que por esta presidencia foi ordenado á essa repartição, em 15 de dezembro do anno passado; o que cumpre ser feito quanto antes.

— Ao administrador dos correios.— Providencie Vmc. para que, conforme determina o Exm. Sr. ministro da fazenda, no aviso circular, junto por copia, datado de 25 de janeiro proximo findo, não se expeça corrospondencia á legação imperial em Londres ou a quaesquer autoridades brasileiras no exterior, sem que seja a mesma correspondencia franqueada no imperio.

— Ao mesmo.—Nesta data providencio para que pela secretaria desta presidencia, sejam enviados á essa repartição somente 200 passes da companhia de trilhos urbanos do Recife a Caxangá, sendo 100 de ida e outros tantos de volta, e não 400 como pede Vmc. em officio de hontem, sob n. 82, visto restarem na mesma secretaria 500 passes para os diversos ramos do serviço publico.

— Ao promotor publico da comarca do Rio Formoso.—Chamo a attenção de Vmc. para o theor do officio, incluso por copia, que ao Dr. chefe de policia dirigio o Dr. delegado desse termo, communicando o facto de haverem tres soldados do corpo de policia destacados nessa cidade, tomado parte n'um conflicto, de que resultou sahir ferido um individuo.

— Ao commandante do corpo de policia.— Mande Vmc. recolher no corpo sob o seu commando, o sargento José Olympio de Souza [illegible], destacado em Villa-Bella. Outrosim, mande Vmc. substituir o capitão João Baptista Cabral, que se acha ás ordens desta presidencia, pelo alferes José Guilherme da Silva Duarte.

— Ao mesmo. —Cumpre que Vmc. faça recolher ao quartel do corpo, sob seu commando, os soldados Juvencio Francelino de Paula Cavalcante, Joaquim Jeronymo de Souza e Herculano Antonio de Moraes e Silva, e substitui-los no destacamento existente na cidade do Rio Formoso, devendo proceder-se contra os mesmos soldados, de accordo com o respectivo regulamento, por causa do conflicto em que tomaram parte naquella cidade. Para esse fim, transmitto a Vmc. a inclusa copia do officio que ao Dr. chefe de policia dirigio o delegado daquelle termo, communicando o occorrido.

— Ao mesmo.—Póde Vmc. engajar no corpo, sob o seu commando, os tres paisanos de que trata seu officio n. 138, de 18 do corrente.

— A' camara municipal de Floresta. — Declaro á camara municipal de Floresta, em resposta ao seu officio, de 12 de janeino findo, que não póde ser approvada a arrematação do imposto, procedido ultimamente nesse municipio, porque, além de ter ido á praça o imposto de— dizimo de miunças, —não contemplado no orçamento municipal, a arrematação deverá vigorar do 1º de janeiro do corrente anno, contra a expressa disposição do art. 75, da lei n. 1,221 de 21 de junho de 1875. Por isso recommendo á camara que mande novamente pôr em praça a arrematação de todos os impostos, que deverão ser arrecadados durante o exercicio de 77 a 78, tendo a camara em vista que ditos impostos são os que se acham mencionados no art. 47 e respectivos paragraphos de lei n. 1.297 de 9 de julho do anno passado e deverão ir á praça com ás denominações que lhes dá a lei; do que se fará menção nos respectivos termos. Se não apparecerem licitantes, serão arrecadados administrativamente pela camara. Lembro á camara que o exercicio financeiro municipal começa em 1 de outubro e termina em 30 de setembro do anno seguinte, conforme é expresso no citado art. 75 da lei n. 1,221; e que o serviço da aferição deverá ser feito sob sua administração nos termos do art. 102 da mesma lei.

— A' camara de Jaboatão.—Declaro á camara municipal de Jaboatão que nada havendo a deferir sobre o assumpto de seu officio de 28 de janeiro findo, em vista da ordem desta presidencia de 17 de dezembro ultimo, deve a mesma camara proceder á edificação da casa de mercado nos termos da ordem referida, cumprindo-lhe opportunamente solicitar da assembléa provincial os precisos meios para concluir dita casa, se forem insufficientes os de que dispõe actualmente.

— A' camara de Olinda.—Não estando contemplado na lei do orçamento municipal vigente, o imposto sobre capim de planta, cumpre que a camara municipal de Olinda informe a razão porque solicita desta presidencia, em officio de 14 do corrente mez, autorisação para pôr em praça dito imposto.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao presidente da relação do Recife.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. Exc., datado de 18 do corrente mez, communicando que naquella data concedeu ao bacharel Antonio Domingos Pinto Junior, juiz de direito da comarca de Tacaratú, 30 dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde.

— Ao chefe de policia. — O Exm. Sr vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., n. 150, de 18 do corrente, communicando que o guarda da Casa de Detenção, João da Costa Rego Lima, foi demittido na mesma data. - Communicou-se ao inspector do thesouro.

— Ao juiz de direito interino da comarca de Bezerros. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 11 do corrente, communicando que na mesma data prestou juramento o cidadão nomeado 3º supplente do juiz municipal desse termo.

— Ao gerente da companhia pernambucana. - S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S., para seu conhecimento, que por despacho desta data concedeu permissão a Antonio do Rego Barreto Pinho, para embarcar com destino ao presidio de Fernando de Noronha, a serem alli entregues ao respectivo capellão padre Vicente Maria Ferrer de Albuquerque, um garrafão contendo duas canadas de vinho e um caixão com especiarias. - *Mutatis mutandis* ao commandante do dito presidio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 15 DE MARÇO DE 1878

Amaral & Macedo.—Passe portaria, negando provimento ao recurso.

Antonio Gomes Senra.—Passe portaria na forma do estylo.

Agricio Rodolpho de Araujo Lins.—Não ha vaga por ora.

Antonio de Oliveira Maia.—Atteste.

Bellarmino Alves Arôxa.—Informe a camara municipal do Recife.

Francisca Monteiro Loeffer.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Francisco de Assis Albuquerque da Silva Brasil.—Não ha vaga por ora.

Bacharel Gaspar de Drummond. — Não ha vaga por ora.

Bacharel João Lins Cavalcante de Albuquerque.—Espere o supplicante que seja o contrato posto em hasta publica.

Dr. João Baptista Casa-Nova.—Será concedida a suppressão requerida, logo que o supplicante tiver feito as obras de que trata.

José Soares Pinto Correia.—Ao Sr. inspector do thesouro provincial para dizer sobre a replica do supplicante.

João Franscisco da Hora.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Joaquim José de Aguiar.—Informe o Sr. engenheiro das obras militares.

Maria do Carmo Olindina da Cunha.—Pode ser alistado na companhia de aprendizes marinheiros, onde ha vaga, o menor de que trata a supplicante.

Mendes Junior & C.—Passe portaria, negando provimento ao recurso.

Bacharel Perminio de Araujo Lima.—Passe portaria na forma requerida.

Professora Umbelina Amelia da Silva.—Passe portaria, prorogando, com ordenado somente, a licença requerida.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 15 de março de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 395.—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 15 de março de 1878.— Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que hontem foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuo:

A' minha ordem, Emigdio Manoel dos Santos, vindo de S. Lourenço da Matta, por crime de furto cavallos, á disposição do Dr. juiz de direito do 5º districto criminal, e Gregorio, escravo de Antonio Bernardo Vaz de Carvalho, a requerimento de seu senhor.

A' ordem do subdelegado do Recife, Alexandre José Carlos, por crime de furto.

A' ordem do de Santo Antonio, Pedro José de Sant'Anna, por crime de furto, e Veneranda de tal, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Chri-

tovão José do Nascimento, por uso de armas defezas e disturbios.

A' ordem do dr. [illegible], escravo de José Duarte das Neves, a requerimento de seu senhor.

No dia 13 do corrente apresentou-se ao subdelegado do districto de Gravatá, e foi recolhido á prisão, Izidoro Gomes da Silva (de quem tratei na parte do mesmo dia), autor dos ferimentos graves, praticados na pessoa de Antonio Ignacio da Silva, que veio a fallecer ás 7 horas da noite do dia 13.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno vice-presidente da provincia. — O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves*.

INTERIOR

Questão do Oriente

Teem sido tão diversas as versões communicadas pelo telegrapho relativamente ás condições de paz que fazem parte do tratado assignado directamente entre a Russia e a Turquia, que é difficil formar um juizo seguro acerca da verdadeira situação em que se acha a questão do Oriente.

Que o tratado de paz foi directamente negociado entre as duas potencias belligerantes e depois definitivamente por ellas assignado, é o que parece não offerecer duvida aos agentes da Havas; quanto, porém, ás condições, affastam elles de si a responsabilidade, limitando-se a declarar que eram dadas como exactas.

Esta ultima circumstancia e o facto de serem contradictorias as versões aconselham a que sejam acolhidas com reserva, comquanto não possam ser negadas em absoluto.

A primeira conclusão que podemos tirar das ultimas noticias telegraphicas é que a Russia cedeu ao seu proposito de exigir a entrega da esquadra turca como indemnisação de guerra, contentando-se, em compensação, com uma parte do territorio da Armenia.

A' vista de um telegramma anterior, que nos dizia que a Inglaterra se oppunha abertamente á entrega da esquadra turca, parecerá que a Russia se intimidou com a attitude bellica da Grã-Bretanha; mas a verdade é que as disposições manifestadas pelos delegados russos ao assignar-se o armisticio em Andrinopola, permittiam e previam este accordo. Com effeito, uma das referidas disposições dizia: « A Russia não exige para si senão uma indemnisação de guerra, seja em dinheiro, *seja em territorio*, ou sobre qualquer outra forma que posteriormente se combine, com o accordo de ambos os belligerantes. »

Não é de crer, portanto, que fosse a influencia da Inglaterra o que motivou uma solução já prevista e regulada.

Quanto á segunda condição já fôra apresentada pela Russia e a attitude que então assumira a Roumania, deixava prever o que agora nos communica o telegrapho.

A Russia pedio para a Roumania uma independencia absoluta com uma indemnisação territorial, que seria o territorio da Dubrutcha, sendo a Bessarabia restituida á Russia.

As folhas de Vienna disseram então que a Austria protestava, e que a Roumania não podia aceitar semelhante condição.

Relativamente á independencia da Bulgaria, desde o começo das negociações que as duas potencias belligerantes estavam de accordo; e a Austria apenas divergia quanto á fórma de a realisar.

O arrazamento das fortalezas da margem esquerda do Danubio e da Bulgaria foi uma condição apenas ampliada. Os delegados da Russia haviam manifestado apenas que se exigiria da Porta o desmantelamento de *algumas* praças fortes do Danubio.

A ultima condição, de que nos deu noticia o telegramma de hontem, é que não fôra ella mencionada nos ajustes preliminares da paz.

A Austria oppunha-se a que a Servia e o Montenegro recebessem augmento de territorio, e, por esta ou por outra circumstancia, não fôra apontada semelhante condição nos ajustes preliminares.

Os delegados apenas exigiram a independencia absoluta da Servia com rectificação de fronteiras.

Todas as condições apontadas no telegramma são, mais ou menos, as que a diplomacia russa manifestára no seu plano, apenas alteradas agora, que trata de proceder methodicamente e segundo as boas regras diplomaticas, ao desmembramento da Turquia *por partes*.

Não é de crer que sejam estas as unicas condições do tratado assignado entre a Russia e a Turquia, : o principe de Gortschacoff, um dos mais atilados diplomatas da Europa, que por tanto tempo zombou dos estadistas inglezes, deve ter firmado exigencias mais concretas no seu programma.

A formação de um estado independente na Bulgaria, o augmento de territorio á Servia e ao Montenegro, a retrocessão da Bessarabia á Russia, compensando a Roumania com a Dubrutcha, os desmantelamentos das fortalezas do Danubio e a acquisição de quatro cidades e fortalezas na Armenia, parecem ser apenas os lineamentos; mas, embora a chancellaria russa se mantenha nestas condições geraes, parece que ainda assim offendem ellas os interesses da Austria e da Inglaterra.

E' debaixo deste ponto de vista que as noticias assumem grande importancia. Com effeito, o reviramento da maioria da opinião publica na Inglaterra, que agora se pronunciava a favor da guerra, e o movimento emprehendido pelas tropas austriacas atravessando o Moldava, são acontecimentos de natureza a fazerem prever novas e mais graves complicações na questão do Oriente.

Emquanto isolada, nunca acreditamos que a Inglaterra quizesse assumir de véras a responsabilidade de uma guerra com a Russia encontrando, porém, o apoio da Austria, talvez julgue opportuno o ensejo para tirar desforra do papel que até agora tem desempenhado nos negocios do Oriente.

Só depois da tomada de Plewna e da marcha dos russos sobre Constantinopla é que a Austria reconheceu que os seus interesses estavam tão seriamente ameaçados como os da Inglaterra, e foi desde então que começaram os protestos da imprensa de Vienna, e que o conde de Andrassy resolveu appellar para o palliativo diplomatico de uma conferencia ou congresso.

A Inglaterra aproveitou tambem a occasião para protestar.

A guerra parecia imminente.

A Russia susteve por um momento a marcha das suas tropas e participou para Vienna e Londres que Constantinopla ficava illesa, com a condição de serem abertos os estreitos á marinha russa.

A Inglaterra accedeu a mais esta nova pretenção, porque o Mar Negro lhe ficava aberto; mas a Austria sustentou o seu protesto, porque o seu negocio era outro e esse só podia ser resolvido quando se tratasse das condições de paz.

Comprehendendo á Russia que a Austria não se oppunha á marcha sobre Constantinopla, pouco se importou com a Inglaterra e proseguio na sua marcha.

A Austria calou-se, e fez mal, acreditando que o seu assentimento seria compensado com concessões favoraveis aos seus projectos no Danubio.

A assignatura dos preliminares da paz veio logo desilludil-a.

Agora a Austria vê que as condições da Russia são a morte da Turquia, logo que a Bulgaria se estenda até Andrinopla. A posse da Bessarabia pela Russia, e a formação de estados fortes e independentes nas margens do Danubio são para a Austria um golpe fatal, que ella procura evitar.

A questão agora reduz se em saber qual a attitude que tomaram as outras potencias, porque della depende a paz ou a guerra.

O regimen dos estreitos, a navegação do Danubio, a organisação da Bulgaria e a condição dos estados vassallos da Porta, interessam a toda a Europa; mas até agora, com excepção da Inglaterra e da Austria, nenhuma potencia manifestou os seus sentimentos.

Não parece mesmo provavel que a França ou a Italia se resolva a empregar a força para combater os projectos ambiciosos da Russia, e proteger os protestos não menos ambiciosos da Inglaterra e da Austria.

Empenhado, porém, o conflicto entre os tres pretendentes, é de suppor que as outras nações tenham de intervir.

Daqui a conflagração geral que tanto se receia na Europa.

Se ajuntarmos a isto que o principe [illegible] mark, que actualmente [illegible] os interesses [illegible], aguarda e [illegible] drar [illegible] a sessão do [illegible] podemos concluir que a questão do Oriente vai entrar em novo periodo de complicações, apezar do optimismo de todas as declarações feitas pelos estadistas inglezes no parlamento.

Tinhamos já escripto estas considerações quando recebemos o telegramma de Vienna, que hoje publicamos e no qual vem desmentida a noticia de terem as tropas austriacas passado o rio Moldava.

Note-se que a data deste telegramma é a mesma em que foi transmittido o de Berlim, com a differença de só ter sido recebido hontem á noite.

No dia 6 de manhã o agente da Havas, em Berlim, dá noticia de um acontecimento importante, que o seu collega de Vienna desmente poucas horas depois.

Parece, pela publicação do ultimo despacho, que a agencia Havas, nesta cidade, pedio ao agente de Vienna informações sobre o assumpto; mas em tal caso teria sido mais prudente aguardar a resposta antes de dar publicidade á primeira noticia que a agencia naturalmente considerou como duvidosa.

Tudo isto nos aconselha, como já dissemos, a acolher taes noticias com reserva.

Em todo o caso, a paz européa não está segura; as condições do tratado assignado entre a Russia e a Turquia hão de necessariamente despertar apprehensões á Austria, e obrigal-a a ter em vista os seus interesses.

Parece-nos que os graves perigos internacionaes para a Europa teem de começar depois de ajustada a paz entre a Russia e a Turquia.

A não ser o despacho de Vienna desmentindo a noticia de terem as tropas austriacas atravessado o Moldava, os telegrammas de hontem nada annunciam de importante relativamente á questão do Oriente.

A noticia dos suppostos limites da Bulgaria como estado independente, póde assumir alguma importancia se tiver fundamento e se a Austria persistir no seu proposito de exigir que as fronteiras do novo estado não cheguem até Adrinopoli; a questão, porém, da restituição da Bessarabia á Russia é que parece ter para o imperio austro-hungaro maior interesse.

Com effeito desde que se encetaram as negociações preliminares da paz, que reinava em Vienna grande agitação pelo receio de que a Russia quizesse recuperar a parte da Bessarabia, cedida á Roumania pelo tratado de Paris.

Por isto não nos causára admiração que a Austria tivesse resolvido intervir na questão por meio da força.

O principe de Gortschakoff não quiz ceder aquella presa e julgou-a a coroação do seu plano.

Os protestos da Austria de nada valeriam no emtanto se a Roumania se não oppozesse á troca como directamente interessada nella.

A' Roumania respondeu natur lmente que quer para si a parte da Bessarabia que lhe foi restituida pelo tratado de Paris, e por conseguinte, pela Europa.

Parece que com effeito aquelle estado nada póde alienar sem o consentimento das grandes potencias signatarias do tratado; o seu protesto, portanto, pode ter algum valor se a Russia não conseguir, por meio de qualquer nova concessão, contentar o governo de Bucharest.

Talvez que o titulo de rei dado ao principe da Roumania seja bastante para curar a ferida feita com a mutilação da Bessarabia, e o czar da Russia está actualmente no caso de dispensar um tão elevado titulo ao soberano seu alliado.

Quer d'este quer de outro modo o chanceller moscovita não desiste de certo da sua pretenção, e quando mesmo o negocio tenha de ser discutido perante o annunciado congresso, o mais que elle poderá resolver é que em caso de extrema necessidade se appelle para as fórmas de um plebiscito na Bessarabia.

Mas o czar está actualmente no mesmo caso que Napoleão III, quando appellou para aquelle recurso; tem ao seu dispor os meios de assegurar o resultado de um plebiscito.

A mutilação da Roumania, a independencia da Bulgaria, e quaesquer outras condições que façam, definitivamente parte do tratado assignado entre a Russia e a Turquia, são de infallivel execução, porque como bem diz o *Temps*, ainda mesmo que o imperio moscovita aceitasse a idéa de uma conferencia, só se apresentará nella como vencedor, que não aceita, mas impõe condições ao vencido.

O jornal parisiense a que nos referimos, faz as seguintes e ajuizadas considerações acerca do verdadeiro aspecto futuro que apresenta a questão do Oriente: bem como, diz elle, expoz ha dias na camara dos communs um membro do governo inglez, a questão do Oriente está deslocada: não é já entre a Russia e a Turquia, mas entre a Russia e o resto da Europa. Convém recordar que a pretenção do gabinete de S. Petersburgo, durante o periodo diplomatico que precedeu a guerra, era fazer considerar como nullo e não havido o tratado de Paris; mas é tambem de notar que a Inglaterra e a Austria, em suas recentes reclamações, se encontravam no mesmo campo para protestarem contra a conclusão da paz directamente entre os belligerantes, e se pozeram de accordo para reivindicarem os tratados existentes e declararem que não poderiam elles ser modificados sem o assentimento das potencias signatarias. Ora a Russia, admittindo a reunião de uma conferencia ou de um congresso, reconheceu o principio; mas não havemos por isso de julgar que a Russia tem de apresentar-se no congresso em plano de perfeita igualdade com os demais garantidores do tratado de 1856, ou que todas as questões levantadas pelo descalabro do imperio ottomano poderão ser tratadas como questões francas. A Russia entrará na discussão com o *uti possidetis* dos seus exercitos, o ascendente dos seus triumphos e as exigencias motivadas pelos seus sacrificios de homens e do dinheiro. A vantagem desta situação será reforçada pelo inevitavel desaccordo entre os estados dispostos a combater as pretenções russas. Não fallamos da França, cujo papel deve limitar-se aos pouquissimos pontos que entendem com os interesses geraes europeus. Mas a Inglaterra e a Austria que estão em rivalidade com a Russia, estão-o por causas tão differentes, que fôra baldado esperar que operem de commum accordo.

A magna questão da Inglaterra é Constantinopla, e todo o seu esforço ha de dirigir-se contra tudo que, de perto ou de longe, no presente ou no porvir, ameace lançar nas mãos dos russos aquella cidade, da qual dizia Napoleão em Tilsitt: « Constantinopla! jamais. E' o imperio do mundo. »

D'ahi deriva a grande importancia que tem para os inglezes a governação da praticagem dos estreitos, e consequentemente os esforços que empregaram para manter ou reconstituir entre os Balkans e o archipelago uma Turquia capaz de possuir as chaves do Bosphoro.

O interesse da Austria-Hungria nas discussões que vão encetar-se, é de todo o ponto diverso; sendo aliás multiplo, complexo. A Austria quer ficar senhora do Danubio, ou—o que vem a ser o mesmo, não pode tolerar que qualquer parte do curso ou da foz desse rio entre no dominio russo. Não pode tambem consentir que os territorios entre o Danubio e os Balkans se constituam de modo que lhe façam sombra, seja porque formem um centro de acção slava capaz de attrahir á sua orbita as populações congéneres da Transleithania, ou porque se dividam em pequenos estados, cuja fraqueza fique virtualmente sob o protectorado da Russia.

Por isto se verá qual tem de ser no congresso a politica do governo russo. Bastar-lhe-ha escolher entre os diversos interesses rivaes, e desprezar uns, satisfazendo os outros.

Convém, além disso, não suppor que só ella defenderá a sua causa Não fallamos da Allemanha porque, segundo confessou, a questão do Oriente não a interessa peculiarmente; mas ahi está, de certa fórma, o que o caso apresenta de mais grave para as potencias que hajam de oppor-se ás pretenções russas. Se a Allemanha tivesse interesses proprios envolvidos na luta, traçar-lhe-iam elles o caminho a seguir, e não teria a liberdade de prestar á Russia o seu concurso, impellida por considerações de outra ordem.

E tudo isto se deduz que me não podesse por emquanto congratular com a conclusão da paz; existem ainda difficuldades a vencer e que de um momento a outro, podem aggravar de novo a complicadissima questão do Oriente.

(Do *Cruzeiro*.)

REVISTA DIARIA

Telegramma. — Hontem, ás 11 horas da noute, recebemos do nosso correspondente na côrte, o seguinte telegramma:

« *Rio de Janeiro, 15 de março, ás 5 horas da tarde.*

« Baptisou-se hontem S. A. o principe, filho de S. A. I. a Sra. condessa d'Eu, com o nome de Luiz. Foram padrinhos SS. AA. o duque de Nemours e a princeza Margarida de Orleães, que foram representados por Ss. Excs. o Sr. Visconde do Bom Retiro e Baroneza de Sant'Anna.

« O Dr. Furquim de Almeida não aceitou a nomeação de inspector da alfandega da côrte. »

Autoridades policiaes — Por portarias da presidencia da provincia, de 12 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia, foram nomeados:

TERMO DE PANELLAS

Delegado e supplentes. — Francisco José de Lucena, Marcolino Cavalcante de Oliveira, Silvestre Pereira da Silva Serra, Manoel João de Souza.

Freguezia de Panellas

Primeiro districto

Subdelegado e supplentes. — Tenente José Ceciliano Bessone de Almeida, Manoel de Miranda Santiago, Maximiano Francisco das Chagas, José Nobre Pereira Duro.

Districto de Alagoa dos Gatos

Subdelegado e supplentes.—José Soares da Silva Cujueiro, João Manoel Soares, Manoel Garcia Mundú, Joaquim Bernardo Soares.

Districto de Quipapá

Subdelegado e 1º supplente.—Antonio Velho de Oliveira e Silva, Antonio Gonçalves de Oliveira

Districto de S. Benedicto

Subdelegado.—João Luiz de França.

Districto de Queimadas

Subdelegado.—Manoel João de Souza Filho.

Conferencias pedagogicas—A inspectoria da instrucção publica, como se vê do edital estampado na secção competente deste *Diario*, acaba de convocar os professores publicos para as conferencias pedagogicas que deverão ter lugar nas ferias da Paschoa no edificio da escola normal.

E' a primeira vez que terão de realisar-se nesta provincia essas reuniões publicas dos professores, e annunciadas com bastante antecedencia, pois desde o anno passado que foi publicado o programma das theses que se vão discutir e convidados os professores a seinscreverem para isse, deve-se esperar que sejam concorridas e interessantes, attendendo-se á importancia que para o ensino tem essas assembléas de professores e considerando-se tambem a das materias incluidas no referido programma.

Hoje que desperta attenção tudo o que diz respeito ao ensino e educação, o realisarem-se entre nós as conferencias pedagogicas, que já em outras provincias se tem reunido não sem vantagem para os mestres e para a instrucção publica, é sem duvida um facto auspicioso.

Benção de imagem— Hoje ás 5 horas da tarde, na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo, celebra-se a benção solemne da imagem do Senhor Bom Jesus do Bomfim.

Triduo e festa de S. José— A começar de hoje haverá, na matriz da Boa-Vista, um triduo em honra a S. José, e no dia da festa desse Santo Patriarcha, a 19 do corrente haverá missa cantada com pratica religiosa pelo Rvm.º Dr. Jeronymo Thomé da Silva. Tanto o triduo como a missa cantada começarão ás 7 horas da manhã.

Embarque— Ao bordo do vapor *Pirapama* da companhia Pernambucana, seguio hontem para o Rio Grande do Norte, afim de alli assumir o cargo de juiz de direito da comarca de Trahiri, para o qual foi ultimamente nomeado, o nosso amigo Dr. Jeronymo Americo Rapozo da Camara, que levou comsigo sua Exm.ª familia.

Fallecimento— Hontem falleceu, na freguezia de S. José desta cidade, Luiz Gomes Silverio, conhecido vulgarmente pelo Lulú Busca-vida, com 69 annos de idade.

Era proprietario e deixa uma soffrivel fortuna.

Criminoso— Ao subdelegado do districto de Gravatá apresentou-se, a 13 do corrente, e foi recolhido á cadeia, Izidoro Gomes da Silva, autor dos ferimentos graves praticados em Antonio Ignacio da Silva, que delles veio a fallecer.

Delegado de policia—Acha-se no exercicio de delegado de policia do 1º districto do termo do Recife o segundo supplente Dr. Francisco Odilon Tavares Lima.

Sermões quaresmaes—Amanhã, ás 7 horas da noite, occupará a tribuna sagrada, na igreja da Madre Deus, o Rvm. José Alves da Costa Gadelha, vigario da freguezia do Poço da Panella.

Serviço do exercito e da armada— No dia 20 do corrente, ás 9 horas do dia, deve reunir-se a junta de alistamento na freguezia da Boa-Vista, para proseguir nos trabalhos a seu cargo.

Dinheiro— O vapor *Pirapama* levou desta praça para Parahyba 1:590$409.

Municipio do Cabo.—Enviam nos o seguinte, pedindo sua publicação:

« Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—Nós abaixo assignados, encarregados pelo presidente da camara municipal do Cabo, de informar a essa presidencia sobre o estado da agricultura, industria, pastoril, serica e apicola desta provincia, segundo a circular do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 28 de setembro de 1877, vamos satisfazer o encargo de que fomos encarregados.

« Muito nos alegra a boa vontade em que se acha S. Exc. o Sr. ministro da agricultura, de conhecer o estado de nossa lavoura, estado esse tanto mais precario quanto é devido ás causas economico-politicas em que nos achamos; precisando nós para melhor desempenho da missão de que fomos encarregados de apreciar esse estado de cousas, d'onde resulta a pobreza, a miseria, a indifferença em que vivemos.

« Praza os céos que S. Exc., compenetrado do estado de desespero em que nos achamos, volva suas vistas misericordiosas para essa desditosa provincia, que digo !! para o norte, tão digno de melhor sorte.

« S. Exc. o Sr. ministro da agricultura não ignora que a provincia de Pernambuco tem uma renda provincial de dous mil contos, pouco mais ou menos, e que para alcançar esse algarismo ella acha-se sobrecarregada de impostos provinciaes exorbitantes e, se a esses impostos ajuntarmos os géraes e municipaes, veremos que o jugo é tão pesado que quasi é impossivel supportal-o: não chegando as rendas provinciaes senão para pagar a uma multidão de empregados, cujo numero augmenta dia por dia; a pagar os juros de uma divida consideravel, etc., etc, ficando para melhoramentos uma verba tão insignificante que nunca chega para as obras em andamento.

« Se os impostos lançados sobre a provincia tivessem emprego util, como estradas de ferro, de rodagem, pontes, açudes, escolas de instrucção agricola, quer superiora quer inferiora, bancos hypothecarios, a juros modicos e longa amortisação, esses impostos não seriam tão sensiveis.

« Pelas estradas de ferro teriamos a rapidez do transporte, o bom acondicionamento, o nivellamento das mercadorias e a barateza desse mesmo transporte; a penuria desapareceria; as de rodagem collocariam as povoações, villas, cidades em contacto facil, que completadas com pontes, bombas, fariam desapparecer a intransitabilidade das nossas VEREDAS pelo inverno.

« Os açudes dariam aos animaes quer racionaes quer irracionaes o liquido necessario á vida, fertilisariam o solo, dando-lhe agua por meio da infiltração evaporação.

« As escolas superiores dariam ao paiz agricultores instruidos dedicados aos progressos da sciencia, e acabariam com essa rotina, ignorancia, egoismo em que vivemos.

« As escolas inferiores dariam ao paiz, bons feitores, administradores, onde os proprietarios podessem aprovisionarem-se; os bancos agricolas dariam recursos aos agricultores que poderiam fazer melhoramentos, cultivar outras platantas, etc.

« Entretanto que quasi nada do que expendo existe; vinte leguas de estrada de ferro, alguns pequenos lanços de rodagem, intransitaveis pelo inverno, algumas pontes; nisto se tiram os melhoramentos feitos á agricultura.

« Sobrecarregados de impostos em todos os generos; quer importados, quer exportados, tendo por um lado a nutrição e vestimenta cara, por outro lado vemos os nossos productos chegarem ao estrangeiro muito mais caros que similares de outra procedencia, não comprehendendo ou não querendo comprehender os administradores de provincia, aquelles que os elegem e seus representantes que devem empregar todos os seus esforços na boa arrecadação das rendas, no emprego util d'essa mesma renda, afim de que a producção da provincia e a transformação dos nossos productos seja a maxima e a mais economica posivel.

« Se as poucas rendas provinciaes nem sempre teem uma applicação util, se o municipio não passa de uma MASCARADA; onde se empregam os impostos geraes? impostos estes que crescem dia por dia a tal ponto que não havendo mais sobre que impôr, inventam um tal imposto, cujo verdadeiro nome é de ROUPA SUJA; que dirão os estrangeiros aportando ás nossas plagas e vendo examinar meias, ceroulas, etc., etc.? e entretanto somos livres ha 53 annos, temos camaras municipaes, deputados provinciaes, administradores de provincias, assembléa geral, ministros, temos um solo uberrimo, frondosas florestas, innumeros rios, um clima excellente, não temos guerra, vivemos em plena paz, e entretanto somos esmagados de impostos, vivemos na retaguarda de outros povos; isso que acabamos de referir é triste, vergonhoso para um coração brasileiro.

« Resulta, pois, desse estado economico-politico que o plantio da canna, primeira fonte de riqueza desta provincia, faz-se pelo mesmo systema que o antigo, havendo somente alguns melhoramentos no emprego dos arados que são inglezes ou americanos, sendo maior o numero dos ultimos por serem mais proprios ao nosso solo e pessoal encarregado de os maniar; a tracção empregada é a do boi jungido pelo systema antigo; as facções dadas ao solo durante a vegetação são as do mesmo systema que a antiga, enxada ordinaria movida a braço, trabalho lento e caro.

« Os engenhos de assucar á margem da estrada de S. Francisco viram os seus productos augmentarem, a facil communicação, a rapidez do transporte, o bom acondicionamento, fez chamar a essa margem grande numero de lavradores que teem contribuido para esse accrescimo de producção; mas quanto á qualidade, despeza de fabrico, e systema empregado, as cousas ainda se acham como nos tempos de nossos avós; caldeiras a fogo nú, evaporação ao ar livre, cozimento a fogo vivo; resultando d'ahi grande prejuizo, tanto na qualidade, como na quantidade; pois é sabido que sendo o assucar um principio organico immediato terciario composto de $C^{12} H^{11} O^{11}$, está sujeito pelos nossos apparelhos a muitas transformações; pela demora nos assentamentos ha producção de acido acetico $C^4 H^3 O^3, HO$: formando-se tambem não somente o glucose $C^{12} H^{12} O^{12}$ como o assucar incrystalisavel $C^{12} H^{11} O^{12}$, e esse esperdicio augmenta dia por dia, pois o numero dos engenhos que fazem um quarto durante a noite é consideravel e tendem a augmentar em virtude da diminuição de pessoal para o trabalho, não havendo apparelhos que façam todo o serviço durante o dia. Pelo cozimento a fogo nú, vivo e intenso o assucar se coromelisa $C^{12} H^9 O^9$ transformações essas impossiveis de evitar, a não ser por apparelhos que preencham as condições exigidas pelas propriedades do assucar, principio immediato, organico, sujeito a innumeras decomposições, tanto maiores quanto a mais tempo a isso estiver sujeito; e esse estado que chamamos normal é tanto mais a deplorar quanto o pessoal encarregado do fabrico é o mais ignorante e indolente possivel.

« Engenhos existem onde os proprietarios offerecem metade das safras a quem lhes trouxer outra metade para o mercado.

« Quanto á cultura da mandioca, essa tambem se acha em estado mui precario, sujeita á formiga saúva, que a devora em quasi metade, ao empobrecimento do solo, ao encalcamento do mesmo que a faz apodrecer, tornando ainda mais dispendiosa a sua transformação em farinha, pelo systema imperfeito hoje empregado.

« As culturas de milho e feijão são nessa zona em que habitamos tão insignificantes que não val a pena mencionar, limitando-se os agricultores a pequeninas plantações essas intercaladas.

« A industria serica e apicola não existe entre nós.

« Passando á zoothechnia, diremos que as raças existentes são as mesmas que as importadas pelos antigos possuidores desse territorio, havendo somente alguns melhoramentos nas especies bovina e ovina, sendo para bovina o emprego de raças africanas e asiaticas procurando-se por esse meio dar-se mais sobriedade e rusticidade á existente, mas não se tendo ainda conseguido dar ao mestiço um typo; para a ovina tem-se dado os carneiros das dunas do sul da Inglaterra em mui pequena escala, entretanto que póde-se dizer que nada quasi tem-se conseguido, os reproductores morrem com pouco tempo de estada no paiz, são caros e não podem estar á mercê de todas as fortunas; quanto á raça cavallar a miseria é tal que os reproductores são os peiores animaes do pasto.

« Eis, Exm. Sr. presidente, o estado da nossa agricultura; nada se tem feito, vivemos AU JOUR LE JOUR; e agora que um partido cahe e outro toma o poder.

« PEDIMOS AOS DEOSES QUE NOS ENVIEM PRESIDENTES QUE VENHAM ADMINISTRAR EM VEZ DE FAZEREM ELEIÇÕES OU INVERNAREM; E AOS DEPUTADOS DO NORTE QUE COMPENETRANDO-SE MAIS DOS SEUS DEVERES, NÃO SE DEIXEM CORROMPER PELAS DELICIAS DA MODERNA CAPUA, ABANDONANDO ASSIM SUAS PROVINCIAS AO DESPRESO E MISERIA EM QUE JAZEM.—*Vicente Carvalho de Cysneros Cavalcante*, ex-alumno da escola de agricultura de Grand-Jouan.—*Joaquim Carneiro Cavalcante de Albuquerque.* »

Commissão central de soccorros— O patacho allemão *Betty*, chegado de Hamburgo, trouxe 100 saccos com arroz, 39 ditos com feijão, e 100 ditos com milho, por conta dessa commissão.

Santa Casa de Misericordia — Reassumio quinta-feira as funcções de provedor da junta administrativa dessa corporação, o Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Eleição social—Hoje, ás 6 horas e meia da tarde, deve haver sessão da assembléa geral dos membros da sociedade dramatica *Recreio Juvenil*, á rua do Coronel Suassuna n. 272, para se proceder á eleição dos novos funccionarios.

Estabelecimentos pios—A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia contrata, no dia 21 do corrente, ás 3 horas da tarde, o fornecimento de carne verde ao hospicio de alienados e ao collegio das orphãs, em Olinda, no trimestre de abril a junho.

Anniversario — Completam-se amanhã 5 annos que foi sagrado bispo de Pernambuco o Exm. e Revm. Sr. D. Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira.

Rio Grande do Norte— Para assumir a administração dessa provincia seguio hontem, no vapor *Pirapama*, o Exm. Sr. Dr. Elyseu de Souza Martins; a quem foram prestadas as honras militares devidas.

Faculdade de Direito—Perante a commissão respectiva de lentes, prestaram hontem exames do 3º anno os alumnos seguintes:

José Brandão da Rocha, simplesmente.
José Cordeiro, plenamente.
Joaquim Ignacio Amazonas de Almeida, idem.
José Dantas Rapicurú, simplesmente.
Antonio Carlos de Castro Madeira, plenamente.
Taciano Gomes da Silveira, simplesmente.

Funeral de Pio IX—No funeral, que vai ser celebrado, no dia 21 do corrente, na igreja de S. Pedro Apostolo, informam-nos que occupará a tribuna sagrada o Revm. Sr. conego Dr. [illegible].

Cousas e accidentes—Hontem, cerca de duas horas da tarde, achava-se hospedada, sob as arvores do jardim do Campo das Princezas, uma familia de retirantes, sendo nós informados de que já alli estava ella desde a vespera.

Bom seria dar-lhe destino, para evitar scenas inconvenientes e desagradaveis.

Gremio dos Professores Primarios— Celebrou hontem a ultima sessão do conselho provisorio, e, admittindo como socios os professores publicos D. Cecilia Liberata de Oliveira, Manoel Clemente da Costa Santos e Pedro Pereira de Souza Lemos, com os quaes elevou-se o numero dos associados a oitenta e dous.

Resolveu mais que se expedissem os convites para a installação definitiva no dia 25 do corrente, ao meio dia, na sala de honra da escola normal, terminando os trabalhos com a approvação da acta da presente sessão.

Questão do Oriente—Sob esta epigraphe publicou o *Cruzeiro*, do Rio de Janeiro, dous interessantes artigos, que vão transcriptos n'outro lugar desta folha, e cuja leitura recommendamos aos nossos assignantes.

Fazem-se ahi algumas sensatas observações ácerca dos ultimos acontecimentos da guerra russo-turca e da attitude da Europa; e bom é que os nossos leitores, que apreciaram os nossos e os telegrammas que transcrevemos precedentemente, julguem da situação do Oriente e da Europa, tomando em consideração o elemento que agora lhes offerecemos na indicada transcripção.

Vapores—São esperados os seguintes:

S. Salvador	da Bahia	hoje
Pará	do Norte	amanhã
Pernambuco	do Sul	amanhã
Bernard	da Europa	até 18
Niger	do Sul	até 20
Glenlogan	de New-York	até 23
John Elder	da Europa	até 23
Tagus	da Europa	até 25

Loteria da provincia— Quinta-feira, 28 do corrente, correrá a loteria 259.ª em beneficio das obras da matriz de Buique. Os bilhetes, meios e quintos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39; aos preços de 4$000, 2$000 e 800 réis.

Fabrica importante.—A fabrica dos tabacos de Nantes é uma das mais importantes de França. Eis alguns pormenores authenticos a respeito deste grande estabelecimento.

1,800 operarios são empregados diariamente, a saber 100 homens e 1,700 mulheres; os salarios elevam-se a 950 mil francos por anno; os trabalhos geralmente effectuados por tarefa, produziram em 1874 um salario diario medio de 4 francos, 10 para os homens e 1 fr. 65 para as mulheres, por dez horas de trabalho effectivo.

A fabrica recebe annualmente 2 milhões e 300 mil kilogrammas de tabacos em folha de diversas procedencias e tamanhos; tira limpos 2 milhões e 150 mil kilogrammas de tabaco fabricado, 1 milhão e 800 mil kilogrammas de tabaco para fumar e 350 mil kilogrammas de charutos e cigarros.

As vantagens da fabrica dos tabacos para a cidade de Nantes resultam principalmente do numero pessoal que occupa.

Dos 60 milhões de charutos que fabrica annualmente, mais de 30 milhões são mandados para Paris para abastecimento dos depositos, não podendo a fabrica de Paris [Gros Caillou] fazer face ao consumo destes productos no departamento do Sena.

Os cigarros de Nantes são igualmente consumidos, parte no departamento do Sena, parte nos departamentos do oeste e do centro, que a fabrica abastece de tabaco ordinario de fumar.

A fabrica tem um creche, uma sala de asylo e uma sociedade de soccorros mutuos; as escolas são frequentadas durante o dia pelas raparigas de menos de 15 annos de idade que não podem trabalhar mais de seis horas por dia nas officinas, e depois de terminado o trabalho, pelos operarios adultos que não receberam a instrucção primaria elementar.

Os geraes dos jesuitas.—Desde o dia 27 de fevereiro de 1540 em que a ordem dos jesuitas foi instituida pela bulla de Paulo III, que principia *Regimini militantes Ecclesiæ*, até ao dia 21 de julho de 1773, em que foi abolida pela bulla do papa Clement XIV, que principia *Dominus ac Redemptor*, teve esta celebre ordem religiosa dezoito geraes, que foram os seguintes:

Santo Ignacio de Loyola, seu fundador, fidalgo hespanhol; Jacques Lainez, hespanhol tambem; S. Francisco de Borja, ainda hespanhol, duque de Gandia, e vice-rei da Catalunha, que despio a purpura das grandezas mundanas, e rejeitou a purpura cardinalicia para envergar a roupeta jesuitica; Everardo Mercuriano, belga; Claudio Aquaviva, italiano, o primeiro que poz o punhal regicida na mão dos Balthazar Gerard, dos Parry, dos Jacques Clement, dos Ravaillac; Mucius Vitelleschi, italiano; Vicente Garaffa, Francisco Picolomini, Alexandre Gothofridi, todos italianos; Goswin Nickel, allemão; João Paulo Oliva, italiano; Carlos de Noyelle, belga; Tirso Gonzales, hespanhol; Miguel Angelo Tamburini, italiano que figura no romance do Sr. Rabello da Silva — *A mocidade de D. João V*, com o pseudonymo do padre Ventura; Francisco Retz, francez; Ignacio Visconti, italiano; Aloysio Centuriano; e finalmente Lourenço Ricci, que proferio a celebre phrase: *Sint ut sunt, aut non sint.*

Documentos politicos.—Do jornal parisiense a *Patrie*, extractamos o seguinte:

« Diz-se que foi encontrado sobre a mesa de despacho de Pio IX, um maço de papeis bastante volumoso, o qual está sellado com o annel pontificio e um escudo com o brazão dos Mastai e tem escripto n'uma das faces: « Para o meu successor. »

« Não se sabe positivamente a qualidade de documentos que encerra este pacote, que ha de ser entregue intacto ao novo papa Leão XIII, em conformidade das ordens do defunto pontifice; porém, suppõe-se que contêm as cartas autographas que por differentes occasiões Pio IX recebeu do imperador Napoleão, do rei Victor Manuel, do imperador Francisco José, do imperador Guilherme, da rainha Isabel, do marechal de Mac-Mahon, etc.

« Parece justificar esta supposição o não se encontrar restos de carta alguma em aposento nenhum do papa, e saber-se que ellas existiam e ser muito pouco admissivel que Pio IX as inutilisasse.

« As cartas de Victor Manuel são, segundo se diz, bastante numerosas. Algumas dellas contêm propostas de conciliação e todas são concebidas nos termos mais respeitosos. Em uma dellas, escripta pouco antes da entrada das tropas italianas em Roma, Victor Manuel declara que entra em Roma com o unico fim de evitar a revolução; e accrescenta que sempre, tanto em Roma como em outra qualquer parte, se considerará subdito do pontifice e se absterá de todos os actos oppostos aos interesses da igreja.

« Pio IX não quiz que taes cartas fossem conhecidas, o que faz julgar que o seu successor tambem as conservará em segredo. »

Capitão Cook. — Foi ultimamente acabada em Inglaterra uma estatua de bronze do intrepido navegador, capitão Cook, destinada á cidade de Sydney, capital da Nova Galles do Sul, na Australia. A estatua é de grandes dimensões, pois, mede de altura 13 pés inglezes (3m952), devendo ser a elevação total do monumento de 37 pés inglezes [11m,248] Ha de ser levantada no Hyde Park da referida cidade da Australia, no cimo de uma elevação, de fórma que os navegantes ao entrarem na vasta bahia de Port-Jakson a possam avistar á grande distancia.

O celebre capitão está representado com a cabeça descoberta, de pé na prôa do navio, na occasião em que descobrio as costas da Nova Galles do Sul. No archipelago de Sandwich [Oceania] existe tambem um monumento levantado em 1874, á memoria de James Cook. Consiste em um obelisco de pedra, de 27 pés de altura, construido na praia de Kuehalakehva, na ilha de Owhihee, onde o capitão Cook foi assassinado pelos indigenas, em 14 de fevereiro de 1778.

Expedição de circumnavegação. — Está definitivamente resolvida a expedição á volta do mundo, organisada pela sociedade franceza das Viagens.

O vapor commandado pelo almirante G. Biard, encetará a sua derrota por todo o mez de junho.

Muitos são os individuos que approvaram este commettimento, e por isso nada virá oppor-se á realização de emprezа tão util como agradavel.

Expedições polares. — Um pequeno navio, construido na Siberia—é o primeiro—na povoação de Jenis Seik, situada a 1,600 kilometros de distancia do mar, e sobre o rio Jenessey, atravessou os mares austraes chegou com bom exito á Noruega.

As viagens, dirigidas daquellas paragens, multiplicam-se consideravelmente, depois da expedição do Dr. Nordenkiold, que em agosto de 1876, sahio de Hammerfest, na Suecia, a bordo de um pequeno vapor e conseguio chegar á foz do Jenessey, a grande via navegavel deste territorio dependente da Russia, que corre n'um leito de 3.000 kilometros, a começar nos confins da China.

Neste mesmo anno, um pequeno vapor, sahido da Inglaterra, subio o Obi e foi descarregar as pipas de petroleo que conduzia, mesmo em Tobolsk.

Estes ensaios hão de necessariamente aproveitar muito para o bom resultado de futuras communicações commerciaes com aquella região dos gelos.

Os livros na Allemanha.—Alguns documentos officiaes publicados em Leipzig demonstram que o numero total de livros novos ou novas edições inscriptos no registro official, que comprehende a Allemanha, Austria e Suissa, durante o anno de 1877, foi de 16,437, algarismo que nunca foi attingido.

O numero total das publicações novas ou novas edições, registradas durante os dez ultimos annos, foi de 144,155, o que produz a média annual de 14,415, a qual apenas tem sido attingida ou excedida nestes ultimos annos.

Coroação do pontifice. — No domingo seguinte á eleição tem lugar a ceremonia da coroação. Alguns subdiaconos apostolicos veem saudar o papa ao levantar da cama e trazem-lhe solemnemente um gallo de bronze, destinado a fazer-lhe lembrar, neste dia solemne, a fraqueza pela qual se tornou criminoso S. Pedro, em razão de negar por tres vezes o seu Divino Mestre « antes de ter cantado o gallo, » como Jesus o predisse; fraqueza de que nenhum homem está livre.

Do seu quarto, o pontifice dirige-se, com grande ceremonia, para a sala chamada *leito dos paramentos*, de onde sahe revestido com as vestes pontificaes e com a mitra na cabeça.

Chegado á sala ducal, sobe á cadeira pontificia, conduzida sobre os hombros de doze serventes vestidos de velludo carmezim.

Chegado ao portico de S. Pedro, desce da cadeira papal e vai sentar-se n'um throno, que se acha levantado em frente da grade fechada, que se chama a *porta santa* e que só se abre nos annos de jubileu.

Em primeiro lugar recebe as homenagens do arcipreste e em seguida, de pé, a do clero da basilica. Depois senta-se novamente na cadeira e o cortejo entra na igreja.

Diante da capella do Sacramento o papa sahe da cadeira, tira a mitra, ajoelha, faz uma curta oração, senta-se novamente na mesma cadeira e pára na capella de S. Gregorio, termo de peregrinação.

Nesta ultima capella está collocado um throno com o respectivo docel. O papa sóbe os degraus e recebe immediatamente a obediencia dos prelados. Os cardeaes beijam-lhe as mãos; os arcebispos beijam-lhe o joelho e o pé. Os pentenciarios de S. Pedro só teem direito de beijar o pé.

Quando desce do throno, dirige-se logo para elle o mestre de ceremonias, fal-o parar, prosta-se a seus pés, e apresenta-lhe uma vara de prata terminada por um maço de estopa á qual um clerigo lança fogo, chegando-lhe a tocha que tem na mão, emquanto que o primeiro official canta em alta voz: « *Sancte pater, sic transit gloria mundi.* » (Santo padre, assim passam as glorias mundanas). Este curioso e symbolico aviso repete-se duas vezes.

Depois da missa, o papa é conduzido em procissão para a varanda que dá para a praça de S. Pedro. Alli, em presença do povo, tiram-lhe a mitra, e o cardeal decano colloca-lhe na cabeça a celebre triplice corôa, a thiara pontifical e pronuncia as seguintes palavras:

« Recebe a thiara ornada de tres corôas e fica sabendo que és o pai dos principes e reis, e o senhor do mundo inteiro; na terra és o vigario de nosso Salvador Jesus Christo, a quem honra e gloria por todos os seculos.

Esta exaltação publica da soberania da igreja, é a moralidade que se tira das ceremonias de outros tempos que presidem á eleição do pontifice.

Leilão— Terça-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12: dos armazens ns. 69 e 71 da rua Nova de Santa Rita; e das casas terreas ns. 73, 75 e 77 da mesma rua.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas do dia, na matriz do Corpo-Santo, pela alma de Manoel José de Aguiar; ás 7 horas e meia do dia, na matriz da Boa-Vista, pela de D. Maria Theodora da Costa Alves Ferreira.

Passageiros— Sahidos para Europa no vapor inglez *Mondego* no dia 14 do corrente:

Francisco Rey Rodrigues, Antonio Pacheco de Pimentel, Joaquim Pereira Arantes, Helena Kuhl, José M. P. da Cunha, Francisco Pires, Antonio José Pereira, Antonio Mendes de Freitas, Francisco F.º Mendes e Francisco Garrido.

— Sahidos no dia 15 para os portos do norte no vapor *Pirapama*:

Exm. Sr. Dr. Elizeu de Souza Martins e sua Exm.ª familia, Seridio de Albuquerque Martins Pereira, José Vieira, Pedro Radrigues de Abreu, Thomaz Gomes da Silva, José Domingues da Cunha Lages, Firmino Alves de Carvalho, Dr. Jeronymo Americo Rapozo da Camara, sua senhora, uma cunhada, tres filhos menores e uma criada, José Tavares da Costa, Antonio Teixeira Pimentel, sua mãi e dous filhos menores, dous emigrantes, uma mulher e seis filhos, Dr. Amaro Bezerra Cavalcante e um criado. Dr. Euclides Deocleciano de Albuquerque, Dr. Antonio Manoel de Aragão e Mello e Antonio Eulalio de Aragão e Mello.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 14 do corrente:

Desembargador Vicente Ferreira Gomes, branco, Pernambuco, 73 annos, casado, Varzea; paralysia.

Maria Carlota de Barros Ferreira, branca, Pernambuco, 56 annos, casada, Afogados; gastro hepatite.

Recem-nascida Maria, parda, Pernambuco, Santo Antonio; ao nascer.

Maria dos Santos Mattos, preta, Pernambuco, 21 annos, S. José: tuberculos pulmonares.

Ildefonso, branco, 9 mezes, Santo Antonio; desynteria.

Marcelina Maria da Conceição Rabello, preta, Africa, 40 annos, solteira, Graça; phtysica.

Matheus, preto, Africa, 80 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhéa.

Elias José da Silva, pardo, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhéa.

Joaquina Maria da Conceição, parda, Rio Grande do Norte, 68 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhéa.

Simplicio da Costa, preto, Africa, 70 annos, solteiro, Boa-Vista, asylo; ulceras na perna.

Carlos, branco, Pernambuco, 11 mezes, S. José; enterite.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSAO ORDINARIA, EM 15 DE MARÇO DE 1878

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA LEÃO

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's 10 e 30 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Joaquim Livino Leal de Barros.—Negou-se a soltura unanimemente.

Paciente Benedicto Soares Pereira.—Negou-se a soltura unanimemente.

Recurso crime

Do Recife—Recorrente Guilherme, escravo, recorrido o juizo do 4º districto. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Motta.—Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

MUTILADO

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante o Visconde de Suassuna, aggravado o juizo da 2ª vara. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Reis e Silva.—Deu-se provimento ao aggravo contra o voto do Sr. desembargador Reis e Silva.

Appellações crimes

Da Floresta—Appellante Felix José Ribeiro, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

De Campina Grande — Appellante o juizo, appellado João Ferreira de Mello. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Almeida Albuquerque.—Mandou-se o réo a novo jury contra o voto do Sr. desembargador Oliveira Maciel.

Do Recife — Appellante o juizo, appellado Manoel Antonio de Lima. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Almeida Albuquerque.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

Appellações civeis

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado Miguel Monteiro Guedes Alcoforado. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Motta.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

Do Recife—Appellante Sebastião Candido de Magalhães, appellados Lemos & Guerineau. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Motta.—Reformou-se a sentença contra o voto do Sr. desembargador Motta.

Do Recife—Appellante Sebastião José Bezerra Cavalcante, appellado Benedicto Leal Romano. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

De Porto Calvo—Appellante Antonio Justiniano Paes Barreto, appellada D. Sublima Clara Maria do Espirito Santo. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Domingues Silva.—Annullou-se o processo por incompetencia do juizo contra o voto do Sr. desembargador Accioli.

Do Recife—Appellante Manoel Moreira da Gama, appellado Antonio José Pereira. Relator o Sr. desembargador Motta. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Domingues Silva.—Foram desprezados os embargos contra o voto do relator.

Do Passo de Camaragibe — Appellante Manoel José de Lima, appellados Sebastião José de Moraes Bello e outro. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Reis e Silva e conselheiro Araujo Jorge. — Reformou-se a sentença unanimemente.

Embargos infringentes

De Pedras de Fogo—Embargante Bartholomeu Pereira de Vasconcellos, embargado João Alves de Carvalho Cesar. Relator o Sr. desembargador Motta. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Domingues Silva. Foram unanimemente desprezados os embargos.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellação civel

Do Recife — Appellante Manoel Bastos de Aoreu Lima, appellada D. Maria Senhorinha da Silva.

Ao Sr. desembargador Motta:

Appellação crime

Da Atalaia—Appellante o juizo, appellado José Simões dos Santos.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação civel

Do Pombal—Appellante o curador geral por parte de Theodora, appellada D. Anna Maria da Conceição.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Bernardino Gomes de Carvalho, appellado o administrador da fallencia de Joaquim Pereira Arantes.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação crime

De Gamelleira Appellante o juizo, appellado Henrique José Porfirio.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação civel

Do Recife—Appellantes herdeiros de Tiburcio Valeriano Baptista, appellado Manoel Alves Vianna.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellações civeis

Do Recife—Appellantes Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna e outros, appellados o juizo e o Visconde de Bella-Vista.

De Alagôa Grande—Appellante o juizo, appellado Claudino José de Barros.

Appellações crimes

De Pesqueira—Appellante o juizo, appellada Maria Ferreira, escrava.

Do Bonito — Appellante o juizo, appellado Ludgero Torres Gallindo.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellação civel

Do Pilar — Appellante o juizo, appellada Eduwigens, escrava.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellante João de Azevedo Pereira, appellados herdeiros de Antonio Gomes Pires.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação crime

Da Victoria—Appellante o juizo, appellado Ignacio Lucio Jorge de Vasconcellos.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação civel

De Alagôa Grande—Appellante Cleodon Clementino Pereira, appellado Custodio Domingues dos Santos.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação crime

De S. Miguel—Appellante Pedro Alexandrino de Medeiros Lima, appellado José Antonio dos Santos.

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Embargos infringentes

Do Recife — Embargante Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, embargada D. Anna Cecilia da Silva Guimarães.

Appellações commerciaes

De Maceió—Appellante Jeremias de Azevedo Moedo, appellados Gervasio de Oliveira Coelho e outros.

Do Recife—Appellante Domingos Ribeiro dos Santos Junior, appellado Manoel José Carneiro.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellação civel

Appellante Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante, appellados Antonio Botelho Pinto de Mesquita e outro.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Da Palmeira dos Indios—Appellante [illegible] Manoel da Guerra, appellada a justiça.

De Pedras de Fogo Appellante José Francisco da Silva, appellada a justiça.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellações crimes

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado Joaquim de Paula Cardozo.

De Garanhuns—Appellante o juizo, appellado Silverio Joaquim da Costa Camara.

De Nazareth—Appellante o juizo, appellado Manoel Ferreira da Moura.

De Campina Grande — Appellante o promotor, appellado José Rodrigues dos Santos.

Appellação civel

Do Bom Conselho—Appellante o juizo, appellados Graciana e seus filhos.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellações crimes

De Caruarú—Appellante Agostinho Honorio de Macedo, appellada a justiça.

Da Itambé—Appellantes Manoel Aranha da Fonceca e o escravo Felippe, appellada a justiça.

Diligencias

Mandou-se dar vista ao Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

[illegible]

De Garanhuns—[illegible] o juizo, appellado Joaquim [illegible]

De [illegible]—[illegible] o promotor, appellados [illegible] Jesus e outro.

Da Escada [illegible] appellado Felix Gome[illegible]

Com vista ao Dr. curador geral e depois ao Sr. conselheiro procurador da corôa:

Appellação civel

Do Bonito—Appellantes Julião, Ismael, Nicolão e outros, appellado José Bezerra de Vasconcellos Torres.

Appellação crime

De Nazareth—Appellante o promotor, appellado Manoel Calheiros de Albuquerque.

Com vista ás partes:

Appellações civeis

Appellante o juizo, appellados Francisco, Norberto e Dionizio, por seu curador.

Do Recife—Appellante a companhia de illuminação a gaz, appellados Arruda & Irmãos; appellante Dr. Bento Ciciliano dos Santos Ramos, appellado José Materno de Azevedo Santos.

Appellação commercial

Do Recife Appellante o curador fiscal da fallencia de Pereira Vianna & C., appellado Domingos Manoel Martins.

Appellação crime

De Agua Branca—Appellante Manoel David, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Palmares—Recorrente o juizo, recorrido Salvino José dos Santos.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

De Palmares—Recorrente o juizo, recorrido Antonio José de Bastos.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

De Palmares—Recorrente o juizo, recorrido Miguel Fernandes de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Motta:

De Palmares—Recorrente o juizo, recorrido João Rodrigues Nepomuceno.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Bom Jardim—Recorrente o juizo, recorrido José Gomes das Neves.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

De Itambé—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Ignacio dos Santos.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

De Flores—Recorrente o juizo, recorrido Dr. Pedro Jorge de Souza.

Aggravos de petição

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Recife—Aggravante João Silveira Carneiro da Cunha, aggravado o juizo do commercio.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Do Recife Aggravante D. Alexandrina Rita do Amparo Costa, aggravado o juizo do commercio.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Bom Jardim—Appellante o juizo, appellado Eugenio, escravo do major Manoel Antonio Gaião.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Bom Jardim—Appellante o juizo, appellado Vicente, escravo de Paulo Antonio de Mello.

Appellações civeis

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Recife— Appellante Antonio Rodrigues Pinto, appellada D. Thereza de Jesus Mattos Borges.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Recife—Appellante Antonio da Silva Girio, appellado Manoel Joaquim Ribeiro.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Do Recife—Appellantes Fernandes & Martins, appellado Antonio Valentim da Silva Barroca.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Antonio Augusto Lopes Algavre, appellados Borges & Irmãos.

Encerrou-se a sessão á 1 1/2 hora da tarde

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Ferreira Vellozo, medico aggregado do hospital Pedro II, largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar: dá consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador. n. 67

Dr. João Thomé da Silva, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Armazem do Louvre á rua 1.º de Março n. 20 A

Francisco Gurgel do Amaral, tendo adoptado para o seu importante estabelecimento o titulo acima, previne ás Exmas. familias e ao publico em geral que o seu sortimento é esplendido e os seus preços são sem competencia.

Para os actos da quaresma acaba de receber um grande sortimento de ricos chapéos para senhoras, sedas e gorgorões, pretos de superiores qualidades, de preços de 1$800 a 7$000 o covado, grenadines, véos, mantilhas e outros artigos de gosto, preços baratissimos.

Não ha competidor

O Barateiro da rua 1.º de Março n. 1 tem grande sortimento de grosdenaple preto e gorgorão, fazenda superior e que vende por preços sem competencia.

— *Mendes Lobo & C.*, Recife A unica casa de modas e fazendas finas, onde se encontra constantemente um completo sortimento de chapéos para senhoras e meninas, da acreditada Mme. Deloffre, gorgorões de seda de côres novas, a 2$200 o covado, gorgorões de seda preta, deste 2$200 até 6$000 o covado, grenadines pretas, de seda, véos e mantilhas de filó bordado e grande variedade de tecidos novos de lã e seda, de côres, para vestidos

Preços sem competencia

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Canna de Massa[illegible]

O *unico deposito* d'es[illegible] aguardente de canna [illegible] em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez d'Olinda n.* , onde se vende em garrafas lacradas, levando cada uma os dous rotulos registrados no tribunal do commercio. Os falsificadores serão processados na forma da lei.

Colar de Ouro

Agostinho & Irmão, com este titulo continuam a vender á rua do Cabugá n. 3 A, ás Exmas. familias e ao publico em geral um sortimento de joias do ultimo gosto, que não tem competidor em preços; garante-se a qualidade do ouro ou prata.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Rio de Janeiro

AS CENSURADAS ECONOMIAS DO GOVERNO

E' realmente singular que se argúa um governo representativo pelo facto de procurar dar a seus actos a maior publicidade possivel.

Entretanto, não se deve extranhar que entre nós, que estamos habituados aos *segredos de gabinete* e a ter sómente conhecimentos dos actos que o governo pratica sem receiar que lhe fustigue o latejo das censuras, haja quem pense de semelhante fórma.

Como quer que seja, é sempre mais *leal* o governo que tenta, por todos os orgãos a seu alcance, annunciar ao paiz que cortou tal ou qual despeza, *por não estar consignada na lei do orçamento*, do que aquelle que occultava as concessões de gratificações extraordinarias, por não encontrar lei que as podesse justificar.

Se eram legaes, ou pelo menos licitas, essas despezas que autorisastes em grande escala, e que estão sendo cortadas pelo governo liberal, porque vos incommodais tanto com a publicação dos respectivos actos?

Comprehendemos: não vos convém que o paiz conheça a facilidade e a pobreza do criterio com que distribuieis os dinheiros publicos por vossos apaniguados, ou que o povo, o soberano de todos os tempos, saiba que, com o producto de seu trabalho, com o suor de seu rosto, tambem se amassava extraordinariamente o pão destinado á bocca do exigente protegido.

Na verdade, quanto é indiscreto o actual governo!... Não sabe ser *solidario* com o *patriotismo* d'aquelles que o precederam!...

Causou-vos espanto que até as *insignificantes reducções* se lêam em todos os jornaes...

Não comprehendemos porque.

Aos olhos de quem sabe avaliar as vantagens que resultam da limitação da despeza publica á satisfação das necessidades previstas pela lei, têm o mesmo pêso e valor os actos que eliminam as avultadas, como as pequenas despezas.

Não se trata ahi de uma questão de somma, mas sim de lei, perante a qual é tão criminoso o esbanjamento de 800 contos como o de 800 rs. O ministro que repartisse, sem autorisação legal, 100 contos por 200 individuos, seria tão esbanjador como aquelle que os atirasse á um só bolso.

As vossas proprias palavras bastam, não só para justificar plena e cabalmente as economias iniciadas pelo actual gabinete, mas até para condemnar a direcção que vossa politica dava aos negocios publicos.

« A reducção da despeza publica (dissestes vós) *é de certo necessaria*, não porque os governos transactos tenham sido esbanjadores, como proclamam os arautos e passavantes da liga democratico-radical que se installou no poder, *mas em virtude e como forçosa consequencia de causas d'outra ordem que a previsão humana não poderá ter removido.* »

Declarar que ha necessidade de reduzir-se a despeza publica, é reconhecer que a lei do orçamento, tal como se acha confeccionada, encerra despezas que excedem ao alcance da receita, e que, d'est'arte, devem ser reduzidas.

Ora, se o proprio orçamento, apresenta um volume que não permitte o equilibrio das finanças, se nelle encontram-se verbas de possivel reducção, que devemos dizer d'essas despezas que estão fóra de sua lettra? E que qualificativo convém á quem as autorisou?

Quizesseis a lealdade indicar-nos uma só d'aquellas consequencias, que legitimam a necessidade da reducção, e veriamos que, qualquer que ella fosse, representaria sempre um obstaculo levantado pela situação conservadora á prosperidade economica do Estado.

As alternativas porque podem passar as condições financeiras de um paiz, são sempre o resultado, ou de perturbações das suas relações com o estrangeiro, ou do desvairamento dos meios que concorrem, se não para augmentar, ao menos para manter as suas fontes de riqueza.

Ora, depois da guerra do Paraguay, á que, segundo se disse, *succedeu um periodo de incontestavel actividade para os melhoramentos moraes e materiaes*, nem—uma perturbação d'aquella natureza contrariou o progresso das nossas finanças.

Resulta, portanto, que, sómente á segunda causa é devido o máo estado das mesmas finanças.

Já não somos nós, porém vós quem vem denunciar os desacertos e desmandos da *corajosa e patriotica politica.*

Antes assim.

Duas, principalmente duas das prudentes e conscienciosas economias feitas pelo gabinete actual, incorreram no desagrado da opposição conservadora: — a modificação no luxuoso plano das obras de embellezamento do campo de Sant'Anna, e a restricção dos favores concedidos á empreza encarregada da construcção do novo matadouro.

E já que são estes os pontos culminantes das censuras com que a sanha de nossos adversarios se esforçou por abalar a confiança que os actos do governo vão captando do espirito nacional, á elles nos limitaremos, aguardando novos ataques, ou a reproducção desses golpes, que até ao presente teem só conseguido um resultado:—aggravar a situação de quem os ha vibrado.

Não ha negar que o parque do campo de Santa Anna corresponde á satisfação de uma necessidade publica, importa uma nova medida, que aproveita á hygiene desta cidade.

Sabemos perfeitamente que esta e outras providencias, por ventura de maior utilidade, devem merecer particular attenção do governo. Nem fazemos disto assumpto de questão.

Mas não se póde admittir que, achando-se o paiz a braços com uma crise financeira, que provocava o geral desanimo, se proseguisse na execução do plano de uma obra, em que se pretendeu conciliar o necessario com o superfluo, a utilidade, que se comprehende pela necessidade, com o luxo que só se explica pela vã ostentação.

Não é tão exigente a hygiene publica: basta que quem estiver della encarregado lhe proporcione os meios de obter a coadjuvação da natureza.

Para que o campo de Santa Anna se collocasse em condições de auxiliar a hygiene da côrte, não havia necessidade de todas aquellas obras de tão custosa e cara execução.

O proprio governo, que as autorisou, foi o primeiro a recuar diante da excessiva despeza, segundo se deprehende do procedimento do ministerio da agricultura, o qual, tendo promettido ao do imperio concorrer annualmente, para as referidas obras com a quantia de cem contos, sómente satisfez o pagamento da primeira prestação ou annuidade.—Tão pesado se lhe figurou o onus!...

Qualquer outro governo, que cogitasse mais seriamente de occorrer á satisfação das necessidades publicas, sem gravame para os recursos do paiz, talvez houvesse já realisado aquelle melhoramento, com [illegible] do mais leve dispendio. Bastaria para isto que, á exemplo do que se ha praticado com outras obras de grande importancia, fosse a construcção do parque contratada com quem se obrigasse a executal-a mediante clausulas que lhe assegurassem por um certo numero de annos, o gozo de quaesquer vantagens que d'alli podessem resultar.

Effectivamente são primorosas aquellas obras, o *inglez ás póde vêr*, alli estão empregados cerca de mil contos!...

Mas lembrai-vos de que, emquanto abriram-se as valvulas do thesouro nacional para evaporarem-se os seus minguados recursos no seio de [illegible] se [illegible]

Sabe[illegible] consternadora [illegible] te do imperio ha muitos [illegible] sem vestidura, muitas cabeças sem tecto, muitas boccas sem pão... E se os nossos sacrificios não de cimentar luxuosos edificios destinados á simulação de uma riqueza que não possuimos, melhor applicados serão a mitigar a fome e a sede.

As necessidades de um povo são tanto mais imperiosas, quanto mais de perto entendem com o seu bem estar e conservação.

Embellezem-se todas as ruas e praças da côrte, mas depois que do seio de nossos irmãos fôr completamente extirpado o cancro da miseria.

O illustrado Sr. ministro do imperio não quer o adiamento das obras do matadouro, seu acto não revela semelhante cousa; aquelle pretende é que a empreza limite-se ás clausulas de seu contrato, o qual tendo sido celebrado depois de muito custo, *isto é*, depois de sério estudo, devia ter pesado as difficuldades que se lhe antolharam.

O nobre ministro não deseja ser solidario com as demoras da administração, e bem comprehende que a viagem á Europa por um dos emprezarios, afim de comprar custosos machinismos, é facto que devia ter sido previsto, para não reconhecer a necessidade do pequeno adiantamento de cincoenta contos.

O estado em que se acham as finanças do paiz, não permitte taes adiantamentos.

Contente-se, pois, a empreza com as vantagens que lhe estão garantidas.

Augurais mal das economias do governo... E' de certo extraordinario!

Se um governo que procura economisar as rendas da nação, que não admitte despezas que se não achem autorisadas por lei, nada poder conseguir; que não estaria reservado áquelle que, embora reconhecesse o estado pouco lisonjeiro das finanças do paiz, dispunha de mais do que devia?

Vossa consciencia que o responda.

Silvius.

(Do *Cruzeiro*.)

A « Provincia » e o director do arsenal de guerra (*)

Contestando a noticia dada pelo *Tempo*, de uma nomeação de collaborador para a secretaria de policia, achou a *Provincia* que devia envolver-me na contenda, e o fez pelo modo seguinte:

« Boa economia é ainda, por exemplo, distrahir o Sr. Mello Rego, director do arsenal de guerra, um empregado dessa repartição em copiar a traducção do folhetim que o *Tempo* actualmente publica. »

Não é exacta esta asseveração da *Provincia*, que, certamente « foi induzida pelo seu informante » do mesmo modo que ella affirma tel-o sido o *Tempo*, quando disse que o Sr. chefe de policia nomeara um collaborador para a sua secretaria.

Não conheço a pessoa que traduz o folhetim que o *Tempo* está publicando, e nem jamais vi o original dessa traducção.

Se algum empregado da repartição que dirijo incumbe-se de semelhante trabalho, fazendo-o particularmente em sua casa, ignoro-o e nada tenho que ver com isto.

O que posso affirmar é que não o faz a pedido, ou recommendação de minha parte.

E se a *Provincia* estivesse disposta a fazer-me uma finesa, eu lhe pediria que indicasse o nome desse empregado que está distrahido com a traducção do folhetim do *Tempo*.

14 de março de 1878.

F. Raphael de Mello Rego.

Exposição universal de Paris

Abaixo transcrevemos a carta que recebemos de nossos correspondentes, os Srs. *Gallien & Prince*, negociantes commissionarios em Paris, rua de Lafayette n. 36. Aconselhamos aos nossos leitores que teem tenção de irem a Paris, de aproveitarem-se dos offerecimentos de nossos amigos. Daremos ás pessoas que nos pedirem uma carta de apresentação para esses senhores. E para que offerecimentos tão desinteressados e tão uteis, como estes, não escapem a ninguem, transcreveremos mais de uma vez a sua carta para que os leitores possam bem aprecial-a.

« Illm. Sr. director. — A' vista das boas relações que entretemos ha tanto tempo com esse paiz, e particularmente com Vmc., cremos dever contribuir de uma maneira mui especial, á recepção de seus compatriotas que fizerem á França a honra de visitar a sua capital e a sua *exposição universal*.

« Pomo-nos completamente á disposição de seus amigos. Durante todo o tempo da *exposição*, os seus leitores podem vir ler, todas as vezes que quizerem, a collecção do seu jornal, em nosso escriptorio. Além disto, n'um livro especial que será posto á disposição de todos os seus compatriotas, achar-se-ha inscripto os nomes e moradias de todos aquelles que nos quizerem honrar com as suas informações, logo que aqui cheguem. Desta maneira, cada um poderá saber a moradia dos seus amigos que chegarem antes ou depois delle em França.

« Seus amigos poderão tambem, antes de sahirem d'ahi, darem o nosso endereço ás suas familias; receberemos por elles as cartas que lhes forem dirigidas, e lh'as remetteremos, sem demora, á chegada de cada paquete. Desta maneira, elles poderão, dias depois da sua chegada aqui, receber noticias dos parentes e amigos que deixarem no patrio lar.

« Abriremos uma conta de deposito ás pessoas que nos pedirem, e que não quizerem se expôr aos riscos dos hoteis.

« Os valores, quaesquer que sejam, que nos forem confiados, poderão ser retirados em qualquer tempo, em uma ou mais vezes, á vontade do depositario. Encarregar-nos-hemos de effectuar qualquer pagamento com as quantias que forem depositadas em nossa casa.

« Se os negociantes, industriaes ou particulares, desejarem, durante a sua estada em Paris, fazerem differentes compras, poremos inteiramente á disposição delles nossa experiencia commercial, nosso conhecimento da praça de Paris, e o pessoal de nossos compradores. Em uma palavra, seus amigos poderão dirigirem-se a nós, para obterem todos os esclarecimentos de que necessitarem, e faremos tudo para satisfazer-lhes nos pedidos que nos dirigirem.

« Contando tambem ter o prazer de recebel-o pessoalmente, pedimos-lhe de aceitar os protestos de nossa alta consideração e estima. »

Grammatica portugueza

ENSINO PARTICULAR

24 Entrada pela rua das Flores 24

O estudo da lingua portugueza, tanto para os nacionaes como para os estrangeiros, é de summa utilidade.

Para os nacionaes encerra em si a dupla vantagem do conhecimento da lingua patria e o preparatorio que [illegible] conhecimento e para o estudo das outras linguas; para os estrangeiros, além de outras vantagens, a facilidade de fazer-se servir de uma para outra lingua com a maxima perfeição e propriedade.

A boa educação não é sómente limitada aos costumes, estende-se tambem á linguagem.

De que serviria sentir, pensar e raciocinar a quem não soubesse fallar?

Nenhuma lingua das que hoje fallam os povos cultos, é mais rica, eloquente, poetica e expressiva do que a lingua portugueza.

Ella ostenta essa riqueza nas desinencias dos vocabulos, seu mais notavel caracteristico; nas formas verbaes compostas; nos collectivos; nos augmentativos e diminutivos; e apresenta-se com uma profusão de derivações variadissimas.

A forma *pessoal do infinito*, que exclusivamente lhe pertence, constitue entre outros, um de seus mais bellos idiotismos.

O abaixo assignado, continúa a dar lições desta disciplina, por collegios e casas particulares; para o que ainda dispõe de algum tempo.

Recebe alumnos em sua casa, das 3 horas da tarde em diante e para os Srs. empregados no commercio e outras pessoas que não possam frequentar de dia, facilita a frequencia á noite até ás 9 horas.

Prepara tambem qualquer pessoa que se proponha á exames publicos, tanto para o professorato, como para outro qualquer emprego.

Nestas condições póde ser procurado em sua residencia, rua do Barão da Victoria, (antiga rua Nova) n. 43, segundo andar; entrada pela rua das Flores n. 24, de manhã até 10 horas, á tarde das 3 em diante.

Salvador Henrique de Albuquerque.

(*) [illegible] com um periodo [illegible] do, [illegible] publicação deste [illegible]

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46, o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Pão d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Dentista de Paris

J. M. LEROUX

Cirurgião dentista

23 Rua do Barão da Victoria 23

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes; faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tão bem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer a existencia de dentes artificiaes.

O bacharel Christovão Xavier Lopes, na qualidade de credor hypothecario, por sua vez protesta contra a alienação dos bens do tenente-coronel Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa.

E cumpre manifestar ao publico, que essa creatura privilegiada, tendo-se constituido devedor em successão de seu pai—para poder entrar no dominio e posse do engenho—Quitinduba, nunca pagou um vintem no espaço de mais de 16 annos, não obstante ter sido demandado em sua comarca (Serinhãem onde (parece que em toda provincia) tem zombado de uma magistratura incorrecta, e sem a necessaria acção da autoridade, não obstante a vacillação em que se vive do direito de propriedade e segurança, maxime quando se trata de algum irrisorio regulo de aldeia.

Chama-se a isto entre nós governar e administrar!!

Recife, 15 de março de 1878.

N. 315.—Belleza perpetua

Por ventura ha alguma senhora que deseje perpetuar o brilho, côr e abundancia de suas tranças? A pergunta é inutil. Todo o bello sexo acha-se perfeitamente unanime sobre este ponto, visto ser possivel. O cabello nasce de umas radiculas bulbosas, secretadas em celulas diminutas que se acham debaixo da epiderme ou cutis superior. Quando estas cessam suas secreções, ou as raizes do cabello não tem bastante vigor para levantar as secreções, as fibras morrem e cahem.

O remedio consiste em estimular suavemente os vasos do craneo e restabelecer uma acção vigorosa nos ductos capillares do cabello. De todas as preparações para os cabellos, o —Tonico Oriental—é o unico artigo que o conseguirá prompta e infallivelmente.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 15 DE MARÇO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, á vista, ao par, bancario.

Dito sobre dito, 20 d/v. com 1 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 60 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre a Bahia, 45 d/v. com 1 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 1/4 e 24 3/16 d. por 1$000.

Rectificação

A transacção de cambio sobre Londres a 60 d/v., publicada hontem, 15 do corrente, foi a 23 15/16, e não a 23 13/16 d. por 1$000, como publicou o *Diario*.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.

Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 14	307:821$803
Idem do dia 15	22:756$524
	330:578$327

Importação

Patacho allemão *Bettry*, entrado de Hamburgo em 14 do corrente e consignado a Augusto Bernet & C., manifestou: [illegible] 100 saccos á commissão de soccorros. Azulejos 16 caixas a Francisco de Paula Gomes.

Carvão de pedra 204 hectolitros á ordem. [illegible] á ordem, 20 a H. Lung[illegible]

Espo[illegible] Vaz & Leal 1 a Moreira, Halliday & C.

Farinha de trigo 202 barricas á ordem. Feijão 30 saccos á commissão de soccorros.

Genebra 400 caixas aos consignatarios.

Lamina de chumbo 23 caixas a Meuron & C.

Milho 100 saccos á commissão de soccorros.

Papel de embrulho 600 fardos a Corga, Figueiredo & C., 20 a José Francisco Ferreira. Phosphoros 20 caixas a Moreira, Halliday & C.

Taboado de pinho 1,200 taboas aos consignatarios.

Hiate nacional *Deus te Guarde*, entrado de Macáo na mesma data e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Sal 600 alqueires ou 76,800 litros á ordem.

Hiate nacional *João do Valle*, entrado de Macáo na mesma data e consignado a João José da Cunha Lages, manifestou:

Sal 300 alqueires ou 38,400.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 14 DE MARÇO DE 1878

Portos do exterior

Na barca portugueza *Arabella*, carregaram para New-York, H. Forster & C. 5,[illegible] saccos com 395,000 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

Na barca nacional *Feliz Americano*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, D. Oliveira & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado; F. R. Pinto Guimarães 200 barricas com 14,408 ditos de dito branco.

No navio portuguez *Francisco Feliz*, carregou: para o Rio Grande do Sul, J. R. Ferreira 450 barricas com 38,523 kilos de assucar branco.

No hiate portuguez *Laso*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 320 barricas com 35,500 kilos de assucar branco e 40 ditas com 4,410 ditos de dito mascavado.

No brigue nacional *Isabel*, carregou: para o Rio de Janeiro, A. da Costa Moreira 400 saccos com 25,500 kilos de assucar mascavado.

No patacho nacional *Luiza*, carregaram: para o Rio de Janeiro, A. F. Baltar 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

No vapor nacional *Pirapama*, carregaram: para o Ceará, J. J. da Rosa 10 barricas com 6?0 kilos de assucar refinado; H. Nuesch & C. 10 ditas com 600 ditos de dito; F. da Silva 130 saccos com 7,890 ditos de dito mascavado; F. P. Lima 20 barris com 2,500 ditos de mel; L. G. da Silva & Pinto 10 ditos com 960 litros de aguardente, 30 barricas com 3,000 kilos de assucar refinado e 5 ditas com 484 ditos de dito mascavado. Para Amarração, P. Alves & C. 20 ditas com 1,040 ditos de dito branco. Para Mossoró, J. A. C. Vianna 50 barris com 6,250 ditos de mel. Para Acaracú, L. G. da Silva & Pinto 4 barricas com 443 ditos de assucar refinado.

No navio inglez *Dunloe*, carregaram: para o Ceará, J. B. de Carvalho 10 barricas com 719 kilos de assucar refinado; Guimarães & Valen e 35 barris com 4,200 ditos de mel.

No navio nacional *Claudia*, carregou: para o Pará, L. J. S. Guimarães 400 barricas com 30,235 kilos de assucar branco.

Na barcaça *Aguia*, carregaram: para o Natal, F. Rocha & C. 135 saccos com farinha de mandioca, 10 ditos com milho e 2 ditos com 130 kilos de assucar refinado. Para Macáo, J. G. da Cunha Lages 2 barris com 192 litros de aguardente e 2 barricas com 177 kilos de assucar branco; F. Rocha & C. 50 saccos com farinha de mandioca e 8 barricas com 510 kilos de assucar refinado.

Na barcaça *Conceição*, carregou: para Bahia da Traição, E. Dubeux 70 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Idalina*, carregou: para Mamanguape, J. R. dos Santos 400 saccos com farinha de mandioca. Para o Natal, Julio & Irmão 3 ditos com 225 kilos de assucar refinado.

Na barcaça *S. João*, carregaram: para Macahiba, Julio & Irmão 28 volumes com 1,725 kilos de assucar branco, 150 saccos com farinha de mandioca e 10 ditos com milho.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 14	30:874$043
Idem do dia 15	2:615$672
	33:489$715

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 14	67:104$100
Idem do dia 15	4:422$481
	71:526$581

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

IMPERIAL

Companhia de seguros

CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casas e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C.

31 Rua do Marquez de Olinda 31

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Companhia de seguros

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa

ILEGÍVEL

e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 15

Macáu—8 dias, hiate nacional *João Valle*, de 150 toneladas, capitão J. S. Antunes, equipagem 7, carga sal; a J. J. da Cunha Lages.

Navios sahidos no mesmo dia

New York—Barca portugueza *Cintra*, capitão Felippe Rodrigues da Nova, em lastro.

Canal — Lugre inglez *Arriel*, capitão I. C. Shekel, carga assucar.

Liverpool—Galera portugueza *Joven Amelia*, capitão M. I. de Azevedo, carga assucar e algodão.

Rio Grande do Norte Brigue sueco *Hellios*, capitão Londergren, em lastro de pedra.

Amarração (no Piauhy) e escala—Vapor nacional *Pirapama*, commandante Rino, carga varios generos.

EDITAES

Hospital militar de Pernambuco

Os Srs. que se quizerem encarregar de applicar sanguesugas nos doentes recolhidos a este hospital e aos Srs. officiaes desta guarnição e suas Exmas. familias, no trimestre do 1º de abril a 30 de junho do corrente anno, compareçam na secretaria do mesmo, no dia 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, com suas propostas em carta fechada, acompanhada da competente fiança.

Hospital militar de Pernambuco, 12 de março de 1878.

O escrivão,
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.

Hospital militar de Pernambuco

Os Srs. que se quizerem encarregar da lavagem, concerto e engommado da roupa dos doentes, no trimestre do 1º de abril a 30 de junho do corrente anno, compareçam na secretaria do mesmo no dia 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, com suas propostas em carta fechada, acompanhada da competente fiança:

Camisolas, camisas de algodãozinho, ditas de morim engommadas, ditas de baêta, ditas de flanella, cobertas de chita, calças de algodãozinho listrado, ditas de flanella, ditas de chita, ditas de baêta, barretes de meia, fronhas de brim e algodãozinho, ditas de morim, lençoes, mantas de lã, guardanapos, pannos de colchão ditos de travesseiro, pares de meia, toalhas.

Hospital militar de Pernambuco, 12 de março de 1878.

O escrivão,
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.

Hospital militar de Pernambuco

Os Srs. negociantes que se quizerem encarregar de fornecer os objectos precisos para o expediente da secretaria deste hospital no trimestre do 1º de abril a 30 de junho do corrente anno, compareçam na secretaria do mesmo, no dia 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, com suas propostas em carta fechada, acompanhada da competente fiança:

Tinta preta ingleza boião, dita preta garrafa, pennas d'aço caligraphicas caixa, lapis preto um, canetas uma, canivetes um, envelopes para officios cento, obreias pães, lacre pão, papel almaço pautado resma, dito mata-borrão folha.

Hospital militar de Pernambuco, 12 de março de 1878.

O escrivão,
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.

Hospital militar de Pernambuco

Os Srs. negociantes que quizerem fornecer os generos abaixo mencionados e outros que possam ser precisos para diêtas dos doentes recolhidos neste hospital e rações dos empregados dos mesmo, no trimestre do 1º de abril a 30 de junho do corrente anno, compareçam no dia 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, na secretaria do mesmo com as suas propostas em carta fechada, acompanhada da competente fiança:

Aletria kilo, araruta idem, arroz pilado idem, assucar refinado idem, bolachas idem, bolachinhas de araruta idem, biscoutos de araruta idem, batatas idem, bananas uma, carne verde kilo, carne de carneiro idem, carne de porco idem, carne secca idem, café moido idem, cha Hysson idem, farinha de mandioca (Muribeca), litro, feijão preto ou mulatinho litro, gallinha uma, goiaba kilo, laranja uma, leite litro, lenha em toros (apresentando a amostra) cento, manteiga ingleza kilo, macarrão idem, mate idem, marmelada idem, ovo um, pães de 125 grammas kilo, roscas kilo, sal grosso litro, tapioca kilo, toucinho de Lisboa idem, vinagre litro, vinho de Lisboa idem, vinho branco de Lisboa, idem, vinho Figueira idem, vinho Bordeaux idem, vinho do Porto (Menezes) idem.

Hospital militar de Pernambuco, 12 de março de 1878.

O escrivão,
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.

— Gymnasio Pernambucano, 12 de março de 1878. — Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do Rvm. conego Dr. regedor, são convidados os pais, tutores e correspondentes dos alumnos internos, meio-pensionistas e externos para conhecerem das notas sobre o trabalho e procedimento dos ditos alumnos, notas que são todos os sabbados lançadas pelos respectivos professores em um livro, para dito fim preparado, e que será sempre encontrado em poder do regedor ou do censor, nos termos do § 5º do art. 8º do regimento interno de 13 de abril de 1876.

O secretario.
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Edital n 368

De ordem do inspector geral da instrucção publica se faz constar ao professor Claudino Gomes Barreto que por acto da presidencia da provincia, de 13 do corrente e nos termos dos arts. 13 § 2.º da lei n. 1,143 de 8 de junho de 1874, e 9 da lei n. 1,218 de 21 de junho de 1875 foi considerada vaga a cadeira de ensino primario do sexo masculino da villa de Bom Conselho (Papacaça), por não ter o referido professor no prazo legal assumido o exercicio da mesma cadeira, para qual fóra removido disciplinarmente em virtude de sentença do conselho litterario.

Secretaria do instrucção publica de Pernambuco, 14 da março de 1878.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 39.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que achando-se as mercadorias abaixo declaradas no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do Cap. 6º Tit. 3º do regulamento, os seus donos ou consignatarios devem despacha-las dentro do prazo de 30 dias, sob pena de findo este, serem vendidas por sua conta sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 2

Marca J L, n. 1/8 — 8 barricas vindas de Liverpool no vapor inglez *Delambre*, descarregadas em 10 de agosto de 1877 e consignadas a Silva Guimarães & C.

Marca diamante, 885 no centro, e contramarca S M S & T, n. 16 — 1 caixa idem idem em 13 idem idem, á Paulo Pereira Simões.

Marca P P S, n. 17 — 1 caixa idem idem idem idem.

Marca diamante, 885 no centro, e contramarca S M S & T, n. 17 — 1 caixa idem idem idem, em 14 idem idem idem.

Armazem n. 3

Marca A P B, ns. 1/3, 5/12, 15/18 e 20/25 — 22 barricas idem do Porto na barca portugueza *Laura*, em 1 e 3 de agosto idem idem, á Silva Guimarães & C.

Marca J A, ns. 21/27, 29/30, 32/34 e 36/40 — 18 barricas idem em 8 idem idem.

Marca M, ns. 62/66 e 85/86 — 7 barricas idem idem idem idem.

Marca A P B, ns. 4, 13 e 19 — 3 barricas idem em 10 idem idem idem.

Marca J A, ns. 31 e 35 — 2 barricas idem idem idem idem.

Marca M, ns. 61 e 67/84 — 19 barricas idem idem idem idem.

Marca diamante, B T & C 77, e P D em baixo, ns. 666/668 — 3 fardos idem de Liverpool no vapor inglez *Delambre*, em 13 e 14 idem, á Bro : Thomson & C.

Marca diamante, B no centro, e H ao lado, ns. 562/565 — 4 fardos idem no vapor inglez *Crysolite*, em 29 idem idem, á Braga Son & C.

Armazem n. 4

Marca S C C, ns. 21/24 — 4 caixas idem no navio allemão *Cato*, em 2 de agosto idem, á Soares Castro & C.

Marca S C & C, e contra-marca T, ns. 103/104 — 2 caixas idem idem idem idem.

Marca G P, ns. 3/6, 15, 18 e 19 — 7 caixas idem idem, á Joaquim Antonio Pereira.

Marca F & F, n. 9 — 1 caixa idem idem, á Firmino & Ferreira.

Marca XX, n. 180 — 1 barrica idem idem, á M. A. Villarouca.

Marca S C C, ns. 171/173 — 3 caixas idem, em 4 idem idem, á Soares Castro & C.

Marca S C & C, e contra-marca T, ns. 102 e 165 á 170 — 7 caixas idem idem idem idem.

Armazem n. 5

Marca P P S, ns. 4,110 — 1 caixa idem no vapor inglez *Crysolite*, em 29 idem idem, á Paulo Pereira Simões.

Idem idem, n. 5,033 — 1 dita idem idem idem, á ordem.

Armazem n. 6

Marca J F S B, sem numero — 1 caixa idem de Bordeaux no vapor francez *Equateur*, em 20 idem, á J. F. S. Braga.

Armazem n. 7

Sem marca e sem numero — 5 atados de páos, idem no navio portuguez *Laura*, em 8 idem, á M. S. Moreira de Araujo.

Marca J T, sem numero — 10 caixas idem no vapor inglez *Crysolite*, em 28 idem, á Jorge Tasso.

Trapiche Conceição

Marca V L G & C, contra-marca 240, sem numero — 200 balas papel, idem de Hamburgo no navio hamburguez *Cato*, em 1 a 9 idem, á viuva Guerreiro & C.

Marca V L G & C, contra-marca 241, sem numero — 200 ditas idem idem idem idem.

Marca diamante, V G no centro, n. 1/7 — 7 gigas idem de Liverpool no vapor inglez *Crysolite*, em 17 idem, á J. M. V. Guimarães.

Armazem de bagagem

Marca D e contra-marca Bull, n. 51/150 — 1 pacote idem de Liverpool no patacho inglez *Theling*, em 23 idem, ignora-se a consignação.

Letreiro Isaac Esnaty, n. 271 — 1 pacote idem de Southampton no vapor inglez *Mondego*, em 10 idem, á I. Esnaty.

Alfandega de Pernambuco, 14 de março de 1878.

Servindo de inspector,
Carlos E. Riedel.

O coronel Decio de Aquino Fonceca, official da imperial ordem da Rosa, por Sua Magestade o Imperador, juiz de paz em exercicio da parochia da Boa-Vista e presidente da junta do alistamento militar da mesma parochia, para o serviço do exercito e da armada, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa que tendo cessado o motivo pelo qual havia sido suspensos os trabalhos da junta de alistamento para o serviço do exercito e da armada, se reunirá a mesma junta no dia 20 do corrente, ás 9 horas da manhã, no consistorio da igreja matriz desta freguezia. Para constar, eu, Alvaro Paulo Noblato, escrivão do juizo lavrei o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares mais publicos desta freguezia.

Freguezia da Boa-Vista, em 15 de março de 1878.

Decio de Aquino Fonceca.

— EDITAL N. 369. — Havendo-se hoje completado o numero de inscripções marcado pelo art. 3.º § 3.º das instrucções approvadas pela presidencia da provincia em 10 de março de 1876, são convocados os professores publicos para as conferencias pedagogicas que se tem de verificar nos dias 15, 16 e 19 de abril proximo vindouro na escola normal; — o que por esta secretaria se declara de ordem do inspector geral da instrucção publica. — Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 15 de março de 1878. — O secretario, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães.*

DECLARAÇÕES

Confraria de S. Benedicto

A mesa regedora da confraria de S. Benedicto do convento de S. Francisco, aceitando o honroso convite da irmandade de N. S. da Soledade da igreja do Livramento, convida a todos carissimos irmãos para se reunirem paramentados, domingo, 17 do corrente, pelas 2 horas da tarde, afim de encorporados acompanharem a procissão do Senhor Bom Jesus Morto, que a referida irmandade da Soledade expõe á devoção dos fieis no indicado dia.

O secretario,
Miguel Archanjo de Freitas

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor.

De ordem do conselho de direcção são novamente convidados os Srs. accionistas, para reunirem-se em assembléa geral no dia 23 do corrente, ao meio dia, no lugar do costume, afim de cumprir-se o disposto nos arts. 19 e 26 dos estatutos.

Tendo a respectiva commissão de apresentar na mesma sessão o projecto de reforma dos estatutos da companhia, será este tomado em consideração, de accordo com o disposto no art. 42 dos estatutos em vigor.

Recife, 12 de março de 1878.

O gerente,
Francisco R. Stepple da Silva.

— Por esta subdelegacia se faz publico que se acha depositado um cavallo de côr caxito, o qual andava vagando sem conductor; quem se julgar com direito ao mesmo, compareça, que provando legalmente, lhe será entregue. — Subdelegacia do 2.º districto de Afogados, 5 de março de 1878. — O subdelegado, *Antonio Ignacio do Rego Medeiros Junior.*

Companhia de Santa Thereza, em Olinda

Por deliberação da directoria, são convidados os Srs. accionistas a se reunirem, ao meio dia, em assembléa geral, no dia 23 do corrente, na sala das sessões da companhia, cerca de Olinda, rua da Princeza Isabel n. 1, para ser lido o relatorio e contas da gerencia desta companhia durante o anno proximo findo.

Recife, 16 de março de 1878.

gerente,
Laurentino José de Miranda.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa d'esta Santa Casa, pelas 3 horas da tarde do dia 21 do mez andante, na sala de suas sessões, contrata, com quem mais vantagens offerecer, o fornecimento da carne verde, necessaria para o consumo do collegio das orphãs e hospicio de alienados, em Olinda, no trimestre de abril a junho do anno corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de março de 1878.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras do arsenal de guerra

De ordem do Exm. Sr general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar para o presidio de Fernando de Noronha o seguinte:

Farinha de trigo S S S F (barricas)	8
Cravadores para sapateiros	100
Retraços de vidro (barrica)	1
Lixa branca ns. 1-20, 2-30, 3-40, 4-60, 5-80, 6-60, 0 60, 00-50, folhas	400
Cartas de A B C	100
Cartilhas da doutrina christã	30
Compendio da Historia Sagrada	20
Manuaes encyclopedicos	20
Primeiros livros de leitura, por Abilio	50
Segundos ditos ditos ditos	50
Terceiros ditos ditos ditos	50
Livros de papel Hollanda, pautado, com 75 folhas de 40 centimetros de comprimento, e 26 de largura	4
Ditos de 100 folhas idem	2
Ditos de cento e cincoenta folhas, idem	2
Dito de duzentas folhas, idem	2
Formas francezas, chapeadas, para sapatos ns. 37-10, 38-15, 39-20, 40-20, 41-20, 42-10, 43-5 pares	100
Sola (meios)	600
Vaquetas	500
Pennas de aço, calligraphicas, de Perry, caixas	10

Os pretendentes deverão impreterivelmente no dia 20 do corrente ás 10 horas da manhã, apresentar as suas propostas e amostras, tendo em attenção as disposições do regulamento vigente, cujos artigos relativos a fornecimentos já foram publicados.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 15 de março de 1878.

O secretario,
Moreira Alves.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE MARÇO DE 1878

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Aprigio José de Sant'Anna, Ascindino Cavalcanti Simões, Antonia Maria da Conceição de Oliveira Suzana, Adelina da Silva Vieira, Antonio de Oliveira Cardoso Guimarães, Aurelio Pires de Carvalho e Albuquerque, Antonio José de Andrade, Basilio José Pereira Vianna, Benedicto Mariano Rio Grande, Candido Martins de Araujo, Clemente José de Mendonça, Constantino Francisco de Assis, Dorothéa Emilia de Jesus, Eloy Mariano Galvão, E. William Young (2), Francisco Lancone, Francisco Hypolito Simões, Felix José da Silva, Francisco Amazonas de Lacerda, padre Felix Barreto de Vasconcellos, Francisco José de Medeiros, Hermino Martins Curvello, Herculana Maria da Annunciação, Joaquim Pereira Pinto, João Capistrano Bandeira de Mello Filho, José Mirambella, João Francisco da Silva, João Francisco de Mello, João Bezerra da Assumpção, José da Gama Passos, Joaquim Anselmo Nogueira, João Antonio da Silva Bastos, José Antonio de Brito Bastos, João Rodrigues Chaves, Lucio Ribeiro Guimarães, Luiz Bibiano da Luz, Luiz Antonio de Oliveira, Luiz Correia de Menezes, professora Maria Gondim, Maria Senhorinha dos Santos, Manoel Angelo Ramos, Monteiro Silva & C., Olympia Severiana Versoza (2), Silveria Maria da Conceição.

Casimiro Lucio dos Santos,
Encarregado do registro.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que nesta data foi vistoriado o vapor *Curaripe*, da companhia pernambucana de navegação costeira, e achou a commissão que podia o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 15 de março de 1878.

O inspector,
Francisco José Coelho Netto.

Consulado provincial

O abaixo assignado, agente cobrador do consulado provincial, cumprindo o disposto no art. 48 da lei provincial n. 1,141, avisa a todos os contribuintes dos impostos de estabelecimentos commerciaes relativo ao exercicio de 1877 á 1878, que no dia 9 do corrente se principiou a cobrança dos seus debitos com a multa de 6 0 0, Consulado provincial, 12 de março de 1878.

João Bernardo do Rego Valença.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 21 de março pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua da Santa Cruz.	
Casa terrea n. 21	300$000
Rua da Conceição.	
Casa terrea n. 5 [fechada]	320$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47 (fechada)	204$000
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68 [fechada]	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
1.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	14$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	219$000
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 86	18$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	[illegible]
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	138$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Cajú	
Idem n. 2	190$001
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
Idem n. 101 [fechada]	232$000
Rua dos Guararapes.	
Casa terrea n. 85	08$008
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Bom Jesus.	
1.º andar do n. 14	240$000
2.º dito	300$000
Loja idem	300$000
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 6 [fechada]	517$000
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem n. 2 (fechada)	733$400
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47	217$000
Idem n. 21 [fechada]	246$000
Rua dos Larangeiras.	
Idem n 17 (fechada)	300$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 4	89$000
Idem n. 16.	125$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 104	242$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 [fechada]	262$992
Rua do Rosario da Boa Vista.	
Idem n. 58 (fechaado)	123$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares n. 131 [fechado]	70$000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 28 fechado)	243$000
1.º idem n. 27 (fechado)	240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, de 24 novembro de 1877. — O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

THEATRO SANTO ANTONIO

Amanhã

Can-can!!!
Grande folia!!
Enterro dos ossos!
Com mascaras e sem ellas
Baile!
Baile!
Baile!
Libertée par tout.
Por despedida.
1$000 a entrada.

Sabbado 16 do corrente
Sabbado! Sabbado!

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA FRANCEZA

DIRECÇÃO---E. ROGER & C.

HOJE

Sabbado 16 do corrente

5.ª recita de assignatura

Representação da 1.ª cantora Mme. **HENRY**
E da sympathica artista Mlle. **LAFOURCADE.**

Pela ultima vez

e para satisfazer a muitos pedidos de assignantes

LA FILLE DE MADAME ANGOT

Opera comica em 3 actos, e musica de LECOCQ.

PERSONAGENS

Mme.	Henry	desempenha o papel de	Clairette fille Angot.
«	Lafourcade	« «	Mlle. Lange.
«	Christiane	« «	Amaranthe.
«	Rochet	« «	Babet.
«	Charson	« «	Hersilie.
Mr.	D'esire'	« «	Ange-Piton.
«	Rebelly	« «	Larivaudie're.
«	Tacova	« «	Pomponnete.
«	Charson	« «	Louchard.
«	Dufour	« «	Trenitz.
«	Martin	« «	Pere Buteux.
«	Durand	« «	Pere Guillaume.

Forts de lar Lalle, incroybles, soldats, conspirateurs, etc., etc.

Principiará ás 8 horas.

Haverá trem para Caxangá, Olinda e Beberibe, tocando em todos os pontos, assim como bonds para todas as linhas.

O *libretto* da peça, traduzida especialmente em portuguez, no qual contém todas as explicações dessa bonita opera comica, acha-se á venda todos os dias na bilheteria e porta do theatro, e tambem na livraria franceza, pelo preço muito resumido de 300 rs.

Amanhã

Domingo 17 de março

A's 7 horas da tarde

Recita livre de assignatura

Pela ultima vez:

MADAME L'ARCHIDUC

Opera comica em 3 actos:

Principiará ás 7 horas, para acabar antes das 10.

Terça-feira

6.ª recita de assignatura

Les cloches de Corneville

Opera comica em 4 quadros.

EM seguida:

LES BRIGANDS

Opera comica em 3 actos, de J. Offembach.

A companhia tenciona dar só dez representações.

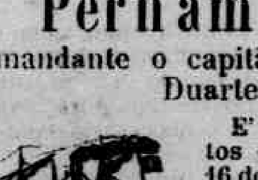
MARITIMOS

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL

O vapor

Pará

Commandante o 1º tenente Carlos Gomes.



E' esperado dos portos do norte até o dia 17 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul.

PORTOS DO NORTE
O vapor

Pernambuco

Commandante o capitão-tenente. P H. Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12 —Rua do Bom Jesus—12

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

S. Salvador

Commandante Beltrão

E' esperado dos portos acima até o dia 6 do corrente seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete: trata-se na Agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

Engajamento

Tendo de seguir para Portugal a barca brasileira *Mimosa*, precisa engajar parte de sua tripolação, gente da mesma nacionalidade: a tratar na rua do Vigario n. 1, com Baltar, Oliveira & C

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Vaparaizo

Espera-se da Europa, até o dia 23 do corrente, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaizo, Arica, Islay, Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

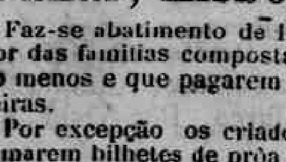
AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUETE A VAPOR

Niger

Commandante Jacques



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9— Rua do Commercio— 9

Royal Mail Steam Packet Company

Os directores dessa companhia, no intuito de proporcionar maior facilidade aos visitantes da proxima exposição universal de Paris, resolveram que os vapores da linha de Southampton, á partir deste porto no dia 29 de cada mez, sigam para o Havre, depois de suas respectivas escalas, ficando assim mais abreviada a viagem dos passageiros pelos referidos paquetes do que se seguissem via-Bordeaux, e havendo, além disso, differença a favor dos mesmos nos preços relativos das passagens, como se vê pela tabella abaixo:

Havre a Paris directamente pela estrada de ferro, viagem de 4 a 5 horas:
1ª classe frs. 28/10, 2ª dita 24/5, 3ª dita 15/45

Bordeaux a Paris pela estrada de ferro, viagem de 10 a 12 horas:
1ª classe 72 frs., 2ª dita 54 frs, 3ª dita 40 frs.

Passagens pelos vapores:

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	» 35—30	20	13
— Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 22	11	7
— Buenos Ayres.	» 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Serviço especial para os portos do norte e do sul do imperio, de combinação com a Companhia Brasileira de navegação a vapor.

Os bilhetes de passagens dão se conforme a seguinte tabella:

VIA PERNAMBUCO	*Para Lisbôa e Vigo* 1.ª classe	3.ª classe	*Para Southampton, Havre e Antuerpia* 1.ª classe	3.ª classe
De Parahyba	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$
» Natal	350$ e 300$	114$	350$ e 400$	144$
» Ceará	300$ e 350$	120$	400$ e 450$	150$
» Maranhão	360$ e 410$	136$	460$ e 510$	156$
» Pará	290$ e 450$	142$	500$ e 550$	172$
» Maceió	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$

Em combinação tambem com os vapores da companhia nacional de navegação do Rio de Janeiro, dão-se bilhetes em direitura para Santos, Santa Catharina, Rio Grande, Porto Alegre e outros portos de sua escala.

Para mais informações, trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Para Lisboa

A barca *Alexandre Herculano* recebe carga a frete, e seguirá até 31 do corrente: a tratar com Amorim Irmãos & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Fernando de Noronha

Segue para o porto acima o vapor *Giquiá*, commandante Costa, ás 12 horas da manhã do dia 27 do corrente.

Recebe carga até o dia 26, encommendas, dinheiro e passagens até as 0 horas da manhã do dia da sahida. Escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para os portos acima, no dia 20 de março, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, até o dia 19; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio, rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Domingos Alves Ma

LEILOES

AGENTE BURLAMAQUI

LEILAO

Quarta-feira 20 do corrente

ás 11 horas

Solidos e optimos moveis

O agente acima, autorisado polo Sr. Adolpho Luiz Ozorio, que se retira com a Exm. familia para o Rio de Janeiro, venderá em leilão os optimos moveis existentes á casa da rua do Hospicio n. 31.

CLASSIFICAÇÃO

Um forte piano inglez.
Uma rica mobilia de jacarandá, moderna e completa.
Um bonito aparador e guarda louça.
Uma mesa elastica e outras.
Uma mobilia de amarello, cama franceza e estantes.
Porcelana, crystaes e jarros.
Trem completo de cosinha e muitos outros artigos que estarão á vista dos Srs. concurrentes.

O cathalogo se distribuirá no dia 19 do corrente.

LEILÃO

DE

predios

Importante e bom emprego de capital

A SABER:

Um armazem sob n. 69, sito á rua nova de Santa Rita, freguezia de S. José, murado, com 2 portões, descoberto em parte, medindo 13 metros e 20 centimetros de largura e 50 metros e 50 centimetros de comprimento.

Um dito n. 71, sito na mesma rua acima, sem repartimento, occupado por uma fabrica de sabão, com uma porta, medindo 10 metros de vão, sobre 33 metros de comprimento.

Uma casa terrea sob n. 73, na mesma rua e freguezia, com 1 porta e 2 janellas de frente, com 1 sala, 3 quartos, cozinha interna, quintal murado, medindo 8 metros e 70 centimetros de largura, sobre 9 metros de comprimento.

Uma casa terrea sob n. 75, na mesma rua com os mesmos commodos da casa acima.

Uma casa terrea com 2 sotãos, sob n. 77, na rua nova da praia de Santa Rita, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas e 2 quartos em baixo, e no sotão 8 quartos, 2 cozinhas internas, grande quintal com diversos pés de coqueiros, medindo de comprimento a casa 14 metros e 60 centimetros, sobre 7 metros e 10 centimetros de largura.

Terça-feira 26 do corrente
As 11 horas em ponto

No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas e residuos, e a requerimento do Sr. Jorge Tasso, testamenteiro inventariante e liquidante dos bens de seu finado irmão, o commendador José Jacomo Tasso, fará leilão das casas acima mencionadas, as quaes se acham todas alugadas, e serão vendidas em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores, e para mais informações o mesmo agente dará em seu escriptorio, á rua do Vigario n. 12.

AVISOS DIVERSOS

AMA DE LEITE

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite, sadia e que tenha bom e abundante leite; paga-se bem. No 3.º andar por cima d'esta typographia é onde se trata.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Fugio na tarde de 14 do corrente o escravo Feliciano, mulato, secco do corpo, pés um tanto maiores que regulares, cabello solto, olhos vivos, tem os dedos dos pés um tanto abertos, em um tem uma cicatriz proveniente de uma pisada de cavallo, levou calça de brim pardo, camisa de chita riscado e mais roupa, chapéo de massa preto, quando falla depressa gagueija alguma cousa, é muito ladino, e talvez queira passar por forro, já vendeu em Santo Amaro e Afogados pão; consta que embarcára para uma estação da via ferrea de S Francisco, no trem da manhã do dia 15; por isso se roga ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e leva-lo á rua da Senzala-Nova n. 30, que se gratificará bem.

— Desappareceu de Santo Amaro das Salinas, sitio n. 16, um mutum (passaro): quem o achar e quizer restituir, pode leva-lo ao indicado sitio, que será recompensado.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Canzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— Está fugido desde o dia 11 do corrente o escravo Severiano, o qual tem os signaes seguintes: 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, pés malfeitos e os dedos encolhidos, com umas cicatrizes de queimadura de fogo nas pernas, assim como uma no peito esquerdo, pouca barba, com falta de um dente na frente, levando uma calça de algodão azul e camisa curta da mesma fazenda: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo de apprehende-lo e leva-lo á rua do Bom Jesus n. 14, 1º andar, que se gratificará.

— Mme. Libania Barreiros, cabellereira á rua de de Santo Amaro n. 74, tendo de fazer uma viagem á Europa para tratar de sua saúde, pede aos seus bons freguezes o favor de mandarem pagar suas contas até o dia 15 do corrente mez, do contrario ver-se-ha na contingencia de declarar seus nomes e quantias.

— Na rua do Imperador n. 14, aluga-se uma mobilia de jacarandá, sendo uma duzia de cadeiras, dous aparadores com tampos de pedra, duas cadeiras para descanço, cinco ditas de amarello para sala de jantar, um sofá, dous aparadores de amarello e um bidé, tudo por preço commodo.

— Fernandes Baptista & C., administradores da massa fallida de Correia, Oliveira & C., pedem aos devedores á dita massa para virem quanto antes saldar seus debitos, á travessa da Madre Deus n. 18, afim de pouparem maior despezas.

— UMA SENHORA habilitada propõe se a leccionar piano em casas particulares e por preço commodo. Quem se quizer utilisar do seu prestimo, póde dirigir-se á rua do Marquez do Herval n. 31, primeiro andar, ou á Livraria Franceza rua 1.º de Março n. 9, que achará com quem tratar.

— Precisa-se alugar uma preta para cozinhar: na rua do Rangel n. 73.

— Pede-se aos Srs. Vicente Guilherme Carneiro da Cunha e Francisco Antonio do Amaral, o obsequio de virem ao becco Largo n. 2, fabrica de cigarros, ultimar o negocio que Ss. Ss. não ignoram, e se não se lembrarem, pode-se declarar por este jornal.

— Precisa se alugar uma ama para cozinhar, lavar e engommar, e mais serviço domestico: a tratar na rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora do Cotovello n. 8, na Boa-Vista.

— Offerece-se uma portugueza para ama de homem solteiro ou para casa de pouca familia, para todo o serviço: no becco do Veras, portão de madeira.

— José Machado Botelho, a bem de seu direito previne ao publico para que ninguem faça transacção alguma com a casa sita á rua de João Fernandes Vieira n. 24, e uma outra sem numero no fundo da mesma, com a frente para a travessa, sem que esta seja feita em sua presença e de testemunhas que elle mesmo apresente, com especialidade o que tiver de assignar a seu rogo.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados, que seja homem, preferindo se portuguez: a tratar na rua do Rangel n. 3.

— Previne-se a qualquer pessoa a quem for offerecida uma cadeira de amarello com pés torneados a Luiz XV, que apprehenda-a, visto ter sido furtada, e leve-a á rua das Trincheiras n. 50, loja.

— Um homem entendido se offerece para cuidar de jardim e serviço domestico, quem precisar dirija-se á rua do Visconde Albuquerque n. 42.

— Precisa-se de uma ama de leite, paga-se commissão a quem a trouxer: pateo da Matriz de Santo Antonio n. 2, 1.º andar.

— Precisa-se de uma cozinheira: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 2, 1.º andar.

— Aluga-se barato umas meias-aguas, novas, com repartimentos, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello n. 25.

Aluga se o 3º andar da casa sita á rua do Vigario n 3, com commodos para grande familia, muito fresco e com excellente vista para o mar: a tratar com M. A. Guerra Junior, na rua da Senzala-nova n. 42, armazem, das 9 ás 10 horas da manhã, ou das 3 ás 5 da tarde.

— Aluga-se uma mobilia de amarello em perfeito estado, na rua do Caldeireiro casa n. 46: quem pretender dirija-se á mesma casa, que achará com quem tratar.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 1: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

— Aluga-se o sobrado de um andar com sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27, pintado ha pouco, e o pavimento terreo n. 24 á rua do Aragão: a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Marquez de Olinda n. 59, segundo andar.

Ama Precisa-se de uma ama para pouco serviço de uma casa: na rua do Rangel n. 33.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar: na rua do Amorim numero 33.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar: na rua Duque de Caxias n. 88, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro, para comprar e cozinhar: no becco Largo n. 2, Recife.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de pequena familia: trata-se na rua Duque de Caxias n. 6, 1º andar.

Ama Precisa-se de uma ama que compre, cozinhe e engomme, para uma só pessoa: a tratar na rua Duque de Caxias n. 26, 1º andar.

AMAS, alugam-se excellentes cosinheiras e engommadeiras: na rua de S. Francisco n 16.

Benção de imagens em S. José de Riba-mar

No domingo, 17 do corrente, ás 11 horas da manhã, haverá benção solemne das sacrosantas imagens de S. Bom Jesus dos Afflictos, S. João e N. S. das Angustias, com toda a pompa e decencia devida, que para este fim a irmandade não tem se poupado, esperando a mesa regedora desta irmandade nos mui dignos paranymphos que não deixarão de comparecer ao acto, afim de mais abrilhantarem com suas presenças; assim como em nome da mesma irmandade pede aos mui dignos juizes das irmandades e confrarias, para no acto da benção, quando for annunciado por girandolas de fogo do ar, mandarem dar um repique. Advertindo a todo o povo catholico a benção solemne das sacresantas imagens, as quaes deverão sahir em procissão na terceira dominga da quaresma, 24 do corrente; e para todos estes actos são convidados todos os irmãos para assistirem, tanto no acto da benção, como para acompanharmos a procissão da irmandade de N. S. da Soledade, na igreja do Livramento, ás 3 horas da tarde do dia acima. Os nomes dos dignos paransmphos serão publicados depois do acto, em signal de gratidão, que a irmandade aguarda.

Secretaria da irmandade de S. Bom Jesus dos Afflictos, erecta na igreja de S. José de Riba-mar, 13 de março de 1878.

Matheus Elpidio de Souza Teixeira, Secretario.

D. Maria Theodora da Costa Alves Ferreira

Ceciliano Mamede Alves Ferreira, Cymodoce Pomposa Ferreira Pires, Anstriberta Augusta Alves Ferreira, Iria Elisa Alves Ferreira, Manoel Secundino Mamede Alves Ferreira e Luiz Antonio Pires, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que por alma de sua mãi e sogra D. Maria Theodora da Costa Alves Ferreira, mandam rezar no sabbado, 16 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja matriz da Boa-Vista.

Manoel José de Aguiar

D. Joanna Rosa dos Santos Aguiar e seus filhos Cosme José dos Santos Callado e Joaquim Alves da Silva Santos, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que tiveram a bondade de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu prezado esposo, pai, genro e socio, Manoel José de Aguiar, e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar ás 8 horas da manhã do dia 16, setimo do seu passamento, na matriz do Corpo Santo.

Maria Carlota de Barros Ferreira

Joaquim Candido Ferreira agradece do intimo d'alma ás pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua prezada esposa, Maria Carlota de Barros Ferreira; e de novo as convida a assistirem as missas que manda resar ás 7 horas da manhã do dia 19, setimo dia do seu fallecimento, na igreja da Santa Cruz, e nesta occasião se distribuirão esmolas aos pobres.

Maria Barbosa da Silva Bandeira

Francisco de Lima Coutinho e sua esposa, convidam seus parentes e amigos para assistirem uma missa que mandam resar ás 7 horas da manhã do dia 19 do corrente, na igreja do Livramento, por alma de sua sogra e mãi Maria Barbosa da Silva Bandeira; e desde já se confessam eternamente gratos.

Aluga-se

o primeiro andar de casa n. 55 á rua do Bom Jesus: a tratar com J. F. de M. Rego.

Urgencia

Deseja-se saber onde existe o Sr. Francisco José da Silva Braga, portuguez, natural da freguezia da Infesta, arcebispado de Braga, afim de se lhe entregar uma carta de sua familia; qualquer pessoa que do mesmo senhor souber terá a bondade informar na travessa do Queimado n. 1, que se lhe agradecerá.

SABÕES SULPHUROSOS
DE
L. BARROU
Successor de A. Mollard
Paris, 14, rue Martel, 14, Paris.
ESTES SABÕES SÃO SUPERIORES PARA O TOUCADOR, E PRESERVAM AS MORDEDURAS DOS MOSQUITOS
SABÃO SULPHUROSO DE TOUCADOR
SABÃO SULPHUROSO MEDICINAL
SABÃO DO ACIDO PHENICO
SABÃO DE ALCATRÃO
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Perfumistas do mundo.
Em *Pernambuco*, em casa de
ELIAS DE MOURA e C.

GRAGEAS ANTI-NERVOSAS
ao Bromureto arsenical
e á PICROTOXINA
do Dr GELINEAU
e de
J. MOUSNIER
DOENÇAS NERVOSAS
EPILEPSIA
Deposito em Paris, HUGOT 19, rua Vieille-du-Temple
Em Pernambuco, ELIAS de MOURA e C.
Estas GRAGEAS em doses d'uma exactidão mathematica offerecem aos praticos uma *segurança completa*, hoje a efficacia d'estas grageas é reconhecida pelo **Mundo Medical**.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ
NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOES,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCAROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

CAUTELLA
NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.
ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.
TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

GRANULOS
d'ARSENIATO de OURO
DINAMISADO
Do Dr ADDISON
MARQUE DE FABRIQUE DEPOSÉE

E' a substancia medica que tem dado as melhores provas de sua efficacidade, cujos resultados teem sido extraordinarios. **E' incontestavelmente o maior e o mais energico dos reconstituintes.**
As principaes illustrações da arte medica de todos os paizes teem attestado o seo poder curativo. **O ARSENIATO DE OURO DINAMISADO do Dr ADDISON** é o **Remedio soberano** contra *todas as Doenças do systema nervoso* mesmo as mais rebeldes. Para as *Chlorosis* e a *Anemia*, elle possue propriedades tonicas taes que o tornão preferivel ao ferro. — Todas as *Doenças chronicas dos pulmões* são com feliz exito combatidas, com o **Arseniato de ouro dinamisado**. O seo effeito é certo contra as Ulceras de *má natureza*, as *Doenças da pelle* e os *Lupus*.

O Arseniato de Ouro Dinamisado
é soberano nas **Nevralgias Antigas**; nenhum remedio pode-lhe ser comparado. Tem a propriedade de restabelecer o equilibrio entre os *Globulos vermelhos*, a *Fibrina* e o *soro do sangue*, e por conseguinte o seo emprego é precioso para as pessoas de idade, como preservativo das differentes especies de **Apoplexias**.

O Arseniato de Ouro Dinamisado
tomado em pequenas doses conserva a saude n'um perfeito equilibrio. Sendo tomado em doses mais fortes, cura quasi sempre, e multas vezes com uma *rapidez miraculosa* toda a doença que tenha sua séde no sangue, qualquer que seja a gravidade, e mesmo em estado chronico.

EMFIM MUITO RECOMMENDAMOS O USO DO
Arseniato de Ouro Dinamisado
a todas as pessoas que sem terem uma doença declarada, sentem portanto *certas fraquezas* nos membros, *cançã-se quando andão, as digestões não se fazem facilmente*; em uma palavra a toda pessoa que sente uma indisposição indeterminada, muitas vezes percursora de doenças graves.
Basta tomar-se dous granulos d'este producto por dia para *se recobrar a Agilidade dos membros, um forte apetite*, a *Liberdade dos pulmões*, e sobretudo um *bom humor* que é um indicio do perfeito equilibrio da saude.

O Arseniato de Ouro Dinamisado
Conserva ou dá as mulheres a frescura da tez e as engorda. E' um auxiliar poderoso para fazer remocar e passar a epoca que tanto receião, da idade critica.

Exigir sobre todos os vidros a assignatura Gelin
Deposito geral em Paris,
Pharmacia GELIN, 38, rua Rochechouart.
Em *Pernambuco*,
ELIAS DE MOURA e C.

GALLIEN & PRINCE
Negociantes-Commissionarios e Agentes de Publicidade
PARIS, 36, RUA DE LAFAYETTE, 36, PARIS

Encarregão-se de comprar toda e qualquer mercadoria e principalmente todas aquellas que teem o nome ou o carimbo do fabricante, taes como:

PERFUMARIA.	MACHINAS a vapor.	TINTAS de imprimir.	JOIAS e ORIVESARIA.
PHARMACIA.	MACHINAS de imprimir.	TINTAS de escrever.	RELOGIOS e LAMPADAS
VINHOS e LICORES.	MACHINAS de toda a sorte.	TYPOS.	BRONZES.
MASSAS e CONSERVAS alimenticias.	CARROS.	PIANOS.	TRASTES.
CHOCOLATES.	GRAXAS e VERNIZES.	BURRAS.	LIVROS.

Venda de todas as mercadorias mandadas em consignação.

A casa **Gallien & Prince** faz aos seos constituintes todos os descontos das fabricas, e percebe uma mui modica commissão quando os pedidos são acompanhados de um saque sobre a França, Inglaterra, ou Belgica, ou de uma remessa de mercadorias da importancia da encommenda que se lhe pede.
A quem pedir por carta franqueada, manda-se todos os esclarecimentos e os catalogos das mercadorias designadas.

Durante a Exposição de 1878, este jornal poderá ser lido em casa dos Srs **GALLIEN & PRINCE, a rua de Lafayette, nº 36, em Paris.**

Aviso. — *As pessoas que quizerem aproveitar da sua estada em França para tratar relações com a casa* **Gallien e Prince** *podem se fazer recommendar, tanto pelos correspondentes d'essa casa em cada cidade, como pelas casas bancarias que estiverem em relações, directa ou indirectamente com ella.*

XAROPE LENITIVO PEITORAL **H. FLON**
Recommendado ha mais de meio seculo pelos mais **celebres Doutores** de todos os paizes, como sendo um especifico notavel contra as **CONSTIPAÇÕES**, *Tosses nervosas, Tosses convulsas, Catharros agudos ou chronicos*, etc.
O gosto agradavel do **XAROPE DE FLON** e a sua acção adocissante em *todas as Irritações do peito* lhe valeram a sua reputação universal e lhe asseguram para sempre o seu alto valor therapeutico.
Depositarios em *Paris*, **REVEIL**, Medico-Pharmco e Ca, successores, 28, rua Taitbout.
Em **Pernambuco**: J. ELIAS de MOURA e C.; —F. MANOEL da SILVA; —FERREIRA MAIA e C.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.
O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quintos n. 2697 com 200$, um inteiro n. 2720 com 100$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [258.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.
Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias a beneficio da matriz do Buique [259.ª], que se extrahirá na quinta-feira 28 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fiuza.

O Tonico Oriental
PARA O
CABELLO
E' a agradavel refinagem preparação por pentear os cabellos, evitarem as cães extirpar a tinha, a caspa e toda as molestias da cabeça, conservando os cabellos bom e abundante, lustroso e fino.
Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, Elias de Moura e Comp, P. Paes e Com.

Engommadeira

Lava-se e engomma-se com perfeição e preço commodo: na rua de Marcilio Dias n. 87.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de venda: a tratar na rua Formosa n. 31.

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 Fr.
Grande medalha d'OURO a F. Laroche
MEDALHA NA EXPOSIÇÃO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso da Academia de Medicina
PRIX 16,600 fr.
QUINA LAROCHE
ELIXIR
Extracto completo das 3 quinas
Reconstituinte, tonico e febrifugo.
A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **tres** especies de quina (amarella, vermelha e parda).
Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a falta de *forças ou d'energia*, **as** *affecções do estomago*, *convalescenças muito demoradas*, **e contra as** *febres antigas e rebeldes*.
Exigir sempre a assignatura. *F. Laroche*
O MESMO FERRUGINOSO
O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.
A quina estimula e dá vida aos orgaõs entorpecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.
Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto*.
PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.
Depositos em Pernambuco, em casa de FERREIRA MAIA e C: A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO
do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.
Contra os **HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysentarias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus**, etc.
ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE**, PHARMco
Unico proprietario da Verdadeira formula
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.
Estas **Pilulas** contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do **Elixir tonico contra os humores viscosos** do doutor GUILLIÉ que ha **60 annos** tem gosado no mundo inteiro de um *sucesso immenso e bem merecido*.
E' o **purgativo vegetal** por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente.
Duas **Pilulas** equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro **Pilulas** equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis **Pilulas** equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.
Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.
Deposito em todas as Principaes Pharmacias da *America* e principalmente em *Pernambuco*, na casa de ELIAS DE MOURA e C.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

ALBERTO HENSCHEL & C.
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 52

Achando-se concluidas as obras da nossa nova casa e effectuada a mudança do nosso estabelecimento photographico—do Largo da Matriz de Santo Antonio, para a rua do Barão da Victoria n. 52, temos a honra de prevenir aos nossos freguezes e ao illustrado publico desta cidade, que no domingo 16 do corrente começamos de novo os nossos trabalhos.

Esperamos a continuação da concurrencia que sempre nos dispensou o publico em geral ácerca de 12 annos, visto como não temos poupado de nossa parte todos os esforços para preparar com luxo e commodos precisos ao nosso novo estabelecimento.

A' entrada do predio onde se acham nossas officinas, encontrarão todos os que nos quizerem honrar, um specimen dos nossos trabalhos.

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS
DA CASA
CASTELAN IRMÃOS
DE
PARIZ
22-RUA DO BOM JESUS-22
PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan
Globulos dynamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.
Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas,
chá e chocolate homeopathico

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & ... e Souza & Castro, ... deste genero tem dado sabidas importantes: a tratar no mesmo com Marques da Fonseca.

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Ma... & C. e rua da Gloria n. 54, 1º andar.

300$000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinhoso comprido, olhos pretos, com olhar amoroso, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 é 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, onde o referido escravo é natural, e onde exercia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo de Chile, levou um bahusinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande alugado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que deste tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Attenção

Os Srs. bachareis Luiz Vieira de Rezende e Silva, juiz municipal do Rio-Novo, em Minas Geraes, Manoel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, na comarca de Maria Pereira, no Ceará, Cesar Quirino da Silva, em Monte Alto, na Bahia, Firmino Lopes de Castro, em Nazareth das Farinhas, na Bahia, Benjamin Aristides de Araujo Bandeira, na Bahia, queiram responder as cartas que o abaixo assignado tem escripto por diversas vezes, e nada de responderem, do contrario se fará ver ao respeitavel publico qual o negocio. O abaixo assignado é morador á rua das Nymphas n. 26.

Antonio da Silva Gusmão.

Urgencia

Precisa-se de dous portuguezes para caixeiro e feitor de engenho, prefere-se os novamente chegados: na rua Duque de Caxias numero 60 A.

Magnetismo

O celebre magnetisador italiano professor *Pedro D'Amico*, muito conhecido na Europa e America, pelo ensino do magnetismo que tem curado milhares de pessoas doentes, avisa a este respeitavel publico pernambucano que por causa de novos discipulos transferio a sua partida para o fim deste mez. Por conseguinte, as pessoas que desejam consultar para aprender o magnetismo, a bem da humanidade soffredora, dirijam-se á rua do Imperador n. 32, no hotel *Independencia*, 2º andar.

Charuteiros

Precisa-se de alguns officiaes d'esta arte, que trabalhem com perfeição, no Becco Largo n. 2, Recife.

Aluga-se

por modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, com os seguintes commodos: 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, grande quintal murado com portão e cacimba: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Grosdenaple preto

Grande sortimento de grosdenaple preto para vestidos a 1$000, 2$000, 2$500 e 3$000, são baratissimos: dão-se as amostras na Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47

Massa fallida de Correia, Oliveira & C.

Fernandes Baptista & C., administradores da massa fallida de Correia, Oliveira & C., pedem aos credores da dita massa para apresentarem seus titulos, para serem classificado á travessa da Madre Deus n. 18.

Cozinheiro

Precisa-se de um que cozinhe com perfeição e faça com aceio todo o serviço da casa de homem solteiro de 3 a 4 pessôas: a tratar na loja da rua do Crespo n. 10.

Attenção

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: a tratar na rua Formosa n. 31.

Armazem de sal

Por motivos de saúde, que obriga seu proprietario a retirar-se desta provincia, vende-se um competentemente preparado e com pequenos fundos, á rua Vidal de Negreiros n. 32, ... Cinco Pontas.

E' caro, é caro, mas é bom!!

Queijo suisso

Não é igual ao que do costume vem ao mercado, mas é superior a elle: para ver, no armazem de estivas de Monteiro & C., á rua da Madre de Deus n. 16. Foi vindo pelo vapor *Ville de Bahia*, chegado no dia 8 do corrente, e desembarcado hontem (13 de março).

Casas para alugar

Rua da Palma ns. 29, 90 e 92; rua do Nogueira n. 23: a tratar na cocheira á rua Duque de Caxias n. 15 A

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado, e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos, foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Tavares Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba; roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

AGORA SIM

NÃO PODERÁ HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis; é muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem-na, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor acima

O Sr. José Candido Affonso Moreira

é rogado a comparecer na rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que não ignora

Sitio para alugar

Aluga-se o sitio da rua dos Pernambucanos n. 66, na Capunga, com bastantes commodos, tendo a casa tres salas, dez quartos, cocheira, o sitio tem rico pomar de laranjas de umbigo, bastantes pés de sapotis e sapotas, oito pés de abacate, outros de diversas fructas, duas cacimbas, tres tanques para banho, jardim na frente e ao lado doze canteiros para hortas, divisão com gradeamento de ferro para gallinhas: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 3, ou na rua do Cabugá n. 9, 2º andar, entrada pela rua das Trincheiras, 2.ª escada.

Escravo fugido

Fugio do engenho Melancia, comarca de Bom Jardim, no dia 15 de janeiro proximo findo, o escravo Claudino, preto, solteiro, baixo, cheio do corpo, rosto redondo, principio de barba, regula pouco mais de 20 annos, dentes sadios, bem fallante, é muito cantador, pés curtos e chatos de meio para diante, tem um geito no braço direito, resultante de uma deslocação quando pequeno, defeito este bem visivel examinando-se o braço nú, o qual é mais fino do que o outro, porém não o impossibilita de serviço algum, vista baixa, olhos regulares, e quando olha apresenta um o branco do olho; é natural da comarca de Papellas, e quando fugio disse que ia para o Recife: quem o pegar, conduza-o ao engenho Melancia, do abaixo assignado, ou entregue-o no Recife, praça do Corpo Santo n. 19, a Oliveira, Filhos & C., que será bem gratificado.

José Francisco Cordeiro de Arruda.

Refinação

Precisa-se de batedores: na rua Direita numero 10.

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Escrava fugida

Fugio da casa da abaixo assignada a sua escrava Joaquina, parda, de 37 annos: quem a apprehender, leve-a á casa n. 45 da rua do Barão da Victoria. A mesma abaixo assignada protesta proceder com todo o rigor da lei contra qualquer pessoa que a tenha occulta em sua casa.—Mathilde Vieira Lion.

MACHINAS PARA COSTURA

Preços sem competencia

De How Singer, Graver & Baker, Guel, & Hambeck Wanzer, Expesso, Saxonias, Linds Taylor e muitos outros fabricantes, agulhas, oleo e correias

VENDAS

A dinheiro e a prazo

50 — Rua do Barão da Victoria — 50

Esquina da rua de Santo Amaro

BAZAR DA MODA

Preços sem competencia

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia 30$000
« « « garrafa 3$000

Unico deposito em Pernambuco

PHARMACIA AMERICANA

57 — Rua do Duque de Caxias — 57

Joias de admiravel perfeição

PARA

Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas: assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte. rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

SEDAS PRETAS

Grande sortimento de grosdenaples e gorgorões de seda pretos a 1$400, 1$600, 1$800, 2$000 e outros preços até 6$000 o covado.

Filós pretos lisos e com salpicos, mantilhas, véos e outros muitos artigos proprios para assistir aos actos da quaresma,

Na loja das Columnas de Antonio Correia de Vasconcellos, rua 1.º de Março n. 13.

ALLAN PATERSON & C.

FUNDIÇÃO GERAL

Junto á estação dos bonds

RUA DO BRUM

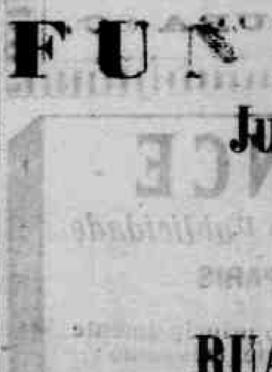
DEPOSITO

RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto:

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhos.
Fôrma pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto nos engenhos.

THESOURO DAS MÃIS



PROVIDENCIA das CRIANÇAS

VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Electro-Magneticos

Ditos "Collares anodynos de dentição" contra as

CONVULSÕES

E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS.

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as crianças das CONVULSÕES *ajudando ao mesmo tempo a dentição.*

Para evitar as Falsificações e as Imitações, *exija-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome* ROYER, Pharmaceutico, 225, rua St-Martin, em PARIS

XAROPE DE

JARAMACARÚ COMPOSTO

DE

Carlos Bittencourt

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

Maravilhosa descoberta do seculo!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epthisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nas formas catarrhaes agudas e chronicas dos bronchios, bem como nas laryngites em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Silverio Lagreca.*

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a tosse, a **dyspnéa** e a **expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia de

Carlos Bittencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

Deposito de agua de pratear

E. A. Delouche, tendo se retirado para França, deixou o deposito da já muito conhecida agua de pratear, na rua do Marquez de Olinda n. 58, onde continua-se a vender pelo preço do costume.

Aluga-se

o segundo andar do predio n. 24 á rua da Imperatriz, com agua do Beberibe e commodos: a tratar na mesma rua n. 1, com Israel Benjamin de Oliveira.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: Estatura e corpo regulares, cabellos curtos e pretos, semblante com apparencias de quem soffre, o nariz muito chato e as ventas grandes e dilatadas. Quando anda cambalêa como que vai espantada, tem os pés inchados, sobretudo o direito; olha muito para o chão, com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. Levou vestido de lanzinha de quadros rôxos já desbotado e chale de merinó com ramagens de côres sobre fundo azul. Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta. Quem a apprehender, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Negociante

Obteve nova licença o juiz proprietario (!!) e continúa os Simões e Diniz.... Parabens.

Leproso.

Cosinheira

Quem precisar de alugar uma escrava excellente cosinheira, dirija-se á rua do Atalho n. 9, Boa-Vista, oitão da caixa d'agua.

Na mesma casa ha tambem para alugar-se um preto velho, proprio para compras e bem entendido no serviço de cosinha.

Hotel Beberibe

O proprietario deste estabelecimento, no povoado de igual nome, no intuito de facilitar a todos a aprasivel morada em arrabalde, resolveu alugar quartos mobiliados por 15$000 mensaes, e fornecer quarto e comida por 60$ mensaes.

Attenção

Uma estrangeira que residio alguns annos no Brasil, e se acha actualmente em Paris, catholica, de costumes puros e severos, grande intelligencia e instrucção variada, propõe-se a vir, por meio de contrato, educar meninas em casa de alguma familia, ensinando as seguintes materias: francez, inglez, allemão, arithmetica, geographia, historia, desenho e pintura á aquarella e a oleo: quem a pretender, dirija-se á rua do Hospicio n. 55, nesta cidade.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, prefere-se portuguez: á rua de Marcilio Dias n. 141.

Aluga-se

O armazem do sobrado da rua Domingos José Martins n. 54, proprio para recolher fazendas, o qual é bastante espaçoso: a tratar na mesma rua n. 48.

VENDAS

Taverna

Vende-se a da rua de Vidal de Negreiros, antiga das Cinco Pontas n. 93: a tratar na mesma.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhaem, com uma pequena safra para colher, é d'agua e com excellentes terrenos: a tratar com o proprietario do mesmo, no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

— Vende-se uma casa na povoação do Caxangá: a tratar na rua Formosa n. 33.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhaem, com uma pequena safra para colher. E' d'agoa e tem excellentes terrenos. A tratar com o proprietario do mesmo, no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

— Vende-se um terreno todo murado, com 164 palmos de frente e 300 de fundo, face para duas ruas parallelas, a sahir na rua das Pernambucanas, com duas casas novas e bem acabadas, e em seguimento cinco frentes na altura da cornija, tendo duas dellas alicerces promptos, em frente á nova igreja da Graça Capunga: a tratar na rua do Imperador n. 57.

Espelhos grandes

E lindos a Luiz XV, para sofá, tapetes, quadros, estampas, capellas mortuarias, gaiolas de arame para passaros, chá verde e preto e outros muitos artigos, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Biscoitos

Vende-se biscoitos de novo fabricante de New-York, chegados este mez, muito superior aos que tem apparecido neste mercado, em latas de 1 e 2 libras, a 800 e 1$200: quem mandar comprar, verá e continuará, pela boa qualidade: na rua do Livramento n. 31.

Correias para machinas

A' venda por preço modico: no armazem do caes do Apollo n. 75.

— Vende-se mais da metade de uma casa muito boa, na rua do Carmo n. 2, os outros herdeiros tambem vendem. Tambem aluga-se um escravo sadio, perito a todo serviço, principalmente de sitio, sendo perto desta cidade: para informações nesta typographia.

Companhia franceza

Mme. Angot, la Petite Mariée, les Brigands, Orpheu, Bella Helena, Grand Duchesse, e todas as operas que vão ser representadas, para piano, piano e canto, assim como os melhores pedaços de todas as ditas operas em separado, e tambem quadrilhas, Walsas, polkas, etc.

Tudo está á venda no grande armazem de musicas do Azevedo, á rua Nova n. 9.

PREÇOS MUITO BARATOS

PECHINCHAS !

Para a quaresma

Grosdenaples muito superiores e argos, a 2$000 e 2$400 o covado.

Gorgorões pretos verdadeiro de Lyon, a 3$500 e 4$500 o dito; a elles

Assim como merinós e lãs pretas.

Pannos de todas as qualidades e casemiras finissimas, por preços de attrahirem.

Só o 59

Rua do Queimado

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

E' NO N. 20

Pechincha em sêdas para a quaresma, é completa, e querem ver os preços? São os seguintes:

Grosdenaples preto, fino, todo á imitação de gorgorão, e diversas larguras, a 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 o covado; o mais barato todos no geral vendem por 3$000; aproveitem a pechincha.

Granadine preta de sêda pura a 800 rs., lisa e com listras a 1$300 o covado; todos vendem a 2$000.

Manteletes brasileiros.

Véos para chapéos, todas as côres e qualidades a 2$000 um.

Setim Macáo, preto, verdadeiro a 1$600 o covado.

NA RUA DO CRESPO N. 20

LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

Salmão em latas

Vende-se em caixa de quatro duzias a 20$ a caixa: em casa de Johnston Pater & C., rua do Bom Jesus n. 26.

— Vende-se 3 canôas grandes, para carregar tijolos: a tratar na rua do General Seára n. 31.

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

CHITAS ESCURAS

A 200 RÉIS O COVADO

Rua do Queimado n. 43

(Que pechincha !)

Chitas escuras, bons pannos, a 200 réis o covado—O 43—Dão-se amostras com penhor.

Preço fixo

Vende-se por dous contos de réis a casa da rua do Nogueira n. 7: a tratar com o Sr. Dr. Costa Ribeiro. E' uma casa em boa localidade e que hoje rende vinte mil réis mensaes, tendo já rendido vinte e cinco.

ILEGÍVEL

Batatas

Vende-se batatas novas de Lisbôa, em 1/2 caixas, muito mimosinhas, por haver grande porção vende-se barato; na rua do Livramento n. 31.

— Vende-se duas casas na rua Imperial ns. 305 e 307, com um terreno junto para outras duas, e um viveiro no fundo; vende-se mais dous terrenos na povoação dos Afogados, sendo um na rua do Quiabo e outro na de Motocolombó; a tratar na mesma povoação, á rua Direita n. 32.

Quaresma !!!

SEDAS PRETAS

Rua do Queimado n. 43, junto á esquina da do Crespo

PECHINCHAS

Setim preto, macáu verdadeiro, a 1$200 o covado.

Granadine preta de seda, padrões bonitos, a 600 réis o covado.

Grosdenaple preto e gorgorão a 2$, 2$500 e 3$ o covado; é fazenda de maior preço

Lã preta fina, a 400 réis o covado.

Alpaca preta fina a 440 réis o covado.

Cantão fino, a 800 réis o covado.

Casemiras e pannos pretos para todos os preços, por menos do que em outra qualquer parte.

Só o 43 da rua do Queimado.

Dão-se amostras com penhor ou mandão-se levar em casa dos pretendentes.

Engenho á venda

Vende-se barato o grande engenho *Timbó*, situado na freguezia de Iguarassú, á pequena distancia desta capital, com grandes matas das melhores madeiras de construcção, e excellentes terrenos para plantações e pasto de animaes, comprehendendo ao todo cerca de tres leguas de terra.

Tem um grande açude, e um rio com nascente no mesmo engenho.

Offerece até as melhores condições para um excellente logradouro.

As obras acham-se um pouco estragadas, precisando de alguns concertos.

Faz-se todo e qualquer negocio a dinheiro ou a prazo: a tratar á rua do Barão da Victoria n. 8 com Vianna, Christiani & C.

Recife, 12 de março de 1878.

Binoculos

Amaral, Nabuco & C. receberam lindos binoculos de metal, marfim, madreperola e tartaruga, para marinha, terra e theatro.

Vendem no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

Porta-leques com bolsa

Amaral, Nabuco & C. receberam lindos porta-leques de seda e com bolsas tambem de seda e de côres, os mais modernos e o que ha de mais novidade.

Vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Tomem nota!

14—Rua do Imperador—14

O ARMAZEM DO NUNES

(Nutrição instantanea)

Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam!

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e de melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Aos Srs. agricultores

Acha-se á venda na agencia de leilões, sita á rua do Barão da Victoria n. 65, o folheto intitulado — o Pitagonré-maiso, publicado na cidade da Parahyba do Norte. E' muito interessante, já pelo objecto principal que é estimular os nossos agricultores á plantação da roça manipeba para a terem de reserva nas seccas a que estão sujeitas algumas provincias do norte, já pelas curiosas observações sobre a escassez do anno passado, alguns phenomenos celestes, já finalmente pelas digressões em forma de critica, que se acham nos capitulos 5º, 8º e ultimo. Pelos assumptos de grande importancia de que ahi se trata, estylo varonil, etc., devia vender-se a 5$. Contentamo-nos com a quinta parte desta quantia por cada folheto.

Vestuario para baptisado

A Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande e variado sortimento de vestuarios para baptisados, que está vendendo a 6$, 8$ e 10$000 cada um, é pechincha!

Malas e bolsas

Malas de madeira, de lona e de couro, de foles e proprias para camarotes; e bolsas de couro e de seda, sortimento variado para senhoras e homens, para viagem com e sem preparos: vendem Amaral, Nabuco & C., na rua do Barão da Victoria n. 2.

Leiam todos

Serraria, á rua nova de Santa Rita n. 17, defronte do mercado, tem para vender o seguinte: madeiras serradas de todas as qualidades, caibros, ripas, enxameis, etc., etc.

Pinho, *PINHO*, pinho

Traves de qualidades, de 50, 40 e 30 palmos, 7, 8, 9 e 10 pollegadas de face.

Tudo barato

Dinheiro á vista.

— Vende-se uma taverna na rua da Imperatriz n. 80, bem afreguezada, e o motivo da venda é por seu dono estar doente e precisar de retirar-se para a Europa a tratar de sua saude.

Oleo de linhaça

Em barris, no armazem do Tasso, rua do Amorim n. 37.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de seda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de seda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado; aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a		2$700
Dita de dous «	«	5$000
Dita de cinco «	«	11$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

Attenção das costureiras

Vende-se uma machina de costura em bom estado para coser: quem pretender dirija-se á rua de Hortas n. 50.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidos e muito principalmente roupa feitas. Venham vêr, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil

Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, côres novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000

NA FRAGATA AMAZONAS

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

NANSUK

De linho, côres lisas

á 200 e 240 réis

covado

na rua Duque de Caxias

N. 43

Nansuk de linho, côres lisas, padrões inteiramente novos n'este mercado, são côres de alta novidade, propria para vestidos, pelo preço de 200 e 240 réis o covado; aproveitem em quanto é tempo

á 200 e 240 réis

Vende-se por este preço em razão de ter 1,600 peças em deposito, precisando o fabricante de dinheiro, resolveu dar ordem para vender a 200 e 240 réis o covado; aproveitem, quem tem pouco dinheiro, tambem compra.

Dão se amostras com penhor e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Só tem o 43

Rua do Queimado.

Pechincha

Vende-se uma propriedade no bairro da Boa-Vista, em uma das melhores ruas: na rua do Cotovello n. 43, se indicará quem vende.

BILHAR

Vende-se um bilhar com seus pertences em bom estado: na rua da Imeratprizn. 63.

Para viagem

Cadeiras, binoculos, chicotes, espelhos, estojos, luvas de camurça e de lã, meias, ceroulas e camisas de lã, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se a casa da rua da Palma n. 50, livre e desembaraçada: a tratar na travessa de S. José n. 1.

N. 20

Almeida & Campos

Rua Primeiro de Março n. 20

Liquidam as fazendas existentes em seu estabelecimento por menos 40 % do que em outra qualquer parte, e para este fim attendam:

Grosdenaples preto á imitação de gorgorão a 2$, 2$500 e 3$000; é pechincha.

Setim macáo, todas as côres, verdadeiro, a 1$500 o covado.

Popelines de linho e linho e seda, sortimento completo de 200, 240, 320, 400, 500 e 640 rs. o covado; aproveitem:

Ditas de seda pura de 800, 1$000 e 1$500.

Alpacas lavradas de seda, bom sortimento, e vendemos a 400 rs. o covado; é completa pechincha.

Ditas de listra, superior gorgorão para palonezas a 640 rs. o covado.

Lãs de quadro, gostos novos, a 100, 120, 160 e 200 rs. o covado.

Cretones de côres para vestidos; neste genero temos o que ha de melhor para os preços de 360, 400 e 440 rs. o covado.

Ha tambem um completo sortimento com barra dos mais modernos a 380, 400 e 440 rs. o covado.

Maripozas de côres, é lindissimo o sortimento, a 360 e 400 rs. o covado.

Batistes de côres, o quanto se póde desejar de bom e barato, nós temos a 200, 240, 280 e 320 rs.; vejam sempre.

Chitas clara e escuras, a 240 e 280 rs. o covado.

Cambraia Victoria, transparente, de 3$ e 3$500.

Atoalhado lavrado para toalhas, ramagens grandes, todo branco, a 1$500 o metro.

Superior bramante de algodão, quatro larguras a 1$400 a vara.

Dito de linho puro, com 9 e 11 palmos, a 2$ e 2$500 a vara.

Superiores espartilhos para senhoras, 4$000 um.

Lençóes de bramante a 2$000 um.

Cobertas de ganga, forradas, a 3$, 3$500 e 4$000.

Punhos, collarinhos, e meias para homens e senhoras, por todos os preços.

Superior algodão branco de 2$800, 3$ e 4$000 a peça.

Madapolão francez com 20 varas, a 4$600, 4$800, 5$ e 6$000 a peça.

ALMEIDA & CAMPOS

N.—20 Rua do Crespo N.—20

ANTIGA LOJA DO GUILHERME

Espelhos dourados

Vende-se espelhos dourados, grandes e pequenos, em pé e ovaes, proprios para ornamento de salas: na rua do Marquez de Olinda numero 34.

ATTENÇÃO

Fio para fogueteiro e para coser saccos.

Saccos de estopa para farinha, milho e assucar.

Lonas de linho para encerados e camas.

Vinho Sherry superior.

Tinta para impressão.

Vende-se em casa de Adamson Howie & C. Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Bacalhão sem espinhas

Ultimamente chegado dos Estados-Unidos

Acha-se á venda por atacado, no armazem de Thomaz Times, defronte do trapiche da Conceição, e a retalho em todas as tavernas de primeira classe.

Cadeiras envergadas

Vende-se cadeiras pretas e brancas, envergadas, de Vienna d'Austria: no armazem importador, á rua do Marquez de Olinda n. 34.

GORGORÃO PRETO PEKIN

2$000 o covado

Mendes Lobo & C.

RUA DA CADEIA N. 32, RECIFE

Funeral de Pio IX

Amaral, Nabuco & C. avisam aos Rvms. clerigos que teem de tomar parte no funeral do Santo Padre, o qual terá lugar no dia 21 do corrente, que para esse fim tiraram d'alfandega, meias pretas de algodão, lã e seda.

Vendem no Bazar Victoria, n. 2 rua do Barão da Victoria.

Roupa para meninos

Lindos e bem acabados vestuarios de casemira, pretos e de côres, para meninos de diversas idades, modelos inteiramente novos.

Vendem Amaral, Nabuco & C.

LISTA GERAL 238.

DOS PREMIOS DA 3.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1172, A BENEFICIO DA IGREJA DO ROZARIO DE JABOATÃO, EXTRAHIDA EM 15 DE MARÇO DE 1878

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
5	5$	274	5$	545	5$	745	5$	958	5$	1197	5$	1439	5$	1702	5$	1923	5$	2151	5$	2405	5$	2657	5$	2862	5$	3085	5$	3313	5$	3562	5$	3804	5$
15	—	83	—	61	—	51	—	62	—	98	—	64	—	8	8$	36	—	53	—	10	8$	61	—	64	—	93	—	22	—	64	—	6	—
19	—	85	—	62	—	52	—	66	—	1206	—	65	—	13	5$	37	—	54	—	11	5$	64	—	65	—	98	—	28	16$	72	—	8	8$
27	—	97	—	63	—	60	—	73	—	11	—	72	—	18	—	40	—	58	—	13	—	66	—	72	—	3102	—	33	5$	80	—	11	5$
33	—	302	—	65	32$	61	—	78	—	12	—	75	—	19	—	42	—	61	100$	15	—	67	—	74	—	6	—	37	—	82	—	14	—
37	—	3	—	68	5$	66	—	84	—	20	—	77	—	34	—	45	—	68	5$	28	—	70	—	75	—	13	—	41	8$	86	—	15	—
39	—	15	—	71	—	67	—	91	—	22	—	81	—	35	—	49	—	71	—	40	—	72	—	76	—	16	—	43	5$	87	—	18	—
43	—	19	—	82	—	81	16$	1000	—	29	—	84	—	37	—	58	—	72	—	41	—	78	—	88	—	38	—	44	1:300$	95	—	19	—
45	—	27	—	84	—	85	5$	8	—	30	—	90	—	40	—	59	—	73	—	45	—	80	—	91	—	41	—	45	5$	96	—	22	—
52	—	38	—	86	—	88	—	14	32$	39	—	91	—	43	—	60	—	77	—	46	—	88	—	92	—	43	—	49	—	98	32$	25	—
57	—	46	—	87	—	94	—	17	5$	41	—	92	32$	44	—	62	—	85	—	51	—	91	8$	2901	—	44	—	51	—	99	5$	28	—
63	—	50	—	91	—	800	—	19	—	48	—	96	5$	45	—	65	—	86	—	53	—	92	5$	4	—	51	—	58	—	3614	—	34	—
66	—	54	—	96	—	4	—	22	—	54	—	1500	—	46	—	68	—	96	—	54	—	93	—	5	—	59	—	67	—	21	—	35	—
67	—	55	—	600	—	5	—	26	—	58	—	7	—	50	—	74	—	99	—	59	—	94	—	7	—	60	—	70	—	22	—	45	—
78	—	56	—	1	—	10	—	27	—	62	—	11	—	53	—	77	—	2202	—	70	—	97	200$	18	—	63	—	72	—	25	—	57	—
86	—	64	—	2	—	14	—	29	32$	64	—	12	—	57	—	82	—	6	8$	76	—	99	8$	19	—	65	—	86	—	27	—	63	—
94	—	73	—	8	—	15	—	38	5$	68	—	14	—	59	—	88	—	8	5$	79	16$	2700	5$	20	—	68	—	87	—	40	—	67	—
99	—	77	—	10	—	17	8$	41	—	71	—	22	—	60	—	94	—	17	—	82	5$	1	—	21	—	71	—	89	—	45	—	70	8$
102	—	86	—	13	—	22	5$	42	—	74	—	24	—	63	—	2001	—	34	—	90	—	2	—	22	—	74	—	3403	—	54	—	73	5$
5	—	91	—	15	—	25	—	53	8$	75	—	28	—	68	—	6	—	37	—	93	—	7	—	23	—	75	—	12	—	55	—	74	—
9	—	404	—	18	—	28	—	56	5$	79	—	32	—	76	—	7	—	40	—	98	—	8	—	24	—	80	—	22	—	59	—	77	—
15	—	5	—	22	—	32	—	60	—	81	8$	33	—	81	—	8	—	41	—	2500	—	11	—	26	—	86	—	25	—	61	—	78	4:000$
16	—	7	—	28	—	37	—	62	—	83	16$	38	—	82	—	10	—	45	—	2	—	12	—	32	—	88	8$	26	—	62	—	81	5$
24	—	8	—	29	—	50	100$	63	—	84	5$	45	—	91	—	11	—	55	—	7	8$	20	100$	34	—	89	5$	27	—	70	—	82	400$
29	—	10	—	35	—	56	5$	67	—	91	—	51	—	94	—	12	—	62	—	8	5$	21	5$	35	—	90	—	32	—	71	—	83	5$
34	—	12	—	36	32$	57	—	70	—	96	—	52	—	95	—	16	—	75	—	11	—	24	—	47	—	91	—	33	—	72	—	84	—
35	—	17	—	43	5$	62	—	73	—	1312	—	55	—	97	—	17	—	77	—	16	—	27	—	48	—	95	—	34	—	73	—	94	—
41	—	19	—	57	—	65	—	83	—	14	—	57	—	1800	—	20	—	88	—	24	—	43	—	54	—	3201	—	35	—	74	—	99	8$
46	—	27	—	63	—	66	—	84	—	15	—	61	—	3	—	21	16$	90	—	27	—	47	—	55	—	4	—	44	—	78	—	3909	5$
48	—	29	—	68	—	68	—	87	—	21	—	66	—	8	—	22	5$	94	—	30	—	48	—	64	—	16	—	47	—	83	—	15	—
50	—	31	—	69	—	71	—	95	—	23	—	79	—	18	—	25	—	2304	—	32	—	52	—	65	—	19	—	58	—	90	—	16	—
62	—	33	—	74	—	80	—	1101	—	32	—	84	—	26	—	38	—	12	—	44	—	65	—	84	8$	20	—	60	—	91	—	17	—
65	—	46	—	80	—	85	—	3	—	54	—	85	—	27	—	46	—	14	—	45	—	68	—	87	5$	22	—	65	16$	92	—	19	—
68	—	52	—	81	—	87	—	5	—	55	—	87	—	30	—	57	—	15	—	47	—	72	—	93	—	28	—	68	5$	95	—	20	—
72	—	53	—	83	—	88	—	12	—	58	—	94	—	35	—	58	—	16	—	51	—	77	—	94	—	33	—	70	8$	3704	—	28	—
82	—	54	—	84	16$	89	—	21	—	59	8$	1612	—	40	—	61	—	18	—	54	—	82	—	98	—	34	—	73	5$	15	—	29	8$
83	—	57	—	86	5$	90	—	28	—	62	5$	13	16$	44	—	66	—	19	—	56	—	83	—	3002	—	39	—	74	—	16	—	32	5$
91	—	63	—	87	—	92	—	32	—	64	—	16	5$	47	—	67	—	24	—	57	—	85	—	5	—	43	—	75	—	28	—	33	—
93	—	66	—	90	—	97	—	36	8$	68	—	19	—	55	—	69	—	33	—	65	—	86	—	6	—	48	—	96	—	44	—	36	—
99	—	74	8$	92	—	902	—	40	5$	69	—	24	—	57	—	85	—	40	—	72	—	88	16$	7	—	54	—	98	—	48	—	39	—
203	—	77	5$	94	—	4	—	41	—	74	—	27	—	58	—	86	—	41	—	81	—	2807	5$	12	—	62	—	3502	—	49	—	49	—
7	—	84	32$	95	—	5	—	45	—	93	—	35	—	62	—	90	—	45	—	83	—	17	—	15	—	64	—	25	—	65	—	50	—
10	—	87	5$	700	—	8	—	53	—	95	—	45	8$	63	—	95	—	53	—	86	—	23	—	22	—	69	—	27	—	71	—	52	—
14	—	503	—	2	—	11	—	55	—	96	—	58	5$	67	—	99	—	55	—	96	—	32	—	24	—	72	—	29	—	72	—	55	—
22	—	5	—	4	—	13	—	57	—	99	—	59	—	70	—	2107	—	58	—	2606	—	33	—	25	—	78	—	32	—	74	—	56	—
42	—	17	—	14	—	15	—	63	—	1403	—	65	—	73	—	11	—	62	—	15	—	37	—	27	—	94	—	33	—	84	—	60	—
45	—	23	16$	18	—	21	—	80	—	6	16$	67	8$	96	—	18	—	72	—	17	—	39	—	38	—	96	—	34	—	88	16$	63	—
46	—	24	—	21	—	26	—	81	—	20	8$	68	5$	97	—	20	—	76	—	21	—	43	—	40	—	97	16$	39	—	91	5$	65	—
51	—	27	—	23	—	28	—	82	—	23	5$	84	—	1901	—	27	—	81	—	26	—	45	—	47	—	99	5$	47	—	94	—	74	—
57	—	28	—	28	—	37	—	85	—	31	—	87	—	6	—	30	—	83	—	27	—	52	—	60	—	3305	—	50	—	95	—	77	—
60	—	37	—	31	—	40	—	86	—	46	—	90	—	7	—	32	—	90	—	32	—	53	—	69	—	7	—	57	—	96	—	82	—
63	—	40	—	32	—	43	—	87	—	50	—	94	—	9	—	33	—	95	—	47	—	55	—	70	—	8	—	58	—	97	—	99	—
64	—	42	—	34	—	45	—	88	—	54	—	98	—	14	—	34	—	96	—	56	—	59	—	71	—	11	—	59	16$	3805	—		

VARIEDADES

As exequias novenas

1.ª PHASE

(Conclusão)

Não se faz nenhuma ceremonia junto do finado que está collocado do outro lado da basilica com os pés calçados de sandalhas vermelhas, expostos aos beijos da piedosa multidão. Estes officios funebres duram de tres a quatro dias.

Na tarde do ultimo dia reune-se o cortejo na sacristia de S. Pedro indo assim composto: na frente os irmãos do Santissimo, com paramentos brancos; seguem-se-lhe os penitenciarios e capellães, os cantores pontificios que psalmodiam o *miserere*: os beneficiados e os conegos de S. Pedro, comprehendendo os conegos bispos; fechando o cortejo o cardeal-arcypreste da basilica com capa de asperges côr de violeta.

O cortejo vai buscar o feretro á capella do Santissimo, para o conduzir á capella-mór atravessando a grande nave á luz das tochas. São os irmãos do Santissimo que trazem o esquife sobre os hombros, ladeados pelos guardas suissos e guardas nobres.

O cortejo atravessa de novo a grande nave e dirige se ao côro dos conegos. No limiar encontram os cardeaes nomeados pelo defuncto pontifice (no enterro de Pio IX era quasi a totalidade do sacro-collegio) tendo á sua frente o cardeal carmelengo acompanhado de todos os membros da reverenda camara apostolica, que deve certificar a morte, e que tem de verificar o cadaver antes do enterro.

⁂

Roma, 17 de fevereiro.—Começo hoje por fazer uma rectificação á minha carta de hontem. Não foi a D. Affonso. XII que Pio IX deixou o medalhão de nacar representando a resurreição. Foi a D. Affonso de Bourbon, irmão do pretendente ao throno hespanhol e primo do rei de Hespanha.

O fallecido pontifice contemplou tambem no seu testamento o conde de Chambord com uma virgem de mosaico, denominada Virgem do Desterro; a duqueza de Modena (mãi), com outra virgem de mosaico: Francisco II, eis-rei de Napoles, com um grupo representando a Santa-Familia; o grã-duque da Toscana, com uma copia da Virgem de Rrphael; ao duque de Parma, com uma miniatura representando o *Sinite parvulos*; e a princeza de Turn-Taxis, com um crucifixo de prata cravejado de diamantes e enriquecido com reliquias da cruz em que falleceu Jesus Christo.

Pio IX deixou tambem *recordações* aos cardeaes Simioni, Mertel e Valletta, á collegiata de Santa Maria, etc., etc., e dezeseis contos de réis para serem distribuidos pelos pobres de Sinigaglia, sua terra natal, e pelos de Roma.

No dia do seu enterro deu-se um facto que indica o espirito de intransigencia que predomina no sacro collegio. A's ceremonias funebres só eram admittidas, como lhe disse, as pessoas que tivessem recebido convite. Comtudo o general Medici, ajudante de campo do rei, apresentou-se á porta da basilica de S. Pedro, e pedio licença para entrar. O porteiro a quem se dirigio, vendo que o general não tinha bilhete de convite, foi saber á sacristia o que devia fazer, e pouco depois voltava com esta significativa e nada cortez resposta:

— Tenho ordem de dizer ao general Medici que póde entrar... se quizer empregar a força.

Apezar deste e de outros actos desanimadores para quem sonha com a realisação possivel de a Santa Sé chegar a entender-se com o governo, este continúa na espectativa, esperando pelos primeiros actos do futuro pontifice. O procedimento do successor de Pio IX regulará o do governo; e se o novo papa seguir, como é de suppor, as tradicções de intransigencia do seu antecessor, não será por certo expulso do Vaticano, como já affirmou uma folha clerical, mas encontrará resistencias aos seus projectos. O governo usará com elle as mesmas considerações que teve sempre com Pio IX, amigo particular de Victor Manuel e extremosissimo da sua patria, e mais do que tudo isso, principe desthronado.

Com o futuro papa não se dão as mesmas circumstancias, e por isso se elle provocasse a guerra, tel-a ia seguramente, e sem treguas. Como consequencia disto, a lei de garantias, que tão ardentemente foi combatida pelo actual ministro do reino, o Sr. Crispi, seria profundamente modificada. Se o chefe da igreja persistisse em não querer receber a sua dotação, seria perfeitamente logico que esta deixasse de figurar no orçamento E é quasi certo, como hontem lhe disse, que o futuro eleito nada queira receber do thesouro da nação. Contentar-se-ha, como o seu antecessor, com as esmolas dos fieis, e como elle tambem, segundo se acredita geralmente, encerrar-se-ha no Vaticano, d'onde não tornará a sahir.

Comprehende-se facilmente que este captiveiro, comquanto voluntario, augmentará muito o seu prestigio. Um papa prisioneiro no seu palacio mysterioso, mostrando-se unicamente aos fieis admittidos á sua presença, e lançando os seus decretos á publicidede, produz sem a menor duvida mais profunda impressão nos espiritos pouco cultivados, do que se mostrasse com frequencia em publico. A reclusão não póde ser extremamente agradavel, mas concorrerá com certeza para que seja mais abundante a colheita *do dinheiro de S. Pedro*.—S.

⁂

Os trabalhos do conclave começaram ás tres horas da madrugada de 19. Setenta e um cardeaes tomaram parte nesses trabalhos. No terceiro escrutinio que se celebrou no dia 20 de manhã, o cardeal Pacci só obteve 36 votos. Para ser eleito papa devia reunir pelo menos dous terços da votação, isto é, 41 votos, mas os cardeaes, terminado o escrutinio, prostraram-se de joelhos e nomearam-o por acclamação.

⁂

Julga-se que Portugal exerceria o direito de *veto* contra monsenhor de Oreglia; a Austria, contra o cardeal Franzelin, jesuita do Tyrol; a Hespanha, contra o cardeal Bilio; e a França contra o cardeal Bonaparte.

—

A eleição. Apresentação de Leão XIII aos fieis. Recepção do corpo diplomatico O que ha a esperar do novo pontifice. Outras noticias.

Não são conformes as versões sobre a maneira como foi nomeado o novo pontifice. Segundo umas informações, o cardeal camerlengo Joaquim Pecci foi investido no poder supremo da igreja, por acclamação, depois de no terceiro escrutinio ter obtido uma maioria consideravel, mas sem ter reunido os dous terços da votação. Segundo a outra versão, alcançou no terceiro escrutinio quarenta e quatro votos, sendo por consequencia nomeado por eleição. O seu competidor, o cardeal Franchi, não obteve mais de sete votos em nenhum escrutinio.

Comtudo é fóra de duvida que no dia 20 á uma hora e meia da tarde o cardeal primeiro diacono Catterini annunciava da varanda exterior do Vaticano, que deita sobre a praça de S. Pedro, a elevação ao solio pontificio do cardeal Pecci, o qual tomou o nome de Leão XIII, por ter sido Leão XII que o admittio em 1827 ou 1828 no collegio da nobreza romana. Na praça era diminuto o numero de curiosos.

⁂

A's quatro e um quarto da tarde, o novo papa, com o seu cortejo, apresentava se, da varanda exterior de S. Pedro, aos fieis que enchiam o templo. Lançou-lhes a benção, dizendo com voz sonora e firme as palavras do formulario:—*Benedicat vos omnipotens Deus, Pater et Filius et Spiritus Sanctus.*

O capitulo e o povo responderam:— [illegible] eleito foi phreneticamente acclamado pela multidão.

⁂

No dia 22 repetio-se pela terceira vez na capella Sixtina a ceremonia de os cardeaes prestarem homenagem ao novo papa Depois sua santidade recebeu em audiencia, na casa do throno, os embaixadores de Portugal, Austria, França e Hespanha, os patricios romanos e o alto clero.

⁂

Leão XIII começou o seu pontificado por dirigir uma encyclica ás differentes nações, na qual protesta contra as denominadas *usurpações subalpinas*. Este documento, que já era esperado, como ha dias nos informou o nosso solicito correspondente de Roma, é a reproducção de outro de igual natureza, publicado em seguida a ser proclamado rei de Italia o principe Humberto. Vê-se, pois, que o novo pontifice segue a linha de procedimento do seu antecessor, da qual, uma vez nella lançado, não é natural que procure afastar-se.

Os optimistas por pouco tempo tiveram que se regozijar pela escolha feita pelo sacro collegio. Leão XIII, tudo o está indicando, será tão intransigente como Pio IX, como qualquer outro que em lugar delle fosse nomeado.

⁂

A diplomacia emprega todos os esforços ao seu alcance para que seja nomeado secretario de estado o cardeal Franchi, ao qual se attribuem idéas muito conciliadoras.

E' de esperar que não seja attendida. A escolha recahirá naturalmente n'algum intransigente.

⁂

O novo papa, durante o tempo que desempenhou as funcções de camerlengo, depois da morte de Pio IX, tornou notavel a sua administração pelas medidas energicas que adoptou. Entre estas são dignas de menção a da expulsão dos parasitas do Vaticano, e a que acabou com muitos abusos que alli havia.

⁂

Para commemorar o pontificado de Pio IX, projecta-se edificar uma igreja n'um dos bairros de Roma.

—

A eleição do novo papa.

Roma, 20, á noite. — Hoje. ao meio dia e meia hora, foi eleito papa o cardeal Pecci, tomando o nome de Leão XIII. Ao meio dia o fumo da chaminé do Vaticano annunciava que o escrutinio da manhã não tinha dado resultado. Meia hora mais tarde começou a correr o boato de que estava nomeado o cardeal Pecci. Era verdadeira a noticia. Pecci fôra eleito por adoração. A' uma hora o cardeal Catterini, primeiro cardeal diacono, preferido da cruz, apresentava-se na grande varanda que dá para a praça de S. Pedro e pronunciava com voz que a commoção tornava tremula as palavras sacramentaes:

— *Annuncio vobis gaudium magnum. Habemus pontificem cardinalium tituli sancti Chrysogoni qui sibi imposuit nomen Leonem decimum tercium.*

Neste momento a multidão corria de todos os lados para a immensa praça de S. Pedro, e ás 4 horas enchi-a inteiramente. Julgava-se em geral que o papa ia apresentar-se na grande *loggia* que ficára aberta depois da apparição do cardeal Catterini. Um padre italiano dizia:

— Pecci não é medroso; tomou o nome de Leão!

Um padre francez respondia:

— Só se apresentará ao povo no interior da basilica. Effectivamente neste momento abriam-se as portas da basilica de par em par e a multidão precipitava-se no interior. A's 4 e um quarto o novo papa, precedido da cruz e acompanhado por dous cardeaes diaconos, seguidos pela maior parte dos membros do sacro collegio, vestindo a sotaina branca e com o barrete branco, apparecia na tribuna interior. Echoaram então na nave applausos e vozes de: viva o papa!

Leão XIII e os cardeaes que o rodeavam fizeram signal pedindo silencio, que se estabeleceu. Então o papa, cuja figura magra, comprida e [illegible] era o alvo de todos os olhares, [illegible] os braços ao céo e pronunciou com voz bem timbrada a formula da benção papal:

Benedicat vos omnipotens Deus, Pater et Filius et Spiritu Sanctus.

O capitulo e o povo responderam:

— *Amen.*

E as acclamações e os applausos proseguiram com mais fervor. Os sinos das igrejas tocavam com phrenesi. O papa retirou-se A multidão esperou algum tempo na praça de S Pedro e dispersou-se. Era grandioso o espectaculo e perfeita a ordem.

A'cerca do ultimo escrutinio dão-se as seguintes informações: — Sessenta cardeaes tomaram parte na votação; Pecci tinha obtido 36 votos; sendo a maioria necessaria dous terços, faltavam-lhe cinco votos. Mas quando foram queimados os boletins, o cardeal Franchi, que era rival do futuro papa, veio com os cardeaes que tinham votado nelle ajoelhar diante do cardeal Pecci. Os outros cardeaes partidarios deste seguiram o exemplo, e o novo papa achou-se assim eleito por adoração. E' este o termo consagrado. A eleição é considerada como uma victoria do elemento moderado do sacro collegio. Os embaixadores acreditados junto da santa sé foram de tarde recebidos por Leão XIII. Terminou o conclave. Os cardeaes deixarão amanhã o Vaticano.—(Telegramma do *Figaro*).

⁂

No segundo dia do escrutinio, a multidão occupava a praça de S. Pedro, e fitava anciosa o tubo por onde devia sahir o fumo denunciador de que se ultimára a votação.

A' hora e meia da quarta-feira passada, o povo romano inquietava-se em começar a dispersar quando se abrio a janella principal da basilica e assomou a ella o cardeal Catterini para annunciar a eleição de Leão XIII.

Em Roma explicam este nome por ter o cardeal Pecci, de 1827 para 1828, sido admittido pelo papa Leão XII no collegio nobre daquella cidade.

Pecci pertence a uma das principaes familias da sua terra natal, Carpineto, do latim *Carpinus*.

A eleição não foi mal recebida pelo povo. Ao contrario, a multidão dizia que elle era homem instruido, energico e capaz de amoldar-se, quanto possivel, aos sentimentos liberaes. Accrescentavam que, durante a vaga na santa sé, conseguira adoptar certas reformas no Vaticano e cortar alguns abusos que alli encontrára. E lembravam que, durante a sua permanencia em Perusa como prelado, tivera desintelligencia com o governo italiano, porém nunca se mostrára nem caprichoso, nem violento.

—

Consagração e coroação do novo pontifice

O primeiro d'estes actos, a consagração, só se verifica quando o papa eleito não tem o caracter episcopal e n'este caso precede sempre o da coroação.

Nos primeiros seculos da igreja, a consagração era feita pelos tres bispos de Ostia, de Porto, de Auzio e de Albano; mas sendo actualmente maior o numero dos cardeaes bispos, os tres mais antigos são os que tem de consagrar o novo eleito.

A coroação do papa verifica-se sempre em um domingo, na manhã do qual se começa por distribuir a cada pobre que se acha no pateo de Belvedere um *paolo* (cem reis pouco mais ou menos), antigamente dous ás mulheres gravidas.

O papa sahe dos seus aposentos do Vaticano em uma cadeirinha com as cortinas corridas, dirigindo-se em grande ceremonial á camara chamada da *falda* e precedido dos principes assistentes ao throno pontificio passa á camara dos paramentos, d'onde sahe revestido com as vestes pontificaes e de mitra na cabeça.

Um dos subdiaconos apostolicos toma a cruz papal e faz uma genuflexão á sua santidade; o mestre de ceremonias entôa o *Extra*, e o cortejo papal põe-se a caminho. Os cardeaes, a dous e dous precedem o pontifice, e dous d'elles, da ordem dos diaconos, sustentam as pontas da capa de sua santidade, segurando-lhe na cauda o principe assistente ao throno que se acha de serviço.

Chegado o cortejo á sala ducal, o pontifice sóbe á cadeira de ceremonia, conduzido aos hombros de doze criados vestidos, segundo a estação, de damasco ou de velludo encarnado.

Os dous cardeaes diaconos mais antigos precedem a cadeira, cujo docel é sustentado por oito prelados refrendarios. Outros dous, um á direita e outro á esquerda, agitam os *flabelli*, (leques sagrados) de pennas brancas com as armas do pontifice.

Chegando o cortejo ao portico de S. Pedro, o papa desce da cadeira e vai sentar-se no throno que alli está preparadado junto da Porta Santa; os cardeaes sentam-se em escabellos, estando separados da multidão por uma solida teia de madeira.

O cardeal arcipreste da basilica vai felicitar o pontifice beijando-lhe o pé, prestando-lhe a mesma homenagem o cabido e clero de S. Pedro.

Terminada esta ceremonia o papa sobe outra vez para a cadeira, entrando o cortejo no templo; pára defronte da capella do Santissimo Sacramento, onde está exposta a hostia consagrada, desce da cadeira, tira a mitra, ajoelha e faz uma curta oração; torna a cobrir-se, levanta-se, sobe para a cadeira e é conduzido á capella de S. Gregorio. Nesta capella ha um throno com docel para o papa e escabellos para os cardeaes e pessoal da camara pontificia

O pontifice desce da cadeira tira a mitra, faz uma breve oração e sobe ao throno, seguindo-se o acto de obediencia, os cardeaes, beijando-lhe a mão direita, os patriarchas, arcebispos e bispos o joelho e o pé, e os penitenciarios de S. Pedro sómente o pé. Depois desta ceremonia levanta-se o pontifice e deita a benção do alto do throno aos circumstantes. Reveste-se depois dos mais ricos paramentos para celebrar missa no altar-mór.

Para se dirigir ao altar em que ha de celebrar a missa, tem o papa de passar pela capella Clementina e na occasião em que Sua Santidade sahe desta capella, um padre deita fogo com uma tocha accesa, a uma porção de estopa em que está envolvida a extremidade superior do bastão de prata do mestre de ceremonias. Este ajoelha diante do povo, que sopra a estopa, e apagada esta, o mestre de ceremonias dirigindo-se ao novo eleito, diz-lhe: *Sic transit gloria mundi*, repetindo-se tres vezes este acto symbolico antes de chegar ao altar-mór.

Celebrada a missa, é conduzido o pontifice na cadeira ao altar do Santissimo Sacramento, desce e faz uma curta oração. Torna a subir e é conduzido á *varanda da benção*, situada sobre o portico do Vaticano, onde é coroado em presença do povo.

O cardeal deão, acolytado de dous cardeaes diaconos, recita uma oração, invocando a graça divina para o novo papa. Em seguida o cardeal subdiacono, a quem pertence coroar o papa, colloca-lhe a mitra, pronunciando estas palavras: « Recebe a tiara ornada de tres corôas e sabe que és o pai dos principes e dos reis, o senhor do mundo, o vigario de Jesus Christo na terra, para o qual honra e gloria para todo o sempre. Amen. »

O pontifice continuando sentado, lê uma oração em um livro que lhe apresenta um bispo, levanta-se depois, e deita a benção ao povo; os dous cardeaes diaconos leem em latim e em italiano a indulgencia plenaria que o papa concede a todos os que estão presentes ao deitar a benção, abençôa outra vez o pontifice o povo, mas só com a cruz e os cardeaes diaconos deitam então da varanda muitos exemplares do breve da indulgencia.

Depois da ultima benção o papa sóbe outra vez á cadeira, sendo conduzido á camara dos paramentos onde despe os habitos de ceremonia e veste os ordinarios. O cardeal deão felicita-o então em nome do sacro collegio, desejando-lhe longa e prospera vida; agradece-lhe o pontifice e volta aos seus aposentos na cadeirinha.

—

Biographia do novo papa

Joaquim Pecci. hoje Leão XIII., nasceu em Carpinetto, perto de Anagui, a 2 de março de 1810, filho de uma familia patricia da qual sahiram em differentes épocas homens distinctos pela sua piedade ou sciencia. Um dos seus antepassados fundou uma ordem religiosa em Hespanha, merecendo as honras da canonisação.

O novo papa é alto e delgado, tem uma formosa cabeça, notavel pela sua expressão de intelligencia, o seu rosto faz lembrar o do cardeal Consalvi, celebre ministro de Pio VII. Tem voz sonora, aspecto grave e austero em publico, porém na vida privada é affavel e jovial Nas ceremonias religiosas penetra-se da grandeza do seu ministerio pela magestade com que se apresenta. Estudou no collegio romano passando depois para a academia de nobres ecclesiasticos, cursando com aproveitamento direito e theologia Gregorio XVI tinha-o em grande estima e nomeou-o prelado domestico em 1837 e mais tarde mandou-o como delegado para Benavento, depois para Spoleto e finalmente para Perusa.

Nestas cidades deu monsenhor Pecci bastantes provas da sua capacidade e conseguio attrahir sobre si a estima publica. Os seus primeiros actos no governo merecem referir-se.

Achava-se em Benavento, longe da côrte de Roma. e isolado em uma comarca do reino de Napoles convertida pelos contrabandistas e os bandidos em um lugar de asylo. A administração desta provincia offerecia grandes difficuldades ao delegado, pois havia nella familias que conservavam ainda costumes feudaes, poderosas pela fortuna e posição, que menospresavam a autoridade e se inclinavam ante os salteadores napolitanos, prestando-lhe o seu apoio contra essa mesma autoridade. De sorte que monsenhor Pecci tinha a combater com grande energia duas forças unidas. Note-se que não só os bandidos commettiam os maiores actos de ferocidade, mas tambem os grandes senhores contavam em Roma com o apoio dos principaes personagens da côrte pontificia. Os cardeaes Paccu, Pedicini e De Simone eram naturaes de Benavento e tomavam muitas vezes o partido dos seus conterraneos com grave detrimento da autoridade do delegado.

Impressionado monsenhor Pecci com o deploravel estado da provincia, resolveu melhorar as suas condições. Começou por obter do governo pontificio a nomeação de um empregado capaz, chamado Sterbini, que reorganisou as alfandegas, e dirigindo se depois ao rei de Napoles, participou-lhe os seus designios e levou-o a adoptar as mais severas disposições.

Conseguido este fim, e auxiliado pelo bom desejo dos officiaes e da gendarmeria, poz mãos á obra. Foi preciso travar grandes combates, perseguir os bandidos nos castellos onde se entrincheiravam e tomar á viva força essas cidadellas quasi expugnaveis, porque, obrigados por aquelles facinoras os grandes senhores pretextavam que o delegado violava suas terras e habitações, vendo-se obrigados a resistir aos ataques das autoridades. Um delles atreveu-se a ameaçar monsenhor Pecci, dizendo-lhe que ia a Roma pedir uma ordem para que elle fosse expulso dalli. Fico sciente, Sr. marquez, lhe respondeu friamente monsenhor Pecci Porém antes de ir a Roma, passará tres mezes na cadeia, posto á pão e agua.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

—

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME IV

—

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO

CAPITULO XXIII

COMO YAYE TRATAVA OS SEUS PARENTES

(Continuação do n. 62)

Estendeu ao mesmo tempo as mãos a Aben-Jahuar e Aben-Aboo, apertando-lh'as com força.

— Oh! disse sentando-se. Estou contente. Tomei afinal uma resolução decisiva, decidi a sorte de minha filha, e fiquei livre para fazer comvosco a guerra ao christão.

— Decidistes a sorte de vossa filha! primo, volveu Aben-Jahuar com os signaes do mais solicito interesse.

— Sim, esta tarde entreguei-a a seu marido. Era para mim um obstaculo insuperavel; acompanha-a seu avô e vai bem escoltada. E' verdade que a tempestade póde ter-lhes cortado o caminho, impedindo-lhes a passagem pela planura dos Cegos, mas isso será apenas uma demora d'algumas horas; subirão depois a montanha e chegarão a Motril, d'onde uma galeota minha os conduzirá a Veneza. E estou alegre, graças a Deus, muito alegre. Era preciso decidir-se, decidir-se depressa. Mas estou com appetite. Manda, meu filho, que nos deem de ceiar.

Aben-Aboo levantou-se e sahio.

— Tenho que te fallar, primo, de um assumpto, ou para melhor dizer de dous assumptos importantissimos para ambos. Não quiz dizer-te diante de nosso sobrinho.

— Tão repentino vos occorreu esse assumpto?

— E' verdade; quando vi afinal seguro o destino de Amina, senti-me outro. Penso em abdicar...

— Abdicar... e em quem?

— Aben-Aboo é muito valente e os monfies amam-o...

— Como!

— Silencio, sinto approximar-se... depois de ceiarmos, eu despeço-me, e vou esperar-te fóra da cidade á Cabahonda.

— Irei.

Aben-Aboo entrou naquelle momento, e á primeira vista, comprehendeu que se havia passado alguma cousa grave entre os seus dous tios.

Comtudo entendeu tambem que devia dissimular.

— Com que então minha prima, disse elle, vai para Veneza? e eu que contava tornar a vel-a ainda uma vez!

— E que haviamos de fazer aqui com ella, começada a guerra? Não, não; era prudente afastal-a para fóra do incendio. Se Deus nos ajudar e triumpharmos, teremos tempo de a ver.

O Coxo entrou neste momento com uma verdadeira ceia de estalagem; era tal porém o appetite dos commensaes, estavam todos tão contentes, cada um por seu motivo, que devoraram um pessimo gigote e algumas aves, acompanhadas por uma lebre que por casualidade tinha cabeça.

Durante a ceia, como eram servidos pelo Coxo e por sua filha, alegre mocetona de vinte e quatro annos, conversaram em cousas indifferentes,

— Que diria a Inquisição se nos visse comer carne na noite de Natal? disse o emir.

— E se visse que esta carne nos era servida por uma moura de tão boas carnes como é Pascoala? accrescentou Aben-Jahuar.

— Ora vamos, vossa mercê sempre se adianta quando está diante de gente, respondeu a rapariga.

— Eu bem digo que esta Pascoala ha de acabar por me arruinar! disse o Coxo.

— Pois que, o que faz a rapariga para isso? perguntou Aben-Aboo.

— Ah! com aquella má cara que ella mostra aos hospedes.. não ha nenhum que não me tenha feito queixas, principalmente da má cama.

— E' que os taes hospedes querem ás vezes que as camas sejam tão completas... disse a rapariga.

— E não acreditem vossas mercês que isto é por virtude, não, senhor; mas porque a faz andar com a cabeça á roda esse organista do diabo, que apenas ganha tres maravedis... que .. por por fim de contas é um mandrião, um esfarrapado... o que não impede que esta senhora passe as noites em claro a conversar com elle.

— E isso é alguma cousa má?

E deste modo em quanto durou a ceia, os tres personagens occultaram o seu verdadeiro estado com conversas como a de que acabamos de dar uma amostra.

Acabada a ceia, o emir despedio-se de Aben-Jahuar e de Aben-Aboo.

— Como elle está socegado a respeito da filha! disse o mancebo com um modo sombrio, apenas se vio só com o tio.

— Felizmente, ninguem nos conheceu, nem aquelles que nos ajudaram sabem o que fizeram. O emir não póde deitar sobre nós a culpa de cousa alguma.

— E para onde irá elle agora?

— E' muito possivel que vá ver tua mãi.

Já sabemos que Aben-Jahuar estava muito bem informado de que Yaye não tinha ido ter com sua irmã D. Isabel

— Ter com minha mãi n'uma noite como esta?

— Pois nesta noite mais do que em qualquer outra deve o emir cuidar em minha irmã.

— Porém a tenacidade *desse homem*, quando minha mãi...

— Que queres? são assim todos os namorados.

— Pois juro a Deus!...

Aben-Aboo calou-se, mas Aben-Jahuar adivinhou o resto do juramento: Aben-Aboo levantara-se, e punha a capa e o talabarte.

— Olha o que fazes, sobrinho, exclamou Aben-Jahuar. O emir é poderoso, e está acostumado a satisfazer os seus desejos; prudencia, sobrinho, prudencia, e não vamos arriscar n'um minuto o que que tanta paciencia, e tantos sacrificios nos tem custado.

— Serei tão prudente, disse Aben-Aboo, que darei occasião a que outros aprendam na minha prudencia.

Aben-Aboo pronunciara estas palavras de maneira ambigua, cujo verdadeiro sentido não se podia apreciar bem e sahio.

— Ah! disse Aben-Jahuar: quer abdicar em Aben-Aboo! se esse insensato chega a ser emir dos monfies está tudo perdido para mim! os monfies conhecem a sua ferocidade e estimam-o: hão de servil-o ás cegas, e seguil-o ainda que elle os leve a deitarem-se de cabeça para baixo n'um vulcão. Porém apezar de serdes astuto e feroz, senhor sobrinho, eu levo-vos a dianteira, e veremos, por Deus, veremos! vós, o emir e eu!... Ah! ah! juro-vos, meu amigo, que não haveis de ver a verdade senão quando ella vos causar espanto.

Em seguida chamou. pagou a conta que o Coxo calculou pelos dedos, e foi ter com o emir.

Encontrou-o na parte baixa da povoação junto das muralhas.

—Começava a impacientar-me, disse-lhe.

— Tive que enganar Aben-Aboo para me separar delle.

— E elle suspeita alguma cousa?

— Nada: só espera com impaciencia que chegue a hora.

— Não ha de tardar muito, já são nove. Entretanto podemos nós fallar e pormo-nos de accordo.

— Porque nós estamos discordes?

— Estamos; e isto é um máo presagio.

— E em que consiste a nossa discordancia?

— Em que todos vós tendes ambição, e o embate das vossas ambições será a nossa ruina.

— E nada dizes da tua propria ambição?

— Perdi-a. Tudo me sahio mal. Em todos os meus affectos, em todos os meus desejos, em todas as minhas esperanças, ando já contrariado. Já não sou o homem que lutava com toda a sua intelligencia, com todas as suas forças. Sou um vencido que se rende.

— Um vencido!

— Sim, vencido pela sorte.

— Desanimas no momento em que mais necessitamos do teu auxilio.

— Não, por certo. Dou-vos tudo o que tenho. O meu exercito, os meus thesouros, a minha espada. Quereis mais?

— Mas essa abdicação...

— E' necessaria. Aben-Aboo está descontente: Aben-Humeya olha-o com receio: um é senhor, o outro é vassallo: nem Aben-Aboo serviria bem a Aben-Humeya, nem Aben-Humeya confiará em Aben-Aboo. Pelo contrario, sendo Aben-Aboo emir dos monfies, achar-se-hão igualmente poderosos...

— Aben-Aboo fará pressão sobre Aben-Humeya.

— Mas ainda vivemos nós, mais experimentados do que elle, nós que temos uma poderosa influencia, tu sobre os mouros, eu sobre os monfies, nós que nos podemos unir a elles por sagrados laços.

— Como!

— Tu amas a tua cunhada D. Elvira, disse Yaye.

— E' verdade, respondeu Aben-Jahuar com voz cavernosa.

— Eu amo... cada dia com mais força, cada dia com mais desespero, a tua irmã D. Isabel.

— Porque não a amaste desse modo ha vinte e dous annos? então seria Aben-Aboo teu filho...

— Ah! exclamou Yaye; esqueçamos o passado e pensemos só no presente; estou irrevogavelmente decidido ao que te propuz.

— Não creio realisavel o teu projecto, senão na parte relativa á abdicação em Aben-Aboo; em quanto ao resto, nem minha irmã casará comtigo, nem commigo a minha cunhada D. Elvira: além disso, e sejamos francos... D. Elvira ama-te Yaye.

— Oh! quem te disse isso?

— Não crês que os ciumes são muito perspicazes?

— Os ciumes mentem, ou para melhor dizer, os ciumes enganam D. Elvira não ama ninguem, ninguem senão seu filho. Por isso, encontrando só um homem ante o futuro de seu filho, sendo eu esse homem, pretende inhabilitar-me, apoderar-se de mim, matar-me, n'uma palavra, D. Elvira, primo, odeia-me, e como me odeia, cerca-me de suspeitas, ataca-me com todas as suas armas, com a sua astucia, com um amor fingido, com um empenho tenaz. Quando ella vir que eu abdico em Aben-Aboo... que me caso com a tua irmã, D. Elvira casará comtigo, para contrabalancear o poder de Aben-Aboo: não o duvides, Aben-Jahuar: D. Elvira não ama senão seu filho Aben-Humeya.

Aben-Jahuar ficou profundamente pensativo.

— E que havemos de fazer? disse.

— Consentes em realisarmos os meus projectos?

— E tens a certeza que D. Elvira quererá casar commigo?

— Tenho, no momento em que eu me casar com tua irmã D. Isabel.

— Mas é necessario começar a obra immediatamente.

— E' necessario irmos á casa de tua irmã.

— Ah!

— Tu fallarás com Aben-Aboo: participar-lhe-has a minha resolução, e o prepararás para que desde esta noite comece a obrar em relação ao seu novo estado. Entretanto fallo eu com tua irmã.

— Queira Deus, disse Aben-Jahuar, que tires della tão bom partido como eu espero tirar de Aben-Aboo.

E tomando o caminho pela parte de fóra dos muros, dirigio-se com Yaye para a atalaya onde vivia Aben-Aboo.

(*Continuar-se-ha*).

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias.